01 - (EFOA MG/2000)

Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que é considerada a primeira grande manifestação urbana de protesto popular, do período republicano:

a) Revolta da Vacina, em 1904, no Rio de Janeiro.
b) Greve Geral, de 1917, em São Paulo e outros estados.
c) Greve Anarquista, de 1907, em São Paulo.
d) Movimento Tenentista, de 1924, em São Paulo.
e) Campanha Civilista, de 1910, em São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

02 - (EFOA MG/2000)

Alguns historiadores vêem muitas características semelhantes entre a Guerra de Canudos (1893-1897) e a Guerra do Contestado (1911-1916).

Considerando essa tese, assinale a afirmativa FALSA:

a) Foram insurreições encabeçadas por um líder messiânico.
b) Antônio Conselheiro e o "monge" José Maria eram adeptos fanáticos do Sebastianismo.
c) Eclodiram em regiões pobres e abandonadas do Nordeste.
d) Os revoltosos resistiram a várias tentativas do poder público em derrotá-los militarmente.
e) Tiveram um desfecho trágico e sangrento para o lado do insurretos.

03 - (FATEC SP/2001)

Quanto à chamada República Oligárquica brasileira afirma-se:

I. O surto industrial do início do século XX ocorreu de forma desordenada, propiciando precárias condições de vida aos trabalhadores: seus turnos eram de 14 a 16 horas por dia, não existia salário mínimo estipulado, as férias não eram remuneradas e não havia indenização nos casos de acidentes de trabalho.
II. Antônio Conselheiro, o profeta de Canudos, é o modelo típico de liderança carismática produzida pela estrutura agrária e pelo messianismo popular dos habitantes do sertão nordestino.
III. A Revolta da Vacina foi um movimento popular, ocorrido no Rio de Janeiro, em favor das idéias de Osvaldo Cruz, que procurava sanear a cidade combate do a varíola e a febre amarela.

Dessas afirmações está (estão) correta (corretas):

a) I, II e III.
b) II e III somente.
c) I e III somente.
d) I e II somente.
e) apenas I.

04 - (Mackenzie SP/2000)

Na República Velha, pobres, marginais, desempregados, filhos rebeldes eram praticamente forçados a ingressar na Marinha, onde não podiam dar baixa antes de 15 anos de serviço; sujeitos a trabalho pesado, disciplina rigorosa, castigos físicos.

Tais fatos provocaram a revolta liderada pelo marinheiro João Cândido, conhecida por:

a) Revolta da Vacina.
b) Revolta do Contestado.
c) Revolta de Juazeiro.
d) Revolta da Chibata.
e) Revolta do Caldeirão.

05 - (PUC RJ/1995)

"É o salão de visitas da cidade (...), ponto de referência, amostra e idéia perfeita de quatro séculos de civilização e sujeira. Não raro , o touriste que chega, mal põe o pé em terra, vai logo pondo, também, o lenço no nariz. Por cautela."

(Luiz Edmundo, sobre o porto do Rio de Janeiro; in Nosso Século, SP, Abril Cultural, 1980, vol.I,p.26)

Nesse comentário, o cronista expõe uma faceta do que considera as mazelas do Rio de Janeiro, no início do século XX. Do seu ponto de vista era necessário modernizar a Capital Federal, salão de visitas para o estrangeiro e local de ressonância nacional.

Sobre o projeto de modernização da Capital Federal, as alternativas abaixo estão corretas, com EXCEÇÃO de uma. Assinale-a.

a) A campanha de vacinação de 1904 destaca uma de suas facetas. A lei de Vacina Obrigatória, proposta por Oswaldo Cruz, desencadeou a "Revolta da Vacina", no mesmo ano.
b) Ainda na primeira década do nosso século modernizou-se o porto, transferindo-o para a Praça Mauá, e foi concluída a abertura da Avenida Central que levaria os estrangeiros direto para o Beira-Mar.
c) Para mostrar a nova face da capital brasileira foi organizada a Exposição Nacional de 1908, onde se exibiu a produção dos vários estados brasileiros: as riquezas do Brasil.
d) O lado oculto da modernização foi a expulsão da população pobre do centro da cidade para as áreas periféricas, evidenciando o caráter excludente e elitista desse projeto.
e) No governo de Rodrigues Alves (1902-1906) teve início um esforço de industrialização, sendo instaladas indústrias de base, com o objetivo de tornar o Brasil um país autônomo.

06 - (PUC SP/1996)

"(O movimento) não se rendeu...resistiu até o esmagamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5 ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, à frente dos quais surgiam raivosamentre cinco mil soldados."

A chacina empreendida pelo Exército em 1897, no interior do Nordeste, e com a qual leitor de "Os

Sertões", de Euclides da Cunha, entra em contato, tem uma de suas explicações:

a) na necessidade, por parte do governo, de afirmar a irreversibilidade do projeto republicano.
b) no fato de que o movimento seria uma extensão do Cangaço na região, provocando a reação dos latifundiários.
c) no objetivo do Estado republicano em conter quaisquer manifestações socialistas que inculcassem ideologias revolucionárias nos camponeses.
d) na tentativa do Exército de impedir que os tenentes desertores continuassem sua pregação pelo interior do país.
e) na pressão exercida, pelo Vaticano, sobre as Forças Armadas, com o objetivo de barrar o crescimento de igrejas alternativas.

07 - (UEL PR/2001)

Em 1912, José Maria, um beato e curandeiro de ervas, liderou um movimento de sertanejos entre os estados do Paraná e Santa Catarina, o Contestado, que persistiu até ser esmagado violentamente em 1916 por tropas governamentais.

Sobre o Contestado, é correto afirmar:

a) Os sertanejos consideravam a República usurpadora e adotavam o ideal comunitário de vida, defendendo um mundo fraterno e a distribuição das terras que o Governo havia concedido a uma companhia ferroviária estrangeira.
b) Os posseiros das terras contestadas combatiam as práticas religiosas tradicionais como o casamento e as procissões.
c) Como na revolta de Canudos, os sertanejos do Contestado desejavam a intervenção do Estado Republicano na saúde e na educação comunitária.
d) O movimento inspirou-se nas revoltas dos camponeses durante a Revolução Francesa e atacou os símbolos da ação governamental, como os cartórios e as câmaras municipais.
e) Os sertanejos receberam o decisivo apoio dos setores intelectuais adeptos da difusão das idéias racistas no Brasil.

08 - (UEM PR/1998)

"Foi conhecido como Antônio dos Mares, uma certa época, e também como Irmão Antônio. Os mais devotos o intitulavam "Bom Jesus", "Santo Antônio". De batismo, era Antônio Vicente Mendes Maciel. Quando fixou sua fama, era Antônio Conselheiro, nome com o qual conquistou os sertões e além. (...). Foi para a História, e nela cravou um marco profundo - um ferimento. Transformou-se num dos personagens mais perturbadores da História do Brasil, figura central de um dos episódios mais extravagantes, equivocados e trágicos da nacionalidade, e também dos mais fascinantes, em que o Brasil defronta o Brasil, estranha o Brasil e choca-se frontalmente com o Brasil."

Revista Veja, 03/09/97.

O trecho acima refere-se à Guerra de Canudos, cujo centenário foi comemorado, em 1997. Essa rebelião, assim como outras que ocorreram do final do período imperial até o final da república velha, foi um protesto trágico contra a opressão e a miséria vivida pela população.

Sobre esses movimentos sociais, assinale o que for correto.

01. Com a implantação do regime republicano, a situação das famílias de trabalhadores do campo, que constituíam, nessa época, mais de dois terços da população nacional, não se modificou. A fome e a miséria, que aumentaram com os períodos de seca, entre 1877 e 1915, criaram três tipos de reação por parte dos pobres do campo: a formação de grupos de cangaceiros; a formação de seitas místicas em torno de um beato ou conselheiro; a migração para as regiões da Amazônia e para o sudeste do Brasil.
02. O movimento do Padre Cícero, em Juazeiro, apesar do caráter religioso que tinha no seu início - ainda no período imperial - assume, no decorrer de sua existência, uma conotação política, dada a sua participação no movimento de emancipação de Juazeiro (1909). A partir daí, Padre Cícero começa a intensificar alianças com os coronéis nordestinos, transformando-se no "coronel dos coronéis".
04. Antônio Conselheiro, líder da "Guerra de Canudos", enfrentava a oposição das autoridades baianas, mas contava com o apoio da Igreja, que não se opunha às idéias religiosas e políticas defendidas por ele.
08. A "Guerra do Contestado" (1912-16) ocorreu em territórios dos Estados do Paraná e Santa Catarina, em função da distribuição de grande quantidade de terras aos camponeses pobres e aos índios Xokleng que habitaram a região.
16. Forma de resistência à miséria e à dominação das oligarquias latifundiárias, o cangaço buscava alianças, para combater o coronelismo retrógrado, com a burguesia industrial do Sudeste, da qual obtinha apoio político, armas e munição. Almejava a industrialização, a urbanização e a modernização de todo o Nordeste.

09 - (UEM PR/1998)

O principal movimento social do Brasil contemporâneo é o MST - Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra, organizado para reivindicar a reforma agrária, tema bastante recorrente em nossa história.

Sobre a questão agrária no Brasil, assinale o que for correto.

01. Instaurada em 1964, a ditadura militar depôs o governo João Goulart, mas efetivou as reformas de

base, democratizando o acesso à terra para camponeses e trabalhadores rurais.

02. A reforma agrária se destacava no rol das reformas de base propostas pelo governo João Goulart (1961-64), reivindicada pelas Ligas Camponesas, pelos sindicatos de trabalhadores rurais e pelas organizações populares.
04. O latifúndio, relacionado a modelos econômicos agro-exportadores, é um dos traços seculares mais marcantes das estruturas fundiárias nacionais.
08. A concentração de terra, ligada a tecnologias poupadoras de mão-de-obra, tem sido a mola propulsora da fixação do homem do campo e da contenção do êxodo rural, impedindo o inchaço das cidades e diminuindo a demanda de reivindicações em torno da reforma agrária.
16. O consenso tem caracterizado as relações entre o governo Fernando Henrique Cardoso, o MST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra) e a UDR (União Democrática Ruralista), que caminham harmoniosamente na busca de soluções para a questão agrária. Em função disso, a violência no campo é, praticamente, uma página virada em nossa história.

10 - (UEM PR/2000)

A Revolta da Chibata foi um movimento ocorrido no Rio de Janeiro em 1910, no qual marinheiros se rebelaram, pegando em armas e exigindo o atendimento às suas reivindicações.

Com relação a essa revolta, assinale o que for correto.

01. Os marinheiros amotinados ameaçaram bombardear a cidade do Rio de Janeiro, caso não fossem atendidas suas reivindicações.
02. O movimento terminou bem sucedido, pois o então Presidente da República Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca concordou com a exigência dos revoltosos, garantiu o fim do motim e a volta à normalidade republicana.
04. As reivindicações dos revoltosos eram o fim dos castigos corporais, a melhoria na alimentação dos marinheiros e a anistia aos rebelados.
08. Após a deposição das armas pelos marinheiros, o Marechal Hermes baixou um decreto excluindo os revoltosos dos Quadros da Marinha de Guerra.
16. A revolta começou nos navios da Marinha de Guerra e chegou a contar com dois mil revoltosos que se rebelaram contra o governo.
32. Temendo a repercussão do movimento dos marinheiros, o governo federal decretou estado de sítio e prendeu dezenas de marinheiros.
64. Esse movimento também se tornou conhecido como A Revolta da Marinha.

11 - (UEM PR/2001)

Os movimentos populares e as lutas operárias no Brasil da virada do século até os anos 1930 contaram com a presença decisiva dos anarquistas. Na organização e liderança do movimento operário, a posição desse grupo foi sempre de destaque.

Sobre o anarquismo, assinale o que for correto

01. As teses anarquistas eram, basicamente, a organização do operariado em sociedades de resistência ao capital, a luta permanente contra as arbitrariedades do Estado e dos patrões, a ação direta e coletiva contra o capital através da greve geral.
02. No Brasil, os anarquistas expressaram–se principalmente por meio da corrente anarco–sindicalista, que entendia o sindicato como meio e fim da ação libertária.
04. Com a fundação do Partido Comunista Brasileiro em 1922, os anarquistas começaram a perder espaço na liderança do movimento operário.
08. Os anarquistas chegaram ao Brasil em meados do século XIX e bastante cedo vieram ao Paraná, pois obtiveram autorização de D. Pedro II para fundar uma colônia nesse estado, a colônia Cecília.
16. Os anarquistas de origem italiana privilegiavam a ação sindical católica, afirmando a importância da democracia cristã para a condução dos interesses do Estado e dos cidadãos.
32. A filosofia anarquista era bastante democrática, insistindo na importância da participação do eleitor nas definições dos cargos públicos, lutando pelo reconhecimento do anarquismo como um partido político.
64. Os anarquistas estiveram à frente das grandes batalhas travadas pela classe operária no período de 1917 a 1920 e, pelo menos até 1935, ocuparam espaço no movimento operário brasileiro.

12 - (UEM PR/2002)

Os Sertões, de Euclides da Cunha, um dos clássicos da literatura brasileira, aborda o levante de Canudos, um dos mais sérios conflitos da fase inicial da República.

Sobre o movimento de Canudos, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01. Canudos foi considerado um movimento de revolta contra a República, cujos integrantes eram fanáticos que pretendiam restaurar a monarquia.
02. O movimento foi liderado por Antônio Conselheiro, congregando grupos de homens e de mulheres miseráveis, que formaram uma comunidade agrária, em uma fazenda abandonada no sertão da Bahia.
04. Antônio Conselheiro era um ativista conhecido dos militares republicanos, pois já havia atuado em outros episódios contra a mudança do regime monárquico.
08. Já na primeira expedição armada contra Canudos, a milícia foi vitoriosa, pois tinha armas modernas, enquanto os integrantes de Canudos, na miséria, somente tinham foices e facas.

16. Segundo Euclides da Cunha, Canudos foi uma revolta da população miserável, ignorada por um sistema sociopolítico que lhes exigia fidelidade sem lhes dar nada em troca.
32. A destruição de Canudos foi violenta, a população foi massacrada.
64. Enquanto o conflito ocorria no sertão baiano, o Sul do País ignorava o levante, e nem mesmo a imprensa reconhecia sua existência.

13 - (FURG RS/2001)

Dentre os movimentos messiânicos que marcaram a vida brasileira durante a República Velha, podem ser citados:

a) Canudos e Contestado.
b) Revolta da Armada e Revolução Federalista.
c) Revolta dos Marinheiros e Cabanagem.
d) Revolta da Vacina e Sabinada.
e) Revolta dos Muckers e Balaiada.

14 - (UERJ/1995)

Veio a força do governo,
Tudo pronto e bem armado,
Espancando cangaceiro
E guarnecendo o Estado
Falando de modo sero
De tudo quanto quisero
Era o tempo chegado.

(Folclore da Paraíba)

A estrofe acima ilustra o afastamento entre a nação e o estado no período da história do Brasil conhecido como República Velha. Tal afastamento resultou em movimentos de populações rurais oprimidas e sem perspectivas de mudanças. Como exemplos destes movimentos, podemos citar:

a) Canudos e Balaiada.
b) Canudos e Contestado.
c) Tenentismo e Contestado.
d) Revolução Praieira e Contestado.
e) Revolta da Chibata e Revolução Praieira.

15 - (UFAC/2001)

Na capital da oligárquica república brasileira, no início do século XX, ocorreram duas grandes significativas rebeliões populares: a "Revolta da Vacina" (1904) e a "Revolta da Chibata" (1910), que denunciavam o caráter antipopular e antidemocrático da nova ordem política da nação.

A violência com que as elites desarticularam esses movimentos, com a morte, prisões e o desterro de vários dos seus participantes, aponta para as camadas populares as contradições do que significava ser cidadão numa ordem republicana.

Quais as razões dessas contradições?

a) A necessidade de modernizar o Brasil e garantir a "ordem e o progresso" do País.
b) A implantação de um modelo "civilizador" "cientificista" e "universal", que considerava as camadas populares e suas culturas como coisas "rudes" e "selvagens".
c) A necessidade de modernizar a saúde pública e garantir higiene e conforto a toda a sociedade.
d) As contradições entre os interesses da população negra e os dos marinheiros da "armada brasileira".
e) A importação de um modelo de "civilização" europeu que afirmava o respeito aos valores e culturas locais.

16 - (UFBA/1999)

A análise do mapa e os conhecimentos sobre os movimentos sociais no Norte e Nordeste do Brasil, nos séculos XIX e XX, permitem afirmar:

01. **A** e **B** indicam as regiões onde eclodiram movimentos populares reunindo escravos, libertos, índios e mestiços contra a injustiça social da qual eram vítimas.
02. **C** constituiu-se instrumento de opressão dos grandes coronéis sobre o sertanejo enfraquecido pelas dificuldades e privações a que era submetido.
04. Em **D** organizou-se uma comunidade messiânica, orientada por um líder a quem se atribuíam poderes miraculosos e que oferecia proteção às populações esquecidas pelas autoridades constituídas.
08. Diferentemente de **D**, **E** caracterizou-se por sua ação desorganizada, utilização de métodos violentos e ausência de objetivos políticos e religiosos específicos.
16. **F** resulta de um processo secular de concentração e má distribuição da propriedade da terra, levando a atitudes reivindicatórias de difícil controle em diversas regiões do Brasil.
32. Todos os movimentos referidos foram resolvidos através da negociação e de ações pacíficas entre os oprimidos e os poderes constituídos.

17 - (UFC CE/2004)

Sobre a Sedição de Juazeiro, é correto afirmar que:

a) o conflito pôs em confronto, de um lado, os grupos conservadores urbanos, liderados pela Igreja

Católica, e os proletários de Fortaleza e, de outro, os camponeses e produtores rurais, ligados ao setor de exportação.

b) foi a reação contra uma intervenção militar que visava transformar o Ceará num pólo de produção cerealífera, mediante a expansão dos polígonos irrigados.

c) originou-se no confronto dos interesses, vinculados à indústria de exportação, com os interesses dos produtores de bens duráveis, vinculados à expansão do mercado interno.

d) era liderada pelo alto clero da Igreja Católica que, da cidade de Juazeiro, tentava depor o Padre Cícero, que tinha criado uma cisão no catolicismo.

e) opôs a classe média e os comerciantes, apoiados por fazendeiros contrários a Accioly, aos interesses agrários tradicionais, apoiados por Padre Cícero.

18 - (UFC CE/2001)

Com relação ao movimento de Canudos, faça o que é pedido abaixo.

a) Identifique: as razões apresentadas pelo governo brasileiro para justificar as medidas repressivas tomadas contra o arraial de Canudos.

b) Responda: por que a comunidade de Canudos constituiu-se em uma alternativa de vida para os camponeses pobres?

19 - (UFF RJ/1993)

A Guerra de Canudos, na qual o Exército Brasileiro derrotou, entre os anos de 1896 e 1897, os sertanejos baianbos liderados por Antônio Conselheiro, ocorreu em meio a um delicado momento da vida política brasileira.

Neste momento estava em jogo:

a) a luta contra a reação monarquista que financiava os seguidores do beato fanático.

b) a defesa do poder da igreja, expressa no padroado, frente ao avanço da seita milenarista e messiânica liderada por Antônio Conselheiro.

c) o avanço ameaçador de grupos étnicos do interior baiano, que punham em Questão - o projeto civilizador da República.

d) a disputa entre civis e miltares pela direção do processo de consolidação da ordem republicana brasileira, exacerbada durante o governo do primeiro presidente civil do país, Prudente de Moraes.

e) o poder de Floriano Peixoto, aliado às forças civis paulistas, contra os militares que compunham o chamado “grupo jacobino”.

20 - (UFF RJ/1996)

No final do século XIX, nos sertões da Bahia, o movimento de Canudos pôs em xeque o recente regime republicano instalado no Brasil, inflingindo sucessivas derrotas ao exército brasileiro. A razão oficial do governo Prudente de Morais para combater a destruir o reduto de Antônio Conselheiro foi:

a) O discurso que, após a dettrora do Coronel Moreira César, injetou o ânimo necessário à ofensiva vitoriosa do exército frisou os aspectos monárquicos que o Arraial de Canudos trazia em seu próprio nome, uma vez que arraial provém de arreial, isto é, "ar real".

b) Antônio Conselheiro foi considerado um beato herege pelo Arcebispo da Bahia que, não obstante rompido com o governo republicano, instou para que o Exército destruísse a seita.

c) A sanha da repressão republicana voltou-se contra o caráter assumidamente sebastianista de Canudos, posto que era o próprio Conselheiro quem apregava o iminente fim da República com a volta de D. Sebastião.

d) O grande argumento em favor da repressão foi dado por Euclides da Cunha, autor de Os Sertões, que, ao proclamar que o Brasil estava "condenado à civilização", incentivou os militares a destroçar a jagunçada sertaneja, emblema do atraso que se pretendia remover.

e) Canudos foi considerado uma clara manifestação de fanáticos articulados com os monarquistas do Rio de Janeiro em favor da restauração do Império.

21 - (UFF RJ/1998)

Ao longo da República Velha, o movimento operário brasileiro desenvolveu-se em torno de inúmeras correntes que disputavam entre si a primazia junto aos trabalhadores.

Relativamente a este momento político afirma-se, corretamente, que:

a) O partido trabalhista configurou-se no modelo de organização do operariado no Brasil.

b) Os sindicatos amarelos, ou trabalhistas, arrebanharam a quase totalidade da classe operária no Rio e em São Paulo.

c) A influência do socialismo utópico foi marcante junto aos sindicatos na década de 20.

d) O comunismo internacional preponderou junto ao operariado brasileiro antes de 1920.

e) O anarco-sindicalismo foi a corrente prepoderante junto ao operariado até a fundação do Partido Comunista Brasileiro.

22 - (UFJF MG/1997)

Observe a charge:

Segundo dados da ONU, o Brasil é um dos países socialmente mais desiguais de todo o mundo. No campo, os massacres de Corumbiara e Eldorado dos Carajás revelam a luta pela posse da terra. Tendo em vista a forte concentração que caracteriza a estrutura fundiária brasileira, marque a alternativa ERRADA:

a) Uma das explicações para a concentração fundiária é a herança da estrutura produtiva colonial baseada, sobretudo, na agroexportação de caráter extensivo e no trabalho escravo;
b) Durante o período imperial, consagrou-se a estrutura latifundiária dificultando o acesso à terra ao homem livre pobre;
c) No final dos anos 50 e início dos anos 60 deste século, um dos principais movimentos em favor da alteração da estrutura fundiária no Brasil foi o das Ligas Camponesas, lideradas por Francisco Julião;
d) No governo de João Goulart (1961-64), foi encaminhado ao Congresso projeto-de-lei propondo a realização da reforma agrária;
e) A ação, atualmente, do Movimento dos Sem Terra (MST) sofre rejeição de todos os setores da Igreja Católica, por sua ênfase nos aspectos econômicos da distribuição de terras em detrimento de qualquer preocupação com questões sociais.

23 - (UFMA/2000)

"Num cômodo (em alguns) moravam às vezes famílias inteiras e eu tive ali ocasião de observar de que maneira forte a miséria prende solidamente os homens. (...) Talvez não se amassem, mas viviam juntos, trocando presentes, protegendo-se, prestando-se mútuos serviços. (...) Admirava-me que essa gente pudesse viver, lutando contra a fome, contra a moléstia e contra a civilização; que tivesse energia para viver cercada de tantos males, de tantas privações e dificuldades."
(Lima Barreto. Recordações do escrivão Isaías Caminha, SP:Àtica, 1995, p. 127-128. (1ª ed. 1909).

O fragmento da obra de Lima Barreto nos remete ao contexto histórico do início da República. Daquele período não é correto afirmar que:

a) acelerou-se no Centro-sul do Brasil, o processo de industrialização e urbanização
b) ocorreram vários movimentos de reação popular sendo a mais conhecida a Revolta da Vacina
c) houve um amplo programa de saneamento e combate às doenças na Capital Federal
d) para alargar avenidas, várias casas populares foram derrubadas, todavia pôde-se observar o grande empenho do governo no sentido de preservar as habitações coletivas, os cortiços
e) o cientista Oswaldo Cruz conseguiu eliminar o flagelo da febre amarela

24 - (UFMA/2000)

A lógica de "modernização do campo" na Amazônia e especialmente no Maranhão entre os anos de 1960 e 1980 foi responsável por inúmeros conflitos sociais, marcados, via de regra, por atos violentos, tais como a expulsão de famílias de suas terras, espancamentos, assassinatos, conivência do aparelho estatal para com a impunidade etc.

As causas estruturais da existência dessas questões são explicadas:

a) Pela aceleração da reforma agrária, ensaiada já nos governos militares até o período Collor de Melo, possibilitando a democratização do uso econômico da terra. Tal processo se deu por esforços da organização e luta dos setores populares, através de sindicatos, Comissão Pastoral da Terra, o Conselho Indigenista Missionário e organizações de direitos humanos.
b) Pela passagem da forma escravista de organização da economia e da sociedade para a forma capitalista, legitimada pela lei de terras de 1850. Essa transição, exemplificada na difusão das relações de assalariamento nas grandes, pequenas e médias propriedades rurais, ao supor salários baixíssimos, explica a revolta dos trabalhadores.
c) Pela perpetuação das relações de trabalho escravista no campo, mesmo após a abolição, sobretudo na agricultura de exportação. Tal fato explica a violência com que eram tratados os camponeses que, amparados na lei, lutavam por fazer valer seus direitos de homens livres.
d) Pela transformação da estrutura fundiária do Estado, que naquele contexto, passa de agricultura de exportação calcada na grande propriedade, para o modelo em que predomina a pequena e a média propriedade, produtoras de gêneros alimentícios destinados ao mercado interno - daí a resistência dos latifundiários.
e) Pela brutal concentração da propriedade da terra no Estado, acumulada via expedientes da grilagem e da compra de terras devolutas por preços irrisórios, de um lado. De outro, pela modernização capitalista que se fez com inúmeras concessões e benefícios estatais a grupos poderosos econômica e politicamente, em detrimento dos setores populares e nações indígenas.

25 - (UFMG/1996)

Observe a figura.

Essa figura, apresentada na Revista Ilustrada, publicada no Brasil em janeiro de 1987, refere-se a um acontecimento daquela época.
Essa figura representa:

a) a morte do Padre Cícero, líder dos sertanejos no movimento contra a implementação do sistema métrico decimal.
b) a proibição da pregação jesuítica do Padre Antônio Vieira, acusado de favorecer o movimento abolicionista.
c) a repressão ao movimento milenista baiano, liderado pelo beato Conselheiro, que pregava contra a República.
d) o cerco, pelas tropas do Exército, da Coluna Prestes, que se embrenhara no sertão para pregar a justiça social.

26 - (UFMG/1998)

Leia o texto.

Mestre-sala dos mares
João Bosco e Aldir Blanc
Há muito tempo na águas da Guanabara
o dragão do mar reapareceu
na figura de um bravo feiticeiro
a quem a história não esqueceu
conhecido como navegante negro
tinha a dignidade de um mestre-sala
e ao acenar pelo mar
na alegria das regatas
foi saudado no porto
pelas mocinhas francesas
jovens polacas e por batalhões de mulatas
rubras cascatas jorravam das costas
dos centros entre cantos e chibatas
inundando coração, do pessoal do porão
e a exemplo do feiticeiro gritava então
Glória aos piratas, às mulatas, às sereias
Glória à farofa, à cachaça, às baleias
Glórias a todas as lutas inglórias
que através da nossa história
não esquecemos jamais
Salve o navegante negro
que tem por monumento
as pedras pisadas do cais.

A música acima se refere ao movimento dos marinheiros brasileiros conhecido como Revolta da Chibata, em reação aos castigos físicos e às condições de trabalho degradantes.
Assinale a alternativa diretamente referida ao contexto em que ocorreu esse movimento.

a) A avaliação, pelos meios operários, dos soldados e marinheiros como aliados em uma revolução social.
b) A inviabilidade do exercício da repressão por parte do governo central aos movimentos populares no início da República.
c) A regulamentação pelo poder militar das relações conflituosas entre os ex-escravos e seus patrões.
d) A adoção de uma política institucional para veicular uma imagem de população ordeira e de uma sociedade sem conflitos nos primeiros anos da República.

27 - (UFMG/2001)

Revolta da Vacina é o nome pelo qual ficou conhecido o conjunto de manifestações populares ocorridas, no Rio de Janeiro, no início do século XX, em oposição à lei de vacinação obrigatória contra a varíola. Os conflitos, ocorridos a partir de novembro de 1904, tinham como um dos principais pontos de tensão a oposição entre alguns interesses de diferentes setores da população e as políticas públicas que se implementavam no alvorecer da República no Brasil.
Considerando-se esse movimento, é CORRETO afirmar que os revoltosos:

a) almejavam a restauração da Monarquia, que, embora aristocrática em suas bases, não havia chegado, ao longo do século XIX, a tão exacerbado ato de autoritarismo.
b) lutavam contra o progresso que, segundo o entendimento da época, inevitavelmente acentuaria o processo de exclusão social já vigente na Primeira República.
c) pretendiam a deposição do Presidente da República, membro da oligarquia paulista e autor da medida autoritária que implementou a vacinação obrigatória em todo o País.
d) sustentavam a necessidade de se resguardarem aspectos da vida privada e da moralidade da população, que julgavam ameaçados pela política de Saúde Pública.

28 - (UFMG/2001)

Observe este quadro:

Estado	Acampamentos	%
PA	10	2,0
TO	7	1,4
RO	8	1,6
AL	31	6,2
BA	39	7,8
CE	3	0,6
MA	13	2,6

PB	13	2,6
PE	133	26,5
PI	7	1,4
RN	13	2,6
SE	34	6,7
DF	1	0,2
GO	9	1,8
MS	4	0,8
MT	5	1,0
ES	5	1,0
MG	7	1,4
RJ	7	1,4
SP	30	6,0
PR	103	20,6
RS	6	1,2
SC	13	2,6
TOTAL	501	100

FONTE: MST, em 7 de julho de 1999. Publicado em Época, 26 de jul. 1999. (Quadro adaptado)

Tomando-se como referência os dados contidos nesse quadro, é CORRETO afirmar que:

a) A concentração de, aproximadamente, 20% dos acampamentos em um único Estado do Sul se explica pela presença maciça, nessa região, de grandes propriedades destinadas à produção de soja, vocação herdada do período colonial.
b) O índice de cerca de 10% de acampamentos, observado nos Estados do Sudeste, deriva da histórica homogeneidade, nessa região, dos estabelecimentos agrícolas e pastoris, com o predomínio de unidades de trabalho familiar dedicadas à policultura.
c) O número mais expressivo de acampamentos é observado em um Estado da Federação historicamente constituído por latifúndios monocultores e com larga tradição de luta dos camponeses contra os grandes proprietários.
d) O pequeno número de acampamentos nos Estados do Norte e do Centro-Oeste é resultado da ausência de latifúndios nessas regiões, derivada da colonização tardia e da generalização de frentes de trabalho.

29 - (UFMG/2002)

Leia este texto referente ao Arraial de Canudos:

O arraial foi crescendo num ritmo espantoso, à custa tanto da vizinhança, quanto de pontos longínquos do sertão: de Pernambuco, do Piauí, do Ceará, de Alagoas, de Sergipe, de Minas Gerais e até de São Paulo. A zona nordestina, porém, dava-os em maior quantidade e a mais atingida pelo êxodo era a região das secas e das fazendas de criação. No seu apogeu calculava-se em oito mil a quantidade de habitantes do Império de Monte Belo. Sua composição era heterogênea [...] Tipos físicos os mais diversos; raros os brancos puros, os negros puros; em grande e maioria toda sorte de mestiços [...] Econômica e socialmente eram em sua maioria indivíduos de algumas posses.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O messianismo no Brasil e no mundo.
São Paulo: Alfa-Omega, 1976. p.229-230.

Com base na leitura desse trecho, é **INCORRETO** afirmar que o temor dos proprietários de terra e das autoridades políticas com a movimentação em torno de Antônio Conselheiro relacionava-se:

a) à desestabilização social e política associada à adesão de famílias de criadores e sitiantes, que não relutavam em se desfazer de seus bens para se juntar ao Conselheiro.
b) à fuga de mão-de-obra das fazendas, com a conseqüente adesão de famílias inteiras, que migravam para o arraial com o objetivo de ir viver junto com o "messias".
c) à prosperidade econômica do arraial, que crescia e se transformava num centro comercial ativo, devido à concentração de pessoas que vinham de todas as partes.
d) ao desvio crescente de recursos financeiros dos grupos industriais emergentes da região de Canudos para outras partes do País, onde não havia ameaça de convulsão social.

30 - (UEL PR/2001)

A República Oligárquica no Brasil (1891-1930) conheceu vários movimentos armados de contestação.
Sobre o tema, assinale a alternativa correta:

a) O Movimento Tenentista foi representado pela Revolta do Forte de Copacabana (1922) em sua expressão armada inicial.
b) A Coluna Prestes representou uma tentativa militar de divulgar o Socialismo, fazer a reforma agrária e levar justiça social ao campo.
c) A Revolta do Contestado foi caracterizada pela exigência popular de uma jornada de trabalho de 8 horas diárias e liberdade de imprensa.
d) A Campanha de Canudos e destruição do "arraial" de Antônio Conselheiro marcou a Presidência de Rodrigues Alves.
e) Alegando vocação de neutralidade o Brasil não participou da Primeira Guerra Mundial.

31 - (UEPB/2000)

Durante a República Velha, entre os anos de 1912 e 1916, ocorreu um movimento de caráter messiânico em terras limítrofes do Paraná e Santa Catarina, onde foram expulsos vários posseiros dessa área, cedida pelo governo brasileiro para futuras instalações de uma empresa norte-americana.
Este movimento tornou-se conhecido como:

a) Canudos
b) Farroupilha
c) Contestado
d) Sabinada
e) Caldeirão

32 - (UEPB/2002)

Durante a República Velha (1889/1930) ocorreram alguns levantes na Marinha. Entre estes, destacamos um de caráter mais popular e que ficou conhecido como Revolta da Chibata.

Sobre este movimento assinale (V) para as proposições Verdadeiras e (F) para as proposições Falsas:

( ) O principal líder do movimento foi João Candido Felisberto, um filho de escravos que ficou conhecido como "o Almirante Negro". Após o movimento, João Candido foi preso na ilha das cobras, posteriormente foi internado no Hospital de Alienados e, mesmo tendo sido anistiado em 1912, foi perseguido por toda a vida pelos militares.

( ) Pobres, marginais, desempregados e "filhos rebeldes" eram a base do baixo escalão da marinha o que justificava, para as autoridades da época, a rígida disciplina que incluía entre outros maus tratos, a odiosa punição com chicote.

( ) O contato de alguns marinheiros brasileiros com colegas de outros países, em especial, com marinheiros ingleses mais organizados e politizados, encorajou os marinheiros brasileiros a lutarem por um tratamento mais digno.

( ) As proposta enviadas pelos rebeldes ao Presidente Hermes da Fonseca incluía, além do fim dos castigos físicos, aumento dos vencimentos, diminuição do trabalho e melhores condições de vida.

( ) Com a ameaça de bombardeio da capital, as reivindicações foram aceitas e os marinheiros, que participaram do levante foram anistiados. Dois dias depois, o governo descumpre o acordo, expulsa os rebeldes da marinha e manda prender e desterrá-los. Nove deles são fuzilados e jogados ao mar no caminho do desterro para a Amazônia.

Assinale a alternativa correta:

a) V V V V V
b) F F V V F
c) F V V V F
d) V F V F V
e) V F F F V

33 - (UFPB/1998)

O Movimento de Canudos caracterizou-se pelo(a):

a) Contestação aos poderes dos coronéis do sertão nordestino, com forte inspiração nas experiências de luta dos imigrantes italianos.
b) Acentuado caráter político-militar, de revolta contra o recente governo republicano e de recusa à imposição do casamento civil.
c) Acentuado caráter messiânico, de revolta contra a opressão dos latifundiários e a miséria em que viviam os sertanejos.
d) Acentuado caráter messiânico, de inspiração monarquista, contrário à escravidão dos negros africanos.
e) Contestação à monarquia e à opressão dos coronéis do sertão nordestino, e defesa da liberdade de culto religioso.

34 - (UFRN/1998)

Sobre o Movimento de Canudos, pode-se afirmar que:

a) Conselheiro erigiu em Canudos uma sociedade mais igualitária, refúgio para os desprotegidos e espoliados.
b) A criação de uma comunidade igualitária em Canudos contou com a simpatia dos grandes fazendeiros da região.
c) A Igreja se posicionou a favor de Conselheiro, pois seus ideais igualitários eram compatíveis com a doutrina do Cristianismo.
d) Conselheiro pregava contra a República, obtendo, com isso, o apoio dos monarquistas, que pretendiam o retorno de D. Pedro I.

35 - (UFSE/2001)

A Revolta de Canudos (1893-1897) e a Guerra do Contestado (1912-1916) apresentam alguns traços comuns.

Foram movimentos

a) Liderados por místicos que pretendiam fundar comunidades "santas", restaurando a Monarquia e o poder do imperador.
b) Organizados em torno de lideres messiânicos, que prometiam a seus seguidores uma vida melhor e a salvação de suas almas.
c) De reação de pequenos proprietários de terra contra a política de expansão das grandes propriedades, que ameaçava expulsá.los.
d) Populares de contestação à autoridade dos coronéis do Nordeste, sendo combatidos e destruídos pelos jagunços, sem intervenção do Exército.
e) De revolta contra a miséria e a fome que assolavam as populações urbanas, lideradas pela igreja católica.

36 - (UFSC/1999)

Sobre a Guerra do Contestado, assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S).

01. Chamou-se de "Guerra do Contestado", a disputa entre o Paraná e Santa Catarina pela região entre o Rio do Peixe e Peperiguaçu, no planalto catarinense.
02. Na região do Contestado vivia um grande número de trabalhadores sem terra, que trabalhavam como peões nas fazendas. A construção da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande trouxe para a região cente-nas de operários que, com o término da ferrovia, ficaram sem emprego.
04. Nessa região, onde existiam numerosos problemas (má distribuição das terras, desemprego, falta de as-sistência governamental), apareceram "monges". Em 1912, o monge José Maria fundou

um acampamento, o "Quadro Santo", onde passaram a viver centenas de caboclos.

08. O governo do Paraná, temendo uma invasão ao território paranaense, atacou o "Quadro Santo", dando início à "Guerra do Contestado".
16. A Guerra do Contestado foi resolvida com um acordo entre o Paraná e Santa Catarina, pelo qual a região passou a fazer parte do estado do Paraná.

37 - (UFSCAR SP/2000)

Conjuração dos Alfaiates, no Brasil colônia, Cabanos e Balaiada no Período Regencial, e Canudos, no início da República, foram movimentos que se particularizaram na história do Brasil devido

a) à expressiva participação popular.
b) ao conteúdo monarquista de suas propostas.
c) ao caráter pacífico de suas reivindicações.
d) ao apoio que tiveram das classes dominantes.
e) à aceitação de seus projetos pelo governo central.

38 - (UnB DF/1994)

Leia o texto que se segue.

"Quando a Os Sertões, o que interessa aqui é o olhar de indignação e assombro do escritor diante da barbárie. Não é só pelos aspectos modernos de reportagem social e pesquisa antropológica de campo envolvidos."

Francisco Foot Hardman, "Palavra de ouro, cidade de palha".

Com base no texto acima, julgue os itens que se seguem.

00. O cearense Antônio Conselheiro foi o líder do movimento messiânico de Canudos, e, depois de derrotado, seguiu para os sertões de Santa Catarina e do Paraná, onde liderou o movimento do Contestado.
01. A pregação anti-republicana de Conselheiro e a resistência do movimento transformaram a comunidade de Canudos em um dos primeiros grandes inimigos construídos pela República.
02. Os Sertões, livro traduzido para quase todas as línguas, revela o Brasil sertanejo da Bahia do final do século XIX.

39 - (UnB DF/2002)

João Cândido Felisberto, líder da Revolta da Chibata, em 1910, o 'navegante negro" imortalizado na música de João Bosco e Aldir Blanc, ganhou ontem anistia *post mortem*. A medida, prevista em projeto de lei, foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal em caráter terminativo. A anistia se estende a todos os que tenham participado do movimento. A anistia aos revoltosos de 1910 da Marinha produzirá todos os efeitos, incluídos o benefício da pensão por morte e as promoções a que teriam direito.

Jornal do Senado, Brasília, 20/6/2002, p. 7 (com adaptações)

A partir do texto e tendo em vista o tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

01. A Revolta da Chibata foi o grito de rebeldia de marujos – em sua maioria negros e mulatos, comandados por uma oficialidade branca – contra os castigos corporais e cruéis, os baixos soldos e o impedimento do ingresso de negros na escola de Oficiais, realidade então existente na Marinha brasileira.
02. Durante a mais recente ditadura militar brasileira, muitas músicas que tematizaram aspectos políticos da vida nacional sofreram ingerência da censura do regime em suas letras.
03. O ato aprovado em 2002 pelo Senado também visa reparar uma injustiça: tendo já no passado recebido anistia, os amotinados de 1910, nela acreditando, depuseram armas; porém, desarmados, foram excluídos da Marinha e seus líderes, presos em condições desumanas, alguns sendo mortos.
04. Apesar de crises políticas que se sucediam, muitas vezes acompanhadas de tentativas de golpe, a República brasileira raramente fez uso da anistia, como instrumento de pacificação interna. O ditatorial Vargas, o democrata JK e os militares pós-1964, cada qual á sua maneira, recusaram-se a anistiar seus inimigos políticos.

40 - (UFMT/2002)

Sobre movimentos sociais ocorridos durante a Primeira República brasileira, julgue os itens.

00. Canudos, movimento ocorrido no interior da Bahia, caracterizou-se pelo conteúdo religioso combinado com carência social, mas o governo federal justificou sua violenta repressão alegando tratar-se de uma luta da civilização contra a barbárie.
01. Em Juazeiro, no Ceará, sob a liderança do Padre Cícero Romão Batista, organizou-se um movimento de cunho religioso e de contestação sócio-política através de severas críticas ao coronelismo e através de reivindicações sociais.
02. A Guerra do Contestado foi um exemplo de movimento político ao manifestar a oposição de interesses entre as oligarquias do Paraná e de Santa Catarina.
03. Em inúmeras fazendas de café no interior de São Paulo, greves por melhores salários e condições de trabalho enquadraram-se como exemplo de movimento de reivindicação social sem conteúdo religioso.

41 - (UFPA/2000)

"Vi um profeta conduzindo
Dos arraiais as multidões
Pra construir um chão sagrado
Com espingardas e facões
Não foi Moisés na Palestina
Foi Conselheiro andando nos sertões"

(Caldeirão dos Mitos, Bráulio Tavares)

Os versos acima, sucesso na voz de Elba Ramalho, referem-se a um movimento de contestação política,

que associava um evidente conteúdo religioso à situação de miséria social no sertão brasileiro.

Sobre essa agitação com ideais milenaristas, é correto afirmar:

a) Refere-se ao Contestado, movimento liderado pelo beato Antônio Conselheiro, entre 1893 e 1897, no interior da Bahia, que difundia idéias opostas ao catolicismo oficial defendido pela Igreja e pelos coronéis
b) Diz respeito à guerra de Canudos que, sob às ordens do beato Miguel Boaventura, pretendia criar uma sociedade igualitária em pleno sertão nordestino, evocando o éden bíblico com a distribuição de terras e alimentos à população local
c) Trata-se de um movimento ocorrido no início da República, no qual o líder, Antônio Conselheiro, percorria o sertão pregando idéias contrárias aos interesses das oligarquias locais e da cúpula da Igreja
d) nalisa um episódio da história do Cangaço, movimento liderado pelos bandos de Conselheiro e Lampião, e que, apesar de violentos, tinham apoio popular pois lutavam contra as elites locais e a dominação da Igreja Católica no sertão nordestino
e) Refere-se aos valores cristãos cultivados por Conselheiro, na construção de uma comunidade primitiva em Vaza-Barris, no sertão nordestino, que defendia os valores republicanos de igualdade e fraternidade entre os cidadãos

42 - (UNIFESP SP/2002)

Canudos (1893-1897), Contestado (1912-1916), Juazeiro (1890-1924) e Cangaço (na década de 1920) demonstram que, na Primeira República,

a) O campo foi palco de intensos movimentos sociais que, embora heterogêneos, expressavam revolta contra a miséria e a exclusão social.
b) A oligarquia dominante estava tão segura de seu poder que não se preocupou muito em reprimir movimentos carentes de idéias e de organização.
c) Os movimentos insurrecionais foram poucos, mas muito perigosos para o sistema de poder, porque representavam apenas os pobres.
) O sistema político, embora oligárquico, era flexível e aberto o suficiente para integrar e absorver os descontentamentos sociais.
e) Os movimentos sociais expressavam reivindicações e aspirações de caráter misto, rural e urbano, articulando milenarismo com anarquismo.

43 - (UNIOESTE PR/1998)

Sobre os movimentos sociais urbanos e rurais no Brasil República, é correto afirmar:

01. A luta operária pela conquista dos direitos fundamentais dos trabalhadores, como aumento de salários, melhores condições de trabalho, férias e redução da jornada de trabalho, só começou nos anos 30, com a política sindical desenvolvida pelo governo de Getúlio Vargas, a organização dos primeiros sindicatos e a criação do partido comunista durante o Estado Novo.
02. A "Guerra do Contestado" envolveu camponeses que, unidos em torno de "monges" pregadores, pretendiam a libertação dos escravos e a conquista de terras dos Estados de São Paulo e Paraná.
04. As comunidades de sertanejos de Canudos e do Contestado foram apoiados pela Igreja Católica e pretendiam o fim da monarquia.
08. Virgulino Ferreira da Silva (Lampião) chefiou o principal grupo de cangaceiros do Nordeste, entre 1920 e 1938.
16. As ligas camponesas e os sindicatos rurais atuaram, nos anos 50, como forma de luta contra a arcaica estrutura latifundiária e a favor do acesso dos camponeses à terra.
32. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) coordena ocupações e acampamentos no campo para reivindicar a reforma agrária.

44 - (UNESP SP/1993)

No início da Primeira República (1889–1930), a oligarquia governante teve que enfrentar, no sertão baiano, um movimento social denominado:

a) Cabanagem
b) Campanha Civilista
c) Levante do Contestado
d) Revolta de Canudos
e) Revolução Farroupilha

45 - (UNESP SP/2001)

Vários movimentos sociais ocorridos no Brasil têm sido provocados por problemas ligados à luta pela terra.

a) Na atualidade, qual o movimento mais expressivo envolvido com a Questão da terra?
b) Indique o movimento mais significativo, ligado à religiosidade e ao misticismo, ocorrido no sul do país, na década de 1910.

46 - (Univ.Potiguar RN/1999)

São movimentos místicos da República Velha, exceto:

a) Canudos;
b) Araguaia;
c) Juazeiro;
d) Contestados.

47 - (UFG GO/1992)

Os indivíduos têm um importante papel na história como condutores de expressivas forças sociais. Na coluna I, apresentam-se indivíduos que exerceram este papel na História do Brasil e, na coluna II, possíveis papéis por eles desempenhados.

Coluna I

A Zumbi
B Antônio Conselheiro
C Luís Carlos Pretes
D Plínio Salgado

E Getúlio Vargas

Coluna II
1 Líder do partido integralista que defendia propostas autoritárias
2 Símbolo da resistência negra no Brasil
3 Mentor de um tipo de relação política com o povo, conhecida como populismo.
4 Líder de uma comunidade camponesa no Nordeste, conhecida como Canudos.
5 Líder do Movimento Tenentista que percorreu o sertão do Brasil na década de 20 deste século
6 Importante líder do Partido comunista do Brasil.

As combinações corretas entre as colunas são:
01. A-4, C-2, D-1;
02. A-2, B-4, E-3;
04. A-2, C-5, D-1;
08. B-4, C-6, E-3;
16. B-5, D-1, E-5;
32. B-4, C-5, D-1

48 - (UFG GO/1992)
Os primeiros anos do período republicano no Brasil foram marcados por inúmeros conflitos políticos envolvendo diversos segmentos sociais tanto no campo como na cidade. Analise os dois movimentos, a seguir citados, que são reveladores das tensões sociais e políticas daquele período:
a) Guerra de Canudos (1896);
b) Revolta da Vacina (1904)

49 - (Mackenzie SP/2005)
O higienismo criou todo um conjunto de prescrições que deveriam orientar e ordenar a vida nos seus mais variados aspectos: na cidade, no trabalho, no comércio de alimentos, no domicílio, na família e nos corpos.
(...)
Nesse processo, a problemática da cidade foi delineada enquanto "questão" – a chamada questão urbana –, atravessada pelos pressupostos da disciplina e da cidadania, passando a cidade a ser reconhecida como espaço de tensões.
Maria Izilda Matos

Rodrigues Alves, um dos mais progressistas entre os governantes oligárquicos, enfrentou uma ação popular, contra os seus planos de modernização e urbanização, denominada:
a) Campanha Civilista.
b) Revolta da Chibata.
c) Revolta da Vacina.
d) Revolta de Canudos.
e) Política das Salvações.

50 - (UEG GO/2005)
Sobre o contexto que envolve a Revolta da Vacina, importante evento social urbano ocorrido na cidade do Rio de Janeiro em 1904, é INCORRETO afirmar que a charge:

PORTO, A.; PONTE, C. F.Vacinas e campanhas: imagens de uma história a ser contada. In.: *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 10, 2003. p. 731. Suplemento 2

a) descreve a maneira prepotente e hostil com que os primeiros governos republicanos trataram as classes populares; esse tratamento evidencia-se também nas revoltas de Canudos e Contestado.
b) contém uma crítica ao autoritarismo da campanha de vacinação contra a varíola, vista pelos segmentos populares como desrespeitosa à honra das mulheres.
c) expressa a desconfiança em relação à ciência médica e à desinformação de parte da população. Até intelectuais importantes, como Rui Barbosa, consideraram uma temeridade injetar um vírus na corrente sanguínea.
d) demonstra a insatisfação das camadas urbanas em relação à carestia, ao desemprego e à falta de democracia da República Velha.
e) apresenta o reconhecimento das classes populares do Rio de Janeiro pela forma como foi desenvolvida a campanha de vacinação liderada por Oswaldo Cruz.

51 - (UFG GO/1996)
O debate em torno da reforma agrária no Brasil ganhou uma nova dimensão com a atuação do "Movimento dos Sem-terra", na luta pela posse da terra.

Apresente duas características deste movimento enquanto organização política, destacando sua relação com o Estado brasileiro.

52 - (UFG GO/1998)
Vestia um camisolão azul, sem cintura. Tinha cabelos longos como Jesus e barbas longas. Nos pés calçava sandálias para enfrentar o pó das estradas e, a cabeça, protegia-a do sol inclemente com um chapelão de abas largas. Nas mãos levava um cajado, como os profetas, os santos, os guiadores de gentes, os escolhidos, os que sabem o caminho do céu. Saudava as pessoas dizendo "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo". Respondiam-lhe dizendo "para sempre seja louvado". Chamava os outros "meu irmão". Os outros chamavam-no "meu pai". Foi conhecido como Antônio dos Mares, uma certa

época, e também como Irmão Antônio. Os mais devotos intitulavam "Bom Jesus", "Santo Antônio". De batismo, era Antônio Vicente Mendes Maciel. Quando fixou sua fama, era Antônio Conselheiro, nome com o qual conquistou os sertões e além.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. Veja, 3.set. 1997. n.35.)

A guerra de Canudos faz 100 anos. Euclides da Cunha eternizou na literatura, o povo do lugar vivenciou sua ascensão e queda, o Nordeste em peso carrega-a na memória, o exército tenta não se lembrar de tamanho desafio, mas Canudos resiste, como símbolo de luta e crença dos brasileiros. Ao completar seu centenário, Canudos lança lavas de silêncio e fogo, de mistérios e crenças, de fé e de sangue. Deixa uma herança de 15000 mortos na memória de milhões de vivos. Deixa uma História de combates sem tréguas, de resistência sem limites, de fé e esperança, de Deus e do Diabo na terra do Conselheiro.

Sobre Canudos, é correto afirmar-se que:

01. Era inicialmente uma fazenda abandonada às margens do rio Vaza-Barris que, aos poucos, atraiu uma população de 20 mil pessoas, e, sob a liderança de Antônio Conselheiro, resistiu a várias expedições militares, sendo destruído pelo exército em 1897;
02. Insere-se no rol das lutas travadas no Nordeste brasileiro contra a fome e o latifúndio e contra a política republicana, principalmente no tocante às relações entre Igreja e Estado;
04. Foi um movimento apolítico, onde se destacava a fé refletida em fanatismos religiosos e desordenados, com crenças em reencarnações de reis antigos e a visão de que só o socialismo, que unia fé e poder, era um regime político possível para o Brasil;
08. Foi, á semelhança do movimento dos Sem-Terra de hoje, um movimento político partidário e a favor da concentração fundiária nas mãos do bloco operário e camponês, o BOC.

53 - (UFG GO/1998)

Como então? Desgarrados da terra?
Como assim? Levantados do chão?
Como embaixo dos pés uma terra
Como água escorrendo da mão?
Como em sonho correr numa estrada?
Deslizando no mesmo lugar?
Como em sonho perder a passada
E no oco da Terra tombar?

Como então? Desgarrados da terra?
Como assim? Levantados do chão?
Ou na planta dos pés uma terra
Como água na palma da mão?

Habitar uma lama sem fundo?
Como em cama de pó se deitar?
Num balanço de rede sem rede
Ver o mundo de pernas pro ar?

Como assim? Levitante colono?
Pasto aéreo? Celeste curral?
Um rebanho nas nuvens? Mas como?
Boi alado? Alazão sideral?

Que esquisita lavoura! Mas como?
Um arado no espaço? Será?
Choverá que laranja? Que pomo?
Gomo? Sumo? Granizo? Maná?
Chico Buarque e Milton Nascimento. *Levantados do chão*.

No versos de Chico Buarque, a questão agrária é transferida para o céu, em imagens desconcertantes, como *levitante colono*, *pasto aéreo*, *boi alado*, *celeste curral*, indicando as agruras enfrentadas pelo MST no processo de luta pela terra no Brasil. Tal transferência encontrou sentido em um outro movimento ocorrido no sertão da Bahia, no fim do século passado, no arraial de Canudos. Estabeleça duas diferenças e duas semelhanças entre os respectivos movimentos.

54 - (ESCS DF/2005)

"Nós estávamos em Taquaraçu tratando da nossa devoção, não matava nem roubava. O Governo da República toca os filhos brasileiros dos terrenos que pertencem à Nação e vende para o estrangeiro, nós agora estamos dispostos a fazer prevalecer os nossos direitos".

(Chico Alonso, setembro de 1914. Apud Alves Filho, Ivan. *Brasil, 500 anos em documentos*. Rio de Janeiro, Ed.Maud, 1999).

O documento foi escrito por um rebelde do Contestado – um dos mais importantes movimentos sociais da história do sertão brasileiro na Primeira República. Sobre o Contestado, observe as afirmativas a seguir.

I. Teve origem em uma região de litígio territorial entre os estados de Santa Catarina e Paraná.
II. O movimento promoveu a ocupação de terras e lutou contra o apoio do governo republicano às madeireiras e às companhias de colonização.
III. Com base em um discurso messiânico, líderes do movimento estimularam a criação de "vilas santas" que deveriam ser regidas segundo as "leis de Deus".
IV. A "Guerra do Contestado" chegou ao fim por meio de um acordo entre os governos federais e estaduais e as lideranças do movimento, no qual foram assegurados os direitos de propriedade aos rebeldes.

Assinale a opção correta:

a) apenas I, II e III são corretas;
b) apenas I, II e IV são corretas;
c) apenas I, III e IV são corretas;
d) apenas II, III e IV são corretas;
e) todas as afirmativas são corretas.

55 - (UFG GO/2002)

Por ser de lá do sertão
Lá do cerrado, lá do interior do mato, da caatinga, do roçado
Eu quase não falo
Eu quase não digo nada
Sou como rês desgarrada
Nessa multidão, boiada caminhando a esmo.
Lamento Sertanejo. Gilberto Gil/Dominguinhos.

A música expressa em sua letra o desconforto do homem que migra, carregando, em seu silêncio doloroso, os sons e as imagens do sertão. Acerca das migrações ao longo da história brasileira, pode-se afirmar que:

01. O sertão definido na canção expressa uma paisagem restrita ao Nordeste brasileiro. Sertão é, portanto, uma categoria geográfica que define uma paisagem homogênea.
02. O sentimento de exclusão do sertanejo é um indicativo da tensão cultural existente no confronto entre o mundo rural e o urbano, sinalizando a difícil tarefa de recriar as relações sociais na cidade.
03. O desenvolvimento urbano no Brasil, na década de 1970, exigiu uma profunda transformação no campo, por meio de uma reforma agrária (Estatuto da Terra) que teve por objetivo minimizar os problemas decorrentes dos movimentos migratórios.
04. O fenômeno migratório no Brasil expressa as desigualdades resultantes de um crescimento que concentrou os investimentos e atividades econômicas, sobretudo, na região Sudeste.

56 - (UEPA/2002)

Na luta pela liberdade e cidadania, os brasileiros resistiram ao longo da história contra as mais diversas formas de opressão, possibilitando uma diversidade de lutas nos diferentes tempos e espaços do país.
Associe a 2ª coluna à primeira, identificando e relacionando os movimentos sociais de acordo com suas características.

I) Movimento revolucionário intensamente reprimido pelo governo central que teve a participação de negros, índios, libertos e brancos pobres, possibilitando a ocupação do poder pelos revoltosos na Província do Grão Pará em 1835.
II) Movimento revelador da extrema pobreza do homem do campo diante da força do latifúndio, mobilizou de 25 a 30.000 sertanejos na Bahia que foram massacrados pelo exército da nascente república, sendo alguns sobreviventes degolados.
III) Movimento armado organizado pelo PC do B nas selvas amazônicas, duramente reprimido pela ditadura militar, deixando saldo de militantes mortos e desaparecidos.
IV) Movimento ocorrido no Rio Grande do Sul, liderado pelos estancieiros gaúchos na defesa da autonomia política e administrativa da província e contra as taxas que encareciam o charque gaúcho, dificultando-o de concorrer com a produção platina.
V) Movimento ocorrido em 1910, no Rio de Janeiro, exigindo a abolição dos castigos corporais na Marinha. Sofreu intensa repressão pela ordem republicana, sendo muitos dos seus integrantes condenados a trabalho forçado nos seringais amazônicos.
VI) Movimento gestado em Ouro Preto, em 1789, que defendia a livre produção, a doação das terras às famílias pobres e a criação de uma Universidade. Sua bandeira era: Liberdade ainda que tardia.
VII) Movimento de resistência que reuniu milhares de negros no século XVII, na Serra da Barriga, então pertencente à Capitania de Pernambuco, sendo necessário 18 expedições para destruir seu reduto, então liderado por Zumbi.

( ) Quilombo dos Palmares
( ) Guerrilha do Araguaia
( ) Cabanagem
( ) Guerra de Canudos
( ) Revolta da Chibata

A alternativa que apresenta a seqüência correta é a:

a) III, V, I, II, IV.
b) V, II, IV, III, I.
c) VII, III, I, II, V.
d) II, V, I, III, IV.
e) VI, V, II, I, III.

57 - (UECE/2002)

Comunidade que formava no final do século XIX, uma irmandade religiosa e chegou a reunir uma população flutuante de aproximadamente 25 mil habitantes e 5.200 casas no sertão baiano, foi definitivamente arrasada pelas tropas do Exército Brasileiro em 1897.
Estamos nos referindo a:

a) Comunidade de Canudos.
b) Comunidade de Contestados.
c) Comunidade do Caldeirão de Santa Cruz do Deserto.
d) Comunidade de Penitentes ou Borboletas Azuis.

58 - (Mackenzie SP/2002)

Os seguidores de Antonio Conselheiro acreditavam que Canudos era o lugar de salvação no mundo, um lugar privilegiado onde fiéis, através da vida limpa e piedosa, se preparavam para o Reino de Deus. Para os líderes do governo, a República estava em perigo, exigindo repressão ao movimento.

A respeito do quadro social que gerou esse conflito na República Velha, está correto afirmar que:

a) as estruturas políticas tradicionais de dominação temiam a ascendência do Conselheiro sobre os sertanejos que, em sua cultura arcaica, buscavam na religião a solução para o isolamento e miséria e para a seca.

b) o Conselheiro era monarquista convicto e preparava um amplo movimento popular contra a República, ameaçando a capital, o Rio de Janeiro.
c) a ideologia republicana via o conflito como fruto do coronelismo, da miséria e das condições políticas novas não assimiladas pela cultura sertaneja, daí a solução pela tolerância.
d) o governo republicano, usando de tolerância, interferiu na ordem social,evitando o massacre defendido pelas lideranças militares.
e) no terreno econômico-social, o Conselheiro não admitia as desigualdades econômicas, incitando a população à revolta aberta contra proprietários e governo.

59 - (FUVEST SP/2000)

Os movimentos sociais de Canudos e do Contestado:

a) atemorizaram os governos republicanos, sendo, por esta razão, aniquilados.
b) advogaram idéias monarquistas, exaltando a figura de D. Pedro II.
c) propuseram a reforma agrária, tomando as fazendas dos ricos agricultores.
d) receberam apoio da Igreja Católica, em especial dos padres de localidades próximas.
e) foram liderados por homem desvinculados das tradições locais.

60 - (FUVEST SP/2000)

Com relação á propriedade da terra no Brasil, pode-se afirmar que:

a) A Lei de Terras de 1850 facilitou sua distribuição, tornando a propriedade acessível aos mais pobres e aos imigrantes que chegaram posteriormente.
b) legislação brasileira não estabeleceu distinções entre proprietários e posseiros, sendo responsável pelos atritos atuais entre os sem-terra e os pequenos agricultores.
c) Os camponeses brasileiros, durante o século XX, não se organizaram, devendo o atual Movimento dos Sem-Terra ser considerado o primeiro deles.
d) O atual Movimento dos Sem-Terra luta pela desapropriação dos latifúndios improdutivos e pela distribuição das terras devolutas do Estado.
e) A reforma agrária pode ser entendida como uma reivindicação dos últimos 15 anos no Brasil, quando a questão da terra passou a preocupar o governo.

61 - (UEPG PR/2002)

"Canudos não se rendeu [...] Resistiu até o esgotamento completo [...] Caiu no dia 5 ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores [...] Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente 5.000 soldados."
(Euclides da Cunha. *Os Sertões*)

Sobre Canudos, assinale o que for correto.

01. Seu líder foi Antonio Conselheiro, que polarizou a falta de perspectivas de homens e mulheres do sertão dominado pelos coronéis.
02. Foi um movimento social rural com forte influência do catolicismo popular.
04. Os coronéis da Bahia apoiaram Canudos, para combater o poder federal.
08. A figura do beato era comum no sertão nordestino, assim como a pregação messiânica.
16. Durante a República Velha, através de movimentos como Canudos, a população sertaneja reagiu às práticas coronelistas e conseguiu extingui-las.

62 - (ACAFE SC/1998)

Sobre a onda de violência no campo, motivo de amplos debates acerca dos problemas relativos à propriedade fundiária no Brasil, é **FALSO** afirmar:

a) A prisão de líderes do MST (Movimento dos Sem-Terra) foi alvo de amplas manifestações contrárias de partidos e movimentos sociais de esquerda.
b) A atuação conjunta do governo, donos de terras e lideranças dos "Sem-Terra", tem permitido a ampliação dos assentamentos na região Norte do Brasil.
c) O INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) tem sido alvo de constantes críticas dos latifundiários por sua posição "favorável" à reforma agrária, e, pelos "Sem-Terra", pela sua suposta morosidade na condução deste processo.
d) Os Ruralistas (proprietários) tem procurado reeditar associações de defesa de suas propriedades a exemplo da antiga UDR (União Democrática Ruralista).
e) Os assentamentos, apesar de ocorrerem em maior número, ainda estão longe de permitir a estabilização das relações sociais no campo.

63 - (ACAFE SC/2001)

A alternativa que apresenta situação **não** adequada acerca do fenômeno social conhecido por "Guerra do Contestado" (1912-1916) é:

a) Após a "pacificação" do movimento, o Oeste de Santa Catarina foi colonizado por alemães e italianos, oriundos do Rio Grande do Sul.
b) Seu caráter estritamente popular levou o governo republicano a reprimi-lo severamente.
c) A liderança dos monges João e José Maria trouxe um aspecto religioso e messiânico ao movimento.
d) Além dos interesses dos coronéis, duas companhias estrangeiras foram responsáveis pela expulsão e exploração dos posseiros.
e) Foi um movimento identificado com os ideais do Tenentismo e da Coluna Prestes.

64 - (UNESP SP/1993)

No início da Primeira República (1889-1930), a oligarquia governante teve que enfrentar, no sertão baiano, um movimento social denominado

a) Cabanagem.
b) Campanha Civilista.
c) Levante do Contestado.
d) Revolta de Canudos.
e) Revolução Farroupilha.

65 - (UNESP SP/2001)

"Restauração e Antônio Conselheiro tornam- se sinônimos, pois ambos surgem como antípodas de republicanismo e jacobinismo. Os jornais são os maiores veículos desta propaganda imaginativa, de conseqüências trágicas (...)". (Edgar Carone. A República Velha.)

A citação relaciona-se a:

a) Monarquismo e Guerra de Canudos.
b) Federalismo e Revolução Farroupilha.
c) Revolução Federalista e Proclamação da República.
d) Deposição de D. Pedro II e Abolição.
e) Guerra do Paraguai e Questão Militar.

66 - (UNICAMP SP/1992)

O Brasil não tem povo, tem público.
(Lima Barreto)

Esta frase sintetiza ironicamente, para o autor, a relação entre o Estado republicano e a sociedade brasileira.

O que Lima Barreto quis dizer com essa afirmação?

67 - (UNICAMP SP/1992)

O bandido social é, em geral, membro de uma sociedade rural e, por razões várias, encarado como proscrito ou criminoso pelo Estado e pelos grandes proprietários. Apesar disso, continua a fazer parte da sociedade camponesa de que é originário e é considerado herói por sua gente, seja ele um justiceiro, um vingador ou alguém que rouba dos ricos.
(Carlos Alberto Dória, Saga. A grande história do Brasil)

Utilizando a definição acima, explique o movimento do cangaço brasileiro.

68 - (UNICAMP SP/1992)

Essa cova em que estás,
com palmos medida,
é a conta menor
que tiraste em vida.

É de bom tamanho,
nem largo nem fundo,
é a parte que te cabe
deste latifúndio.

Não é cova grande,
é cova medida,
é a terra que querias
ver dividida.
(João Cabral de Mello Neto, Morte e Vida Severina)

a) Qual o conflito social abordado neste poema?
b) Transcreva dois trechos do poema em que fica bem caracterizado esse conflito. Explique-os.

69 - (UNICAMP SP/1995)

Em março de 1897, assim se pronunciou o jornal carioca **O Paiz** sobre o movimento de Canudos:

O que de um golpe abalava o prestígio da autoridade constituída e ebatia a representação do brio de nossa pátria no seu renome, na sua tradição e na sua força era o movimento armado que, à sombra do fanatismo religioso, marchava acelerado contra as próprias instituições (...).
Não há quem a esta hora não compreenda que o monarquismo revolucionário quer destruir (...) a unidade do Brasil.

(citado por Euclides da Cunha em Os Sertões)

a) Quais os temores existentes no Brasil com relação ao movimento de Canudos?
b) Que motivos levaram os sertanejos da Bahia a aderirem àquela movimento?

70 - (UNICAMP SP/2002)

Em novembro de 1904, data da revolta, o trabalho de demolição das casas para abrir a avenida Central, executado por cerca de 1800 operários, terminara e 16 dos novos edifícios estavam sendo construídos. O eixo central da avenida fora inaugurado em 7 de setembro em meio a grandes festas, já com serviços de bondes e iluminação elétrica. A derrubada de cerca de 640 prédios rasgara, através da parte mais habitada da cidade, um corredor que ia da Prainha ao Passeio Público. Era como abrir o ventre da velha cidade.
(José Murilo de Carvalho, Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, p. 93.)

a) Que revolta, ocorrida no Rio de Janeiro, está mencionada no texto?
b) Cite duas razões para a eclosão dessa revolta.
c) Quais foram os objetivos da reforma urbana a que o texto se refere?

71 - (UNICAMP SP/2003)

Modernizar o passado é uma evolução musical
Cadê as notas que estavam aqui, não preciso delas!
Basta deixar tudo soando bem aos ouvidos
O medo dá origem ao mal
O homem coletivo sente a necessidade de lutar
O orgulho, a arrogância, a glória
Enchem a imaginação de domínio
São demônios os que destroem o poder bravio da humanidade
Viva **Zapata**! Viva **Sandino**! **Antônio Conselheiro**
Todos os **Panteras Negras**
Lampião sua imagem e semelhança
Eu tenho certeza, eles também cantaram um dia.
(Chico Science, "Monólogo ao pé do ouvido".)

a) Identifique três movimentos sociais do século XX a que o texto faz alusão, reprimidos por "demônios que destroem o poder bravio da humanidade".

b) Alguns desses movimentos sociais ocorreram no Brasil; caracterize um deles.

72 - (UNICAMP SP/2003)

Em novembro de 1904, data da revolta, o trabalho de demolição das casas para abrir a avenida Central, executado por cerca de 1800 operários, terminara e 16 dos novos edifícios estavam sendo construídos. O eixo central da avenida fora inaugurado em 7 de setembro em meio a grandes festas, já com serviços de bondes e iluminação elétrica. A derrubada de cerca de 640 prédios rasgara, através da parte mais habitada da cidade, um corredor que ia da Prainha ao Passeio Público. Era como abrir o ventre da velha cidade.
(José Murilo de Carvalho, Os bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, p. 93.)

a) Que revolta, ocorrida no Rio de Janeiro, está mencionada no texto?
b) Cite duas razões para a eclosão dessa revolta.
c) Quais foram os objetivos da reforma urbana a que o texto se refere?

73 - (UNIFOR CE/1998)

"A literatura, o cinema e as ciências sociais têm-se ocupado da ação dos grupos sertanejos das décadas de 20 e 30, cujo verdadeiro significado na vida social brasileira está, ainda, por ser melhor estabelecido."

O texto refere-se aos
a) Bandeirantes.
b) Cangaceiros.
c) Jangadeiros.
d) Artesãos.
e) Vaqueiros.

74 - (UNIFOR CE/1999)

O movimento popular conhecido como Revolta da Vacina (1904) tem início no Rio de Janeiro após a aprovação da lei que torna obrigatória a vacina contra a varíola.
Na raiz da Revolta está a
a) rebelião dos marinheiros, que ocorreu em unidades da Marinha brasileira no Rio de Janeiro.
b) insatisfação de setores militares que pregavam a moralização da política e defendiam o capital nacional.
c) extinção da Guarda Nacional, causando agitação nos quartéis cariocas.
d) organização da Coluna Prestes que nascia da reunião dos grupos de militares liderados por Miguel Costa e o capitão Luís Carlos Prestes.
e) reurbanização do centro da cidade feita pelo prefeito Pereira Passos com o apoio do presidente Rodrigues Alves.

75 - (UNIFOR CE/1999)

"O frade capuchinho (1898 – 1997) foi um dos líderes religiosos populares do Nordeste. Percorria o sertão pregando contra a liberação dos costumes e lembrando os católicos da existência do céu, do inferno e do purgatório ..."
Trata-se do:
a) frei Beto.
b) padre Vieira.
c) frei Caneca.
d) frei Damião.
e) padre Cícero.

76 - (UNIFOR CE/2000)

A religião é responsável pela movimentação de mais de um milhão de pessoas vindas de todo o país, especialmente da região Nordeste, que todos os anos seguem para a cidade de Juazeiro do Norte.
Isto se deve:
a) à devoção de místicos – muitos deles construíram, nas imediações, templos de diversas religiões e seitas.
b) ao interesse pela região do semi-árido nordestino, onde se encontra o açude de Castanhão.
c) ao ciclo de expansão da indústria de confecção que apresenta a segunda maior capacidade de produção no país.
d) ao recebimento de verbas estaduais e federais que patrocinam a construção de cerca de 100 obras na região, o que atrai a visita de peregrinos ao local.
e) à devoção ao Padre Cícero, líder religioso e político do vale do Cariri, cultuado desde o final do século passado.

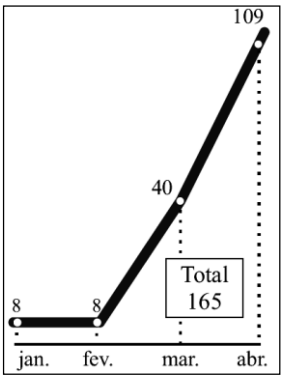
77 - (UNIFOR CE/2002)

No conflito armado conhecido como Revolta do Juazeiro, no Ceará, durante o governo de Hermes da Fonseca,
a) a concentração de sertanejos para ouvir os sermões do padre Cícero foi tachada pelos políticos locais de subversiva e monarquista.
b) a criação da Política de Salvação acabou com o domínio das velhas oligarquias e com a desmoralização política que dominavam o Estado.
c) o pinheirismo declinou de indicar um candidato à Presidência da República em face do desgaste político.
d) a vitória dos coronéis e dos sertanejos do padre Cícero significou a vitória do pinheirismo e do acciolismo e o fracasso da Política das Salvações.
e) alguns jovens militares e grupos de oposição aos governos estaduais acabaram com a influência de Pinheiro Machado na orientação do governo Hermes.

78 - (UNESP SP/2005)

No Brasil, nos últimos anos, têm ocorrido vários movimentos sociais no campo. O gráfico fornece dados recentes sobre esses movimentos.

OCUPAÇÕES DE TERRAS NO BRASIL ENTRE JANEIRO E ABRIL DE 2004.



(Ministério do Desenvolvimento Agrário. *O Estado de S.Paulo,* 28.05.2004.)

Considerando o atual momento dessa mobilização social, responda.

a) Qual é o objetivo principal do MST (Movimento dos Sem Terra) e de outros movimentos de luta no campo?
b) Como explicar os números apresentados pelo gráfico?

79 - (EFEI SP/2005)

Entre 1912 e 1915 aconteceu o movimento denominado pelos militares de "Guerra do Contestado", na região entre Paraná e Santa Catarina, rica em erva-mate, madeira e campos para pecuária. A guerra entre "peludos" (governo e coronéis) e "pelados" (sertanejos sem terras) colocava em confronto os sertanejos pobres e "fanáticos", chefiados por "virgens" e "meninos-deuses", com as tropas do governo e as tropas chefiadas pelos coronéis donos das terras. O conflito terminou com uma fase violenta, conhecida como "açougue". O exército estimou em 3 mil o número de mortos, dos dois lados. Mas os cronistas da época avaliam-no em mais de 10 mil. A questão entre Paraná e Santa Catarina foi resolvida pelo Presidente Wenceslau Braz, em 1916, dividindo a região contestada ao meio.

Apesar de ser um país de dimensões continentais, o Brasil, desde o século XIX até hoje, enfrenta o problema de solucionar a questão de terras ou dos "sem-terra". Esta questão perdura até hoje porque:

a) Os pobres (sertanejos ou não) são "fanáticos" como os de Canudos, chefiados pelo Conselheiro, ou os "pelados" chefiados pelas "virgens" e "meninos-deuses" e têm que ser eliminados pela força.
b) Uma reforma agrária deveria ter ocorrido após a independência ou quando da libertação dos escravos. Entretanto, tem sido barrada pelos grandes proprietários de terras até hoje.
c) A grande propriedade é a única forma de manter a riqueza nacional, pois a balança comercial brasileira depende dos produtos explorados como monocultura extensiva.
d) Até hoje o Brasil sempre foi governado por grandes proprietários rurais ou seus representantes, que vivem da exploração de produtos agrícolas e do comércio interno destes produtos.

80 - (UNIFEI SP/2005)

Entre 1912 e 1915 aconteceu o movimento denominado pelos militares de "Guerra do Contestado", na região entre Paraná e Santa Catarina, rica em erva-mate, madeira e campos para pecuária. A guerra entre "peludos" (governo e coronéis) e "pelados" (sertanejos sem terras) colocava em confronto os sertanejos pobres e "fanáticos", chefiados por "virgens" e "meninos-deuses", com as tropas do governo e as tropas chefiadas pelos coronéis donos das terras. O conflito terminou com uma fase violenta, conhecida como "açougue". O exército estimou em 3 mil o número de mortos, dos dois lados. Mas os cronistas da época avaliam-no em mais de 10 mil. A questão entre Paraná e Santa Catarina foi resolvida pelo Presidente Wenceslau Braz, em 1916, dividindo a região contestada ao meio.

Apesar de ser um país de dimensões continentais, o Brasil, desde o século XIX até hoje, enfrenta o problema de solucionar a questão de terras ou dos "sem-terra". Esta questão perdura até hoje porque:

a) Os pobres (sertanejos ou não) são "fanáticos" como os de Canudos, chefiados pelo Conselheiro, ou os "pelados" chefiados pelas "virgens" e "meninos-deuses" e têm que ser eliminados pela força.
b) Uma reforma agrária deveria ter ocorrido após a independência ou quando da libertação dos escravos. Entretanto, tem sido barrada pelos grandes proprietários de terras até hoje.
c) A grande propriedade é a única forma de manter a riqueza nacional, pois a balança comercial brasileira depende dos produtos explorados como monocultura extensiva.
d) Até hoje o Brasil sempre foi governado por grandes proprietários rurais ou seus representantes, que vivem da exploração de produtos agrícolas e do comércio interno destes produtos.

81 - (UNIFOR CE/2005)

Considere as frases abaixo.

Que o tamanho máximo das propriedades seja fixado de acordo com as regiões, não devendo ultrapassar 500 hectares.
Que o governo desaproprie todas as propriedades acima de 500 hectares.
Que o governo garanta que a produção respeite a preservação do meio ambiente.
Que os assentamentos sejam nos estados e regiões de origem dos trabalhadores.
(In: Nelson Piletti e Claudino Piletti. **História e Vida**. São Paulo: Ática, 1993. p. 117)

A história do Brasil registra muitos conflitos sociais em torno da questão da terra. Nesse contexto, o poder

público buscou mecanismos de intervenção para minimizar ou pôr fim a esses conflitos.

Considerando os diferentes interesses das classes sociais sobre a questão da terra, pode-se afirmar que as frases fazem parte:

a) Do capítulo sobre os direitos políticos, sociais e econômicos da Constituição Federal de 1988.
b) Do Programa de reforma agrária e social defendido pela União Democrática Ruralista, em 1985.
c) Das resoluções aprovadas, em 1985, pelo Congresso Nacional dos Trabalhadores Sem-Terra.
d) Do Estatuto da Terra aprovado às pressas, em 1964, devido às pressões das Ligas Camponesas do Nordeste Brasileiro.
e) Da Lei da Terra de 1850, que estabelecia o fim do sistema de concessão de grandes propriedades pelo Estado.

82 - (UEPB/2005)

O cangaço, fenômeno típico da região Nordeste e que perdurou por mais de meio século, volta a ser tratado por diversos historiadores na atualidade. Analise as seguintes proposições acerca desse fenômeno:

I. O cangaço, apesar de ser uma forma de banditismo, era encarado por muitos sertanejos como uma alternativa de fazer justiça.
II. Era comum a entrada no cangaço por questões de disputa de terras. No entanto, muitos cangaceiros mantinham boas relações com coronéis e até protegiam alguns latifundiários.
III. O cangaceiro mais famoso do período imperial foi Jesuíno Brilhante, morto pela polícia em 1879.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas I e II estão corretas.
b) Apenas II e III estão corretas.
c) Apenas I está correta.
d) Apenas I e III estão corretas.
e) Todas as proposições estão corretas.

83 - (EFEI SP/2000)

A Guerra de Canudos (1893 – 1897) e a Questão do Contestado (1912 – 1916) foram movimentos que ocorreram no Brasil durante o final do século XIX e o início do século XX, um no nordeste (Canudos), outro no sul (Contestado) e ambos atrelados às mesmas raízes sócio-econômicas e influenciados por idéias religiosas. Identifique essas raízes e influências religiosas.

84 - (PUC PR/2003)

Comparando-se os movimentos sócio-político-religioso de Canudos e do Contestado, semelhanças e diferenças podem ser estabelecidas.

A respeito do tema, assinale a alternativa correta.

I - Ambos tinham ideologia definida no que se refere à propriedade privada da terra, que consagravam.
II - Ambos apresentam-se como reflexo do determinismo geográfico, tendo em vista a aridez do solo, sua pequena fertilidade e prolongadas secas.
III - Enquanto os rebeldes de Canudos mostravam-se simpáticos à forma de governo republicana instalada pouco tempo antes, no Contestado essa simpatia era ainda mais ampliada.
IV - Os dois movimentos foram finalmente derrotados por tropas do exército.
V - O misticismo, sob a forma de um catolicismo em que ocorria a ausência de sacerdotes na vida comunitária, estava presente nos dois movimentos de contestação à República Oligárquica.

Estão corretas:

a) II, III e V
b) I, III e IV
c) apenas III e IV
d) apenas IV e V
e) apenas I e II

85 - (UFC CE/2003)

"Na manhã do dia seis
Canudos foi destruída
Com bombardeios e incêndios
Não ficou nada com vida
Dizem que o Conselheiro
Tinha morrido primeiro
Na Belo Monte querida"
(FRANÇA, Antônio Queiroz de e RINARÉ, Rouxinol do. Antonio Conselheiro e a Guerra de Canudos. Fortaleza, Tupynanquim, 2002, p 32.)

Em relação aos movimentos como o de Canudos é correto afirmar que:

a) foram movimentos que se limitaram às regiões Norte e Nordeste do Brasil, marcadas pela presença dos latifúndios.
b) foram movimentos sem grande repercussão, visto que se situavam no campo e a maior parte dos trabalhadores do país encontrava-se nas cidades.
c) no campo o domínio dos coronéis era absoluto, e esses movimentos sociais tiveram que se disfarçar como um movimento de conteúdo religioso, para evitar a repressão.
d) foram movimentos nos quais se combinavam conteúdos religioso e social, pois questionavam o poder das autoridades civis e religiosas.
e) foram movimentos de conteúdo exclusivamente religioso, marcados pelo fanatismo, reprimidos por Pedro II e pelos republicanos que se esforçavam para construir um país civilizado.

86 - (Mackenzie SP/2006)

Milhares de nordestinos, quase todos pobres e crédulos, seguindo seu líder religioso, estabeleceram-se numa região erma, de antigas fazendas abandonadas. As

autoridades da recém-instaurada República, porém, viam com temor o crescimento daquela sociedade rústica e pressentiram nela uma forma de reação monárquica. Os latifundiários, por sua vez, se sentiram ameaçados quanto a suas propriedades e o clero receava ver seu rebanho de fiéis ser arrebatado pelo fanatismo religioso.

O texto acima refere-se à:
a) Revolução Praieira.
b) Confederação do Equador.
c) Revolta de Canudos.
d) Sabinada.
e) Revolta da Chibata.

87 - (Mackenzie SP/2006)

Decididamente era indispensável que a campanha de Canudos tivesse um objetivo superior à função estúpida e bem pouco gloriosa de destruir um povoado dos sertões. Havia um inimigo mais sério a combater, em guerra mais demorada e digna. Toda aquela campanha seria um crime inútil e bárbaro, se não se aproveitassem os caminhos abertos à artilharia para uma propaganda tenaz, contínua e persistente, visando trazer para o nosso tempo e incorporar à nossa existência aqueles rudes compatriotas retardatários.
Euclides da Cunha, Os Sertões

A respeito do movimento social a que se refere o trecho dado, é INCORRETA uma das afirmações abaixo. Assinale-a.
a) Foi um movimento de caráter messiânico, cujo líder organizou uma comunidade de fiéis no interior baiano.
b) Irrompeu nos últimos anos do século XIX, durante o governo de Prudente de Morais, e nele se confrontaram tropas federais e grupos de jagunços.
c) Suas causas se ligam, entre outros, ao problema da miséria social provocada pela concentração fundiária e pelas secas periódicas.
d) Atingiu extremos de violência nos combates com as tropas do governo; todavia, alcançou a vitória e conseguiu impor, ainda que restrita, uma reforma agrária na região do conflito.
e) No ideário de seu líder religioso, apareciam idéias de conteúdo sebastianista, que eram resquícios de antigas crenças messiânicas dos séculos XVI e XVII.

88 - (UNIUBE MG/2003)

Durante o período conhecido por "República Velha", ocorreram vários movimentos sociais e culturais questionadores da ordem social vigente no Brasil.
A esse respeito, assinale a alternativa correta.
a) A Semana de Arte Moderna de 1922 foi um evento cultural, com recitais de poesia, exposições de pintura e escultura, festivais de música e conferências, cujo objetivo maior era difundir, no Brasil arcaico, os novos valores apreendidos principalmente na França. Tratava-se de modernizar as artes do país, buscando, no modelo europeu, sua fonte de inspiração.
b) Embora muitos confundam "Canudos" com a "Guerra do Contestado", devido ao caráter messiânico e às lideranças religiosas, o movimento do Contestado, ocorrido na região de fronteira entre Paraná e Santa Catarina, diferentemente de Canudos, não foi uma revolta de sertanejos, e sim de Coronéis fazendeiros que disputavam, com empresas estrangeiras, o domínio da região.
c) A famosa revolta da Vacina, devido ao alto índice de analfabetismo do país, constituiu uma grande demonstração de ignorância da população pobre do Rio de Janeiro, sobre a necessidade de se combater as epidemias, pois a política sanitarista tinha por objetivo melhorar a vida destas pessoas, alojadas em péssimas condições de moradia.
d) O messianismo, que se desenvolveu no Brasil em áreas rurais pobres, foi a forma religiosa encontrada por sertanejos para traduzir sua revolta social. A experiência de Canudos, na Bahia, foi um desses grandes movimentos messiânicos que procurou, por meio da fé e da luta armada, criar e defender uma experiência de vida comunitária.

89 - (UFG GO/2004)

A Guerra de Canudos (1896-1897) é emblemática no debate sobre a formação da nação no período republicano. A República recém-proclamada enfrentou um Brasil desconhecido: o sertão e os sertanejos.
A guerra, tragicamente, significou um aprendizado para os brasileiros demonstrando que a:
a) fragmentação e as grandes distâncias das regiões litorâneas impediram a organização e o crescimento das comunidades sertanejas.
b) unidade cultural do país é fruto de um longo processo de gestação iniciado com a ocupação do litoral e o fabrico do açúcar.
c) presença da Igreja Católica no sertão representava um elo entre a comunidade e as autoridades republicanas.
d) frágil base política em que se assentava o governo republicano foi incapaz de reconhecer a questão social e cultural suscitada por Canudos.
e) resistência política dos monarquistas organizados no arraial de Canudos era uma ameaça à ordem republicana.

90 - (Fac. Cultura Inglesa SP/2014)

À margem da pretensa civilização, essa camada da população era submetida a condições de trabalho subumanas, mergulhada no analfabetismo e morrendo por causa de doenças como febre amarela, peste bubônica, varíola [...].

O projeto de reforma urbana do Rio de Janeiro, conhecido como "Bota Abaixo" e implantado pelo prefeito Pereira Passos, e a política sanitarista do dr.

Osvaldo Cruz desencadearam um movimento popular na capital da República. Trata-se da

a) Revolta da Chibata.
b) Revolta da Vacina.
c) Guerra do Contestado.
d) Guerra de Canudos.
e) Revolta de Juazeiro.

91 - (UFPR/2003)

No início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro, capital da República, tinha uma população próxima a 1 milhão de habitantes, sendo na sua maioria homens pobres remanescentes do sistema escravocrata. No mesmo momento, a dinâmica do mercado internacional apontava para uma rápida modernização econômica e política no país, havendo assim uma forte tensão social. Sobre o assunto, é correto afirmar:

01. Diante desse novo ator social, as autoridades brasileiras proibiram rituais religiosos e manifestações culturais associados à tradição negra (a prática da capoeira, por exemplo), como forma de controle sobre a cultura popular.
02. Para atender as novas demandas sociais, implantou-se nessa época um sistema de atendimento social e trabalhista, com a criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
04. A incipiente industrialização aproveitou-se da existência de mão-de-obra excedente; o número de contratações cresceu, a criação de sindicatos foi estimulada, e com isso impôs-se um ordenamento à questão social.
08. O governo brasileiro promoveu uma política oficial de transferência do excedente de mão-de-obra para as colônias agrícolas e de povoamento, no sul do país.
16. Sem infra-estrutura e saneamento básico, a cidade do Rio de Janeiro era um ambiente favorável à disseminação de doenças infecto-contagiosas, como a varíola e a febre amarela. A situação obrigou o governo a iniciar campanhas de vacinação compulsória, fato que provocou reações populares, como a Revolta da Vacina, em 1904.
32. O projeto ideológico da modernização e higienização das cidades levou o governo a colocar em prática um programa nacional de influência positivista de ampliação da cidadania, que consistia na criação das chamadas Casas dos Pobres. Era uma espécie de asilo e local de trabalho que tinha a finalidade de retirar da cidade todos os mendigos, prostitutas, menores abandonados, etc., colocando-os num espaço de cidadania controlada.
64. O crescimento da massa de homens pobres e desempregados na cidade do Rio de Janeiro pode ser explicado, entre outros fatores, pela decadência da economia do café no Vale do Paraíba, pela abolição da escravidão e pelo ingresso de trabalhadores europeus. Esses três fatores contribuíram para o aumento não só da exclusão da população pobre do mercado de trabalho como também da marginalidade na cidade.

92 - (UFPR/2004)

As transformações na estrutura econômica, política e social do Brasil entre o final do século XIX e início do XX provocaram uma série de manifestações de resistência no campo. Entre elas podemos citar os episódios da Revolta dos Mucker (1874), de Canudos (1893-1897) e do Contestado (1912).

Sobre esses levantes, é correto afirmar:

01. Os movimentos de Canudos e do Contestado pregavam a volta do regime monárquico, pois representavam os interesses conservadores das oligarquias insatisfeitas com a República e com o fim da escravidão.
02. Uma das mais ricas e conhecidas descrições sobre o episódio de Canudos foi escrita por Euclides da Cunha, na obra *Os Sertões*, publicada em 1902.
04. O movimento do Contestado tinha como um de seus motivos a disputa de terras entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
08. Embora esses movimentos não tenham colocado efetivamente em perigo a ordem constituída, todos foram violentamente perseguidos e sufocados pelas forças legais do governo.
16. O caráter messiânico presente nesses movimentos pode ser explicado por certo distanciamento entre Igreja e populações carentes, com o conseqüente predomínio de uma religiosidade popular.
32. Contribuiu para a eclosão desses movimentos a situação de exclusão e marginalidade das populações pobres que viviam na periferia das cidades, no interior do país e nos sertões, dada a ineficiência da atuação do poder público nessas regiões.

93 - (UFSC/2004)

Segundo a revista VEJA, José Rainha, líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra,

"*ameaça criar no interior de São Paulo um acampamento gigantesco como o de Canudos, instalado há um século por Antônio Conselheiro*".

(VEJA. São Paulo: Abril, n. 1807, 18 jun. 2003).

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** a respeito da Guerra dos Canudos, movimento a que se refere José Rainha.

01. Antônio Conselheiro foi um dos líderes da Guerra dos Canudos, que ocorreu no interior de São Paulo no início do período republicano.
02. O beato Antônio Conselheiro percorreu o sertão nordestino, com um grupo de segui-dores que levavam um oratório, rezando e fazendo caridade. Arrebanhou um grande número de seguidores.
04. No final do século XIX, secas prolongadas atingiram o sertão nordestino, agravando as péssimas condições de vida das pessoas pobres.

08. A Guerra dos Canudos teve em sua origem, entre outros fatores, o empobrecimento da região nordestina. Ali, desde o período colonial, predominavam o minifúndio e a pequena empresa industrial cuja produção se destinava ao mercado interno.
16. Antônio Conselheiro e seus seguidores se fixaram em Canudos, no sertão da Bahia. A então chamada *Cidade Santa* atraiu milhares de sertanejos. Acusados de fanáticos e monarquistas, foram atacados pelas forças do governo.

94 - (UFSE/2003)

Analise as proposições sobre a questão social na Primeira República (1889-1930).

00. Os governos republicanos desenvolveram projetos sociais de interesse dos trabalhadores urbanos, razão pela qual obtinham elevados índices de aprovação nas eleições.
01. A Revolta da Vacina, no Rio de Janeiro, acabou representando uma reação da população contra o autoritarismo das medidas de saneamento decretadas pelas autoridades governamentais.
02. Os líderes da Guerra do Contestado foram condenados pelo governo do presidente Wenceslau Brás por atuarem contra a exploração e o poder político dos coronéis do Nordeste.
03. Os operários das indústrias paulistas tinham salários relativamente superiores ao do conjunto dos trabalhadores do país, pois os movimentos grevistas que realizavam forçaram os empresários a atenderem suas reivindicações.
04. O cangaço do Nordeste brasileiro foi alimentado pelas próprias condições de fome e de miséria do povo, decorrentes da estrutura latifundiária daquela região.

95 - (UEPB/2005)

Sobre a questão agrária na região Nordeste, analise as seguintes proposições colocando (V) nas verdadeiras e (F) nas falsas:

( ) A posse da terra sempre foi fator determinante de poder e motivo para acirrada disputa culminando, quase sempre, em violência.
( ) A questão agrária ganhou destaque nacional nos anos 50 do século passado, com o surgimento das Ligas Camponesas.
( ) Entre as propostas do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (GTDN) estava a redistribuição da população no espaço agrário regional.
( ) A criação da SUDENE e a implantação do Estatuto do Trabalhador Rural foram determinantes para o fim dos conflitos, envolvendo a questão agrária na região.

Assinale a alternativa correta:

a) VFFV
b) VVVF
c) FFVF
d) VVVV
e) VFFF

96 - (UNIMONTES MG/2005)

Leia o texto abaixo.

Marx e Engels, no século XIX, perceberam que: (...) "as reformas, o progresso da cidade – conseqüência do aumento da riqueza –, tais como demolições de bairros velhos, (...) alargamento das ruas para a circulação comercial, etc., expulsam sempre os pobres para os cantos e recantos cada vez mais sujos e insalubres".
(DANTAS, José, História do Brasil, São Paulo: Moderna, 1990, p. 212)

No Brasil, a observação de Marx e Engels se relaciona ao contexto histórico da

a) Revolta de Canudos.
b) Revolta da Vacina.
c) Guerra do Contestado.
d) Revolta Praieira.

97 - (UFTM MG/2003)

Observe:

A imagem refere-se a um movimento ocorrido na Primeira República brasileira, inserido no contexto:

a) da campanha de saneamento da capital federal, embora as condições de trabalho não tivessem melhorado, o que explicou a Revolta da Chibata.
b) do aumento da miséria e do banditismo social, combatidos com rigor pelo governo, que utilizava as forças armadas.
c) da reformulação das áreas urbanas, devido à expansão da indústria, motivo de inúmeras greves operárias, como a de 1917.
d) de modernização do Rio de Janeiro, de carestia e de desemprego, que geraram tensões e provocaram a Revolta da Vacina.
e) do agravamento da exploração dos camponeses nas áreas rurais, cujo conflito mais expressivo foi a Guerra de Canudos.

98 - (UFTM MG/2004)

Sobre as revoltas no início da República no Brasil são apresentadas as afirmações seguintes:

I. Entre 1895 e 1897, na fronteira de Santa Catarina, o beato José Maria liderou camponeses contra o governo, na conhecida Revolta de Canudos;
II. Em 1904, a população do Rio de Janeiro se revoltou contra a regulamentação que tornava obrigatória a vacina contra a varíola;
III. Em 1907, em São Paulo, uma greve geral de operários, liderados por anarquistas e socialistas, reivindicava jornada de 8 horas de trabalho;
IV. Em 1908, no sertão da Bahia, os sertanejos são massacrados por tropas do governo por ameaçarem a ordem pública, na conhecida Revolta do Contestado;
V. Em 1910, no Rio de Janeiro, os marinheiros se rebelam, exigindo a supressão dos castigos físicos em vigor na marinha.

Está correto o contido apenas em:
a) I, II e III.
b) I, II e IV.
c) I, IV e V.
d) II, III e V.
e) III, IV e V.

99 - (FUVEST SP/2003)

"Não é por acaso que as autoridades brasileiras recebem o aplauso unânime das autoridades internacionais das grandes potências, pela energia implacável e eficaz de sua política saneadora [...]. O mesmo se dá com a repressão dos movimentos populares de Canudos e do Contestado, que no contexto rural [...] significavam praticamente o mesmo que a Revolta da Vacina no contexto urbano".

Nicolau Sevcenko. *A revolta da vacina.*

De acordo com o texto, a Revolta da Vacina, o movimento de Canudos e o do Contestado foram vistos internacionalmente como:
a) provocados pelo êxodo maciço de populações saídas do campo rumo às cidades logo após a abolição.
b) retrógrados, pois dificultavam a modernização do país.
c) decorrentes da política sanitarista de Oswaldo Cruz.
d) indícios de que a escravidão e o império chegavam ao fim para dar lugar ao trabalho livre e à república.
e) conservadores, porque ameaçavam o avanço do capital norte-americano no Brasil.

100 - (FUVEST SP/2003)

Observe a reprodução do quadro. A partir dele:

Almeida Junior. *Partida da Monção,* 1897.

a) Identifique quem participava das "Monções" e quais eram os objetivos dessas pessoas.
b) Cite uma característica da pintura brasileira no século 19.

101 - (UECE/2004)

"Na longa crise por que passou o Nordeste Brasileiro no século XIX e princípios do século XX, os vários grupos sociais não se limitaram a esperar pacificamente pela solução de seus problemas".

(Fonte: MONTEIRO, Hamilton Fontes. Nordeste Insurgente (1850-1890). São Paulo, Brasiliense, 1991, p. 28/30).

Com base no fragmento acima marque a opção FALSA:
a) dos nordestinos mais pobres que não emigraram nos períodos de crise, saíram "levas" dos chamados "bandidos" que saqueavam os sertões.
b) nos setores empobrecidos, havia também os que colaboravam com os coronéis proprietários de terras, desempenhando o papel de jagunços.
c) a insatisfação não provinha somente dos grupos mais carentes; dos setores médios urbanos emergiram grupos que não cessavam de fazer críticas ao regime vigente.
d) a situação de crise vai fazer com que uma parte considerável dos grandes fazendeiros, inicie um processo de distribuição de terras, promovendo a primeira reforma agrária brasileira.

102 - (UESPI/2004)

"Na década de 1870, essa região era conhecida como um lugar, cujos habitantes pitavam cachimbos estranhos de barro encaixados em canudos de um metro de comprimento. Daí o nome do lugar, Canudos. Em 1890, a fazenda que ali existia estava em ruínas:

restavam apenas as paredes da casa do proprietário e as da capela, rodeada por cerca de cinqüenta casebres de pau-a-pique" (Antônio Carlos Olivieri, Canudos).

Essa é uma concisa descrição da região de Canudos, onde ocorreu um episódio sangrento que marcou os primeiros anos da República.

Sobre a guerra de Canudos, podemos afirmar que:

a) foi um movimento político, liderado por Antônio Conselheiro, que ameaçou o governo republicano, com seus ideais anarquistas.
b) teve importância política; mas não se pode negar a influência marcante da religião entre os rebeldes.
c) teve repercussão restrita aos sertões da Bahia, tornando-se conhecida depois, devido ao escritor Euclydes da Cunha.
d) foi uma rebelião de fanáticos religiosos, facilmente controlada pela força dos exércitos republicanos.
e) representou um protesto localizado contra a república e sua política contrária à reforma agrária sugerida pelos rebeldes.

103 - (UFC CE/2005)

A história do Brasil nas primeiras décadas do século XX foi marcada por vários movimentos sociais de base popular, entre eles a Revolta da Chibata, ocorrida no Rio de Janeiro em 1910, um levante dos marujos dos encouraçados Minas Gerais e São Paulo.

Sobre esse movimento, assinale a alternativa correta.

a) Os revoltosos foram presos e, na prisão, organizaram uma nova rebelião, sendo massacrados pelo Exército e pela Marinha.
b) O movimento teve uma forte influência anarcossindicalista, propugnando o fim das arbitrariedades a que eram submetidos os marujos.
c) O Governo Federal acatou as reivindicações apresentadas pelo movimento, e os revoltosos foram anistiados, concluindo-se assim o levante.
d) As causas deste movimento foram os castigos corporais sofridos pelos marinheiros e o sistema de promoções com que eram beneficiados os mestiços.
e) O marinheiro negro João Cândido foi considerado o único culpado pelo movimento, tendo sido julgado e condenado à morte, como castigo exemplar.

104 - (FGV/2005)

"…A UNE reúne futuro e tradição...A UNE é união… A UNE somos nós… A UNE é a nossa voz". Hino da UNE, Vinicius de Moraes e Carlos Lira.

A participação do movimento estudantil na cena política brasileira foi marcante na luta contra o nazi-facismo, na campanha pelo petróleo e, mais recentemente, na campanha pelo impeachment de Fernando Collor de Mello.

A respeito da história da UNE, a principal entidade estudantil brasileira, é correto afirmar que:

a) A UNE foi fundada em 1937 por estudantes contrários ao Estado Novo, atuando na clandestinidade até 1945, quando passou a ser reconhecida oficialmente.
b) Apesar do golpe de 1964, a UNE foi poupada da repressão, que só se voltou contra a entidade após o AI-5 de dezembro de 1968.
c) A partir de 1964, a UNE passou a ser controlada por grupos paramilitares e seus congressos eram realizados em áreas militares, como o quartel de Ibiúna, em 1968.
d) Apesar de ter sido declarada ilegal durante a ditadura, a UNE não teve nenhum de seus líderes presos pelo regime militar, que procurava manter o apoio das classes médias.
e) Após mais de dez anos de desarticulação e clandestinidade, a UNE foi restabelecida em 1979 e tornouse um dos instrumentos de oposição ao regime militar.

105 - (PUC RJ/2006)

Anda o povo acelerado
Com horror à palmatória
Por causa dessa lambança da vacina obrigatória(...)
Eu não vou nesse arrastão
Sem fazer o meu barulho
Os doutores da Ciência
Terão mesmo que ir no embrulho
Não embarco na canoa
Que a vacina me persegue
Vão meter ferro no boi
Ou no diabo que os carregue
("A Vacina Obrigatória". In Memória da Pharmácia, disco Odeon)

Os versos acima se referem ao episódio conhecido como a Revolta da Vacina (Rio de Janeiro, 1904). Sobre este acontecimento, assinale a única afirmativa CORRETA.

a) O desconhecimento popular sobre os efeitos da vacina antivariólica, somado à imposição ilegal de sua obrigatoriedade, estimulou a insubordinação de vários grupos sociais, como militares e agentes sanitários.
b) A revolta popular correspondeu a uma reação à lei de vacinação obrigatória contra a varíola, decretada pelo governo federal nos quadros da reforma urbana e sanitária, que então ocorria na capital da República, a cidade do Rio de Janeiro.
c) A população carioca rebelou-se contra o médico responsável pela campanha sanitarista, Dr. Oswaldo Cruz, que realizou, além da vacinação obrigatória, a destruição de domicílios populares considerados insalubres – os cortiços.
d) Grupos monarquistas contrários à modernização instaurada pelo governo republicano, na qual se incluíam ações de saneamento da capital federal, iniciaram uma revolta militar, recebendo o apoio de segmentos populares.
e) A abertura da Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, ocasionou a demolição de diversas

moradias populares, estimulando saques e motins e uma revolta de trabalhadores urbanos que almejava derrubar o governo republicano.

106 - (UFF RJ/2004)

A partir de 1961, as Ligas Camponesas - formas de organização dos trabalhadores rurais - entraram em crise interna, devido a divergências entre suas lideranças. Uma defendia a adoção das teses da guerra de guerrilhas e a outra, representada por Francisco Julião e contrária a esta estratégia, tentou, sem sucesso, unificar novamente a direção do movimento.

Com base nessa afirmação é possível dizer que, no decorrer dos anos 1960:

a) A organização dos movimentos sociais no campo foi aprimorada a partir da fundação de sindicatos rurais evangélicos;
b) Os trabalhadores rurais brasileiros deram início a uma estratégia de ocupação em massa das grandes fazendas, por todo o Brasil;
c) Os trabalhadores do campo foram vítimas do "perigo comunista", dependendo do Golpe Militar de 1964 para libertá-los e reestruturá-los com base em acampamentos rurais;
d) Os movimentos sociais no campo brasileiro passaram a ser conduzidos e orientados pela União Democrática Ruralista;
e) A organização dos trabalhadores rurais brasileiros passou a ser disputada por duas novas forças políticas: a Igreja e o Partido Comunista Brasileiro (PCB).

107 - (PUCCamp SP/2002)

Leia os versos do folheto de cordel.

Além de tudo o patrão
Não deixa o pobre criar
Uma cabrinha leiteira
Para os filhos sustentar
Quer criar ele não deixa
Pede leite ele não dá
Se o camponês discordar
Dessa vida desgraçada
Vê do dia para a noite
Sua casa destelhada
Seus troços jogados fora
E a lavoura arrancada.

Uni-vos homens do campo
Na vossa associação
Até conseguir um dia
Completa libertação
Ela está dependendo
Da vossa organização...

Os versos do folheto de cordel, inspirado na vida de Francisco Julião, revelam as tensões sociais no campo no Nordeste brasileiro, no final da década de 1950. As idéias contidas nos versos deram origem à formação

a) do Movimento dos Sem Teto, que propunham aos camponeses o êxodo para as cidades.
b) do Partido dos Trabalhadores, que lutava pela reforma agrária e pela construção de casas populares.
c) do Partido Trabalhista Brasileiro, cuja reivindicação central era a defesa de uma reforma agrária.
d) das Ligas Camponesas, que tinham como objetivo a luta dos trabalhadores pela posse da terra.
e) da União Democrática Ruralista, que mobilizava os camponeses contra os latifundiários.

108 - (PAES MG/2004)

NÃO foi fator que contribuiu para a Revolta da Vacina (agosto de 1904):

a) as profundas frustrações socioeconômicas da população, acumuladas desde o Governo de Campos Sales.
b) o boato divulgado pela oposição ao Governo Federal de que a vacina, além de não imunizar, representava um risco de vida e um meio de contágio.
c) a insatisfação social acentuada com a implantação de projetos de embelezamento do Rio de Janeiro, destruindo cortiços e afastando a população pobre para a periferia.
d) a depredação do patrimônio público e particular e a indicação do sanitarista Osvaldo Cruz para comandar o trabalho de erradicação das epidemias no Rio de Janeiro.

109 - (UFPA/2005)

Sobre o movimento dos Canudos, é correto afirmar:

a) Canudos criticava a república por não respeitar a titulação das terras dos pequenos lavradores.
b) Canudos criticava a concentração de terras nas mãos das Oligarquias Agrárias e a separação entre o Estado e a Igreja na República.
c) Canudos criticava a reforma agrária defendida pelo Império.
d) Canudos defendia as eleições para Presidente da República.
e) Canudos defendia as reformas de base contra a República.

110 - (UFRJ/2006)

"A revolta deixou entre os participantes um forte sentimento de auto-estima, indispensável para formar um cidadão. Um repórter de A Tribuna ouviu de um negro acapoeirado frases que atestam esse sentimento. Chamando sintomaticamente o jornalista de cidadão, o negro afirmou que a sublevação se fizera para "não andarem dizendo que o povo é carneiro".
O importante – acrescentou – era "mostrar ao governo que ele não põe o pé no pescoço do povo.""
Fonte: CARVALHO, José Murilo de. "Abaixo a vacina",

in: Revista Nossa História. Ano 2, no 13, novembro 2004, p.73-79.

A Revolta da Vacina (1904) a que se refere o texto, é considerada a principal revolta popular urbana da Primeira República (1889-1930).

a) Cite e explique dois motivos geradores de insatisfações que levaram a população da cidade do Rio de Janeiro a rebelar-se em 1904.

b) Identifique dois movimentos populares na área rural, à época da Primeira República.

111 - (UFRN/2006)

Entre 1893 e 1897, organizou-se, no sertão da Bahia, o Arraial de Canudos. Liderados por Antônio Conselheiro, [...] os habitantes de Canudos dedicavam-se à pecuária e à agricultura e praticavam o comércio com as cidades vizinhas. Uma parte do que produziam era destinada a um fundo comum cuja função era amparar os habitantes necessitados e realizar as grandes obras: a igreja e a escola. O acesso à terra e o trabalho comunitário tornaram Canudos a segunda maior cidade da Bahia.

CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **Oficina de história**: história integrada.

São Paulo: Moderna, 2000. p. 222.

Considerando o fragmento textual acima,

a) compare o sistema produtivo de Canudos com o sistema produtivo da grande propriedade rural daquela época;

b) explicite qual foi a atitude do Governo Federal em relação a Canudos.

112 - (UNESP SP/2006)

Padre Cícero, prontamente, jurou lealdade ao Papa e à Constituição republicana do Brasil e, de imediato, recorreu aos potentados políticos do interior, atitudes com as quais ele, mais uma vez, desviou de si a hostilidade ambivalente do Estado e da Igreja. Desde que começara sua querela com a hierarquia eclesiástica do Ceará, em 1891, padre Cícero, diferentemente de Antônio Conselheiro, inúmeras vezes procurou, obteve e cultivou a proteção da hierarquia política local.

(Ralph Della Cava. Milagre em Joazeiro.)

O texto distingue a Canudos, de Antônio Conselheiro, do movimento de Joazeiro, no Ceará, liderado pelo padre Cícero.

Apesar das suas diferenças, percebe-se pelas atitudes do padre Cícero que ele enfrentava problemas semelhantes aos confrontados por Antônio Conselheiro no interior da Bahia. Aos olhos de parcela das elites brasileiras da época, sobretudo litorâneas, estes movimentos:

a) resultaram da reação da população brasileira à corrupção da Igreja e ao Dogma da Infalibilidade do Papa.

b) tinham propósitos distintos, porque padre Cícero era membro da Igreja e Antônio Conselheiro não era cristão.

c) ameaçavam a hierarquia eclesiástica, a ordem social no interior do país e a estabilidade do regime político vigente.

d) exprimiam os ideais da civilização cristã na sua fase de maior desenvolvimento nas sociedades americanas.

e) eram liderados por políticos republicanos radicais, insatisfeitos com os rumos tomados pelo governo.

113 - (UEG GO/2006)

A Guerra de Canudos representou um conselho para a República recém-proclamada: "o sertanejo vivia apartado da vida nacional." Identifique e explique duas razões que motivaram o governo republicano a enviar expedições militares contra o povo sertanejo.

114 - (UFJF MG/2006)

"Com as grandes invenções:
Nem o tal mata mosquitos,
Nem também as desinfecções.
Nem a compra dos tais ratos
Não passa de vexatória.
Agora querem impingir
A vacina obrigatória."

O texto acima é um trecho de uma modinha composta por Rios Silva, chamada "Peste Bubon", que se refere ao episódio que ficou conhecido como *Revolta da Vacina*, ocorrido no Rio de Janeiro, em 1904. Com base no texto e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:

a) Aponte duas razões que levaram à eclosão da Revolta da Vacina.

I)

II)

b) Como este episódio está associado à reforma urbana implantada no Rio de Janeiro no período?

115 - (UFMA/2006)

Leia as proposições sobre os movimentos sociais ocorridos durante a República Velha e identifique com V as verdadeiras, e com F as falsas.

( ) A Guerra de Canudos (1896/1897) foi expressão dos conflitos de uma sociedade marcada pelo poder do latifúndio, sendo caracterizada pela extrema violência da nascente República.

( ) A Revolta da Vacina (1904) foi uma reação popular ao autoritarismo do projeto de modernização da capital federal, impondo a destruição de cortiços e a vacinação obrigatória sob forte repressão policial.

( ) A Revolta da Chibata (1910) foi um movimento da baixa oficialidade do Exército, exigindo o fim dos castigos corporais e reivindicando direitos políticos, como o de concorrer a cargos eletivos.

( ) A Guerra do Contestado (1914/1916) foi marcada pela organização das Ligas Camponesas, um

movimento messiânico que defendia o fim da República e a adoção das reformas de base.

( ) A Greve Geral de 1917 foi caracterizada pela influência da ideologia anarquista, a qual propunha a auto-organização dos trabalhadores em seus sindicatos para enfrentar os patrões e o Estado.

Marque a seqüência CORRETA:

a) VFVFV
b) FVFVF
c) VVFFV
d) FVVVF
e) VFFVV

116 - (UFRRJ/2006)

"A esperança de um belo dia sagrando uma bela data e uma bela obra desfez-se, infelizmente, o sol não veio, e foi sob um aguaceiro impenitente e odioso, fino e pulverizado a começo, grosso e encharcante depois, que se foi ontem à inauguração da formosa avenida (...)".
(O País, 16/11/1905 – "15 de Novembro").

Está completando um século a inauguração festiva da Avenida Central, hoje Rio Branco, no centro da cidade do Rio de Janeiro, obra maior do prefeito Pereira Passos. Para sua construção centenas de imóveis foram derrubados. O conjunto das intervenções urbanas realizadas na época, sob a argumentação da modernização, embelezamento e higienização, dividiu a imprensa e a população durante todo o período do governo do Presidente Rodrigues Alves (1902/1906).

a) Apresente dois argumentos, sendo um contrário e um favorável, utilizados naquele momento em relação às reformas no Rio de Janeiro.
b) Cite a revolta popular ocorrida naquele período contra a ação "higienizadora" das autoridades.

117 - (UFCG PB/2006)

O fragmento da música abaixo retrata a identidade do trabalhador do campo e sua luta pela terra. Na Paraíba, na segunda metade do século XX, o movimento dos trabalhadores Sem Terra teve nas Ligas Camponesas um espaço de grande expressividade.

E a morte, o destino tudo.
Estava fora do lugar
Eu vivo pra consertar.
(...) Até que um dia.
Acordei então não pude
Seguir valente, lugar tenente.
De dono de gado e gente
Porque gado a gente marca
Tange, ferra, engorda e mata
Mas com gente é diferente.
(Música "Disparada" de Geraldo Vandré).

Considerando esse movimento, é INCORRETO afirmar que as Ligas Camponesas

a) estruturaram-se em forma de sindicatos, garantidos pela legislação trabalhista dos anos 30.
b) receberam apoio do partido comunista que defendia a aliança operária- camponesa.
c) foram reprimidas de forma brutal pelos proprietários de terra o que culminou, na Paraíba, com a morte de João Pedro Teixeira.
d) reivindicavam a Reforma Agrária, além de uma política agrícola de incentivo à produção.
e) foram associadas ao "perigo vermelho", causando medo e terror a vários grupos não envolvidos no movimento.

118 - (UFPEL RS/2006)

Texto 1

João Cândido é o marinheiro assinalado.

Apesar do mito da passividade do povo brasileiro frente às injustiças e violências institucionalizadas, nossa história está repleta de revoltas.

Texto 2

"O pânico já estava generalizado. Só em um dia ocorreram 12 composições especiais para Petrópolis levando 3.000 pessoas. [...]
A guarnição dos navios revoltados intimou as Fortalezas de Santa Cruz, Laje e São João a não atirarem sobre as belonaves, sob pena de os fortes serem arrasados.
[...] A noite caiu e a cidade conheceu um novo senhor, João Cândido, simples marinheiro."
MOREL, Edmar. [...]. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Texto 3

"Há muito tempo,
Nas águas da Guanabara,
O Dragão do Mar reapareceu,
Na figura de um bravo feiticeiro
A quem a História não esqueceu.

Conhecido como Navegante Negro,
Tinha a dignidade de um mestre-sala
E, ao acenar pelo mar, na alegria das regatas,
Foi saudado no porto
Pelas mocinhas francesas
Jovens polacas e por batalhões de mulatas".

A letra "O Mestre Sala dos Mares" foi composta em 1975 por João Bosco e Aldir Blanc, e devido a censura,

teve substituído no texto original “bravo marinheiro” e “Almirante Negro” por “bravo feiticeiro” e “Navegante Negro”.

Os documentos apresentados referem-se à

a) evolta da Armada na República da Espada, porém a alteração no poema foi determinada pelo governo Médici.
b) evolta da Chibata na República Velha, enquanto a censura à canção ocorreu na Ditadura Militar.
c) evolta dos “Dezoito do Forte de Copacabana” na República do “Café-com-Leite”, ao passo que a restrição à letra da música foi determinada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, no governo de Vargas.
d) evolução Praieira no Segundo Reinado, contudo a modificação no poema ocorreu no governo Geisel.
e) evolução Federalista na Primeira República, mas a substituição dos termos originais da música se deu durante a “abertura” pós Ditadura Militar.
f) .R.

119 - (UFPR/2006)

Ora entendidos como bandidos, ora como verdadeiros heróis, no início do século XX, homens e mulheres das classes populares impunham suas leis e afrontavam o poder no Nordeste brasileiro, sendo destacados na história, na literatura e no cinema. Ainda hoje são forte referência no cancioneiro popular. Sobre esse movimento popular e seus integrantes, é correto afirmar:

a) Eram chamados de cangaceiros, e seu movimento caracterizava-se como uma forma de banditismo social.
b) Seus membros realizavam protestos contra a mecanização da agricultura e a monocultura.
c) Seguiam um líder messiânico que defendia o retorno da Monarquia e o comunismo agrário.
d) Tratava-se de um movimento separatista que recusava a hegemonia da região Sul.
e) Defendiam o movimento integralista, cujo objetivo era o povoamento efetivo dos sertões.

120 - (UFU MG/2006)

Considere a charge abaixo.

A charge, publicada na revista O Malho de 29/10/1904, mostra Oswaldo Cruz à frente da tropa de agentes sanitários.

Tomando como referência a charge apresentada, explique o que motivou a Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro na 1ª República.

121 - (UNESP SP/2006)

Além das funções rituais, a religião historicamente tem desempenhado o papel de catalisadora do protesto social. Nos movimentos messiânicos isso ocorre de forma clara, pois estão ligados a crises de estrutura e organizações sociais.

(Elizete da Silva, Entre a fé e a política. Nossa História, n.º 30, 2006).

No Brasil podem ser considerados movimentos messiânicos

a) a Revolta da Chibata e a Coluna Prestes.
b) a Revolta do Quebra Quilo e a Questão das Salvações.
c) a Revolta de Canudos e a Guerra do Contestado.
d) a Revolta dos Mücker e a Guerra dos Cabanos.
e) a Revolta do Caldeirão e a Guerra dos Farrapos.

122 - (UEPG PR/2007)

Sobre os movimentos ocorridos na República Velha (1889–1930), assinale o que for correto.

01. Antonio Conselheiro, com suas pregações ao povo do sertão baiano, em que afirmava que o novo regime exprimia a vontade de Deus, contribuiu significativamente na afirmação da república recém-criada.
02. O cangaço se tornou um meio de vida para muitos desempregados do nordeste brasileiro.
04. A Revolta da Vacina (Rio de Janeiro, 1904) foi um movimento popular que suspendeu o programa de vacinação implantado pelo sanitarista Osvaldo Cruz.
08. Os tenentes liderados por Luis Carlos Prestes fragilizaram o governo Vargas perante às Forças Armadas, levando Getúlio a renunciar.
16. A Revolta da Chibata (Rio de Janeiro, 1910) liderada pelo marinheiro João Cândido, exigia o fim dos castigos corporais na marinha brasileira.

123 - (UFG GO/2007)

Leia o trecho do romance de Aluízio Azevedo, escrito em 1890.

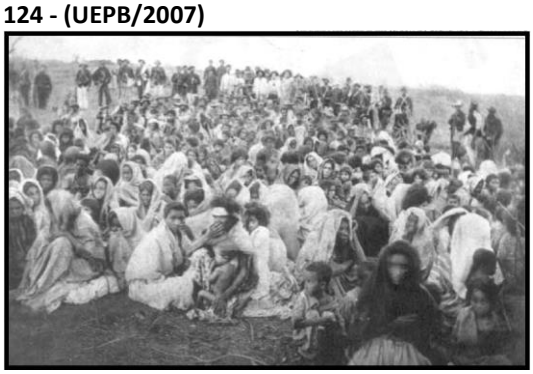
O zumzum chegava ao seu apogeu. A fábrica de massas italianas ali da vizinhança começou a trabalhar, engrossando o barulho com seu arfar monótono de máquina a vapor. Rompiam das gargantas os fados portugueses e as modinhas brasileiras.

O CORTIÇO. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004. p. 43. [Adaptado].

O autor consagrou uma visão da cidade do Rio de Janeiro, no momento em que se iniciava o governo republicano. Na Primeira República, o cortiço, como experiência urbana, indicava

a) o afastamento das moradias populares do centro da cidade, projeto das oligarquias republicanas.
b) a difusão de valores presentes no mundo da fábrica, como disciplina e solidariedade.
c) a ausência de privacidade, aproximando de forma intensa e conflituosa imigrantes e nacionais.
d) a valorização das práticas sociais e culturais fundadas no associativismo.
e) o abrandamento das tensões raciais entre aqueles que partilhavam o espaço de moradia.

124 - (UEPB/2007)



"400 jagunços prisioneiros, fotografia de Flávio Barros, de 1894".
Revista "Nossa História". Ano 3/n°30/Abril 2006

Entre os séculos XIX e XX, diversos movimentos de cunho políticoreligioso espalharam-se por quase todas as regiões do Brasil e convulsionaram a sociedade brasileira. A partir disso, assinale a única alternativa incorreta:

a) O único movimento messiânico aceito e até mesmo apoiado pela Igreja Católica e pelo Governo Federal foi o do Juazeiro do Norte (Ceará), liderado pelo Padre Cícero Romão Batista, a quem o povo atribuía poderes extraordinários, pois ele fazia parte da alta cúpula da Igreja e exercia o cargo de deputado federal.
b) Os movimentos messiânicos misturavam livres interpretações da Bíblia com reivindicações sociais e políticas e arregimentavam fiéis entre os lavradores pobres e peões de fazenda. Por isso todos os "bandos de fanáticos" eram tidos como uma ameaça real à ordem estabelecida pela Igreja, pelo governo e pelos poderosos latifundiários.
c) O mais famoso desses movimentos foi o do beato Antônio Conselheiro, que liderou uma comunidade de sertanejos pobres no interior da Bahia. No Arraial do Belo Monte, as famílias viviam sob rígidos preceitos religiosos, entregavam para o seu chefe metade de tudo o que produziam e tinham até treinamento militar para poderem enfrentar as expedições enviadas pelo governo federal.
d) No sul do país, o movimento messiânico de destaque foi a Guerra do Contestado, liderada pelo curandeiro José Maria. Vistos como fanáticos comparáveis aos de Canudos, os envolvidos foram inicialmente reprimidos pela polícia paranaense, o que não evitou que novos redutos (chamados de "cidades-santas") se espalhassem pelo planalto catarinense.
e) Na falta de padres, proliferavam pelo sertão nordestino profetas e beatos que ofereciam a redenção do espírito e do corpo. Entre os estados de Pernambuco e Paraíba, surgiu o movimento do Reino Encantado ou Reino da Pedra Bonita, que tinha um elemento macabro que se somou ao padrão dos movimentos messiânicos: o sacrifício humano.

125 - (UEPB/2007)

O ano de 1922 é considerado por muitos historiadores como o ano–chave de um processo de transição história da sociedade brasileira que se iniciara ainda no início do século XIX. Esse ano é marcado pela eclosão de alguns acontecimentos que tiveram importantes desdobramentos por quase todo o século XX. Assinale a única alternativa que contém quatro desses acontecimentos:

a) Fim da República do Café-com-Leite; centenário da emancipação política; Semana de Arte Moderna; Revolta da Vacina.
b) Surgimento do Movimento Integralista; Semana de Arte Moderna; início da marcha da Coluna Prestes; Revolução Constitucionalista de São Paulo.
c) Semana de Arte Moderna; centenário da emancipação política; fundação do Partido Comunista do Brasil; revolta dos 18 do Forte de Copacabana.
d) Criação do Centro Dom Vital; lançamento da Campanha Civilista; Revolta da Chibata; revolta do Forte de Copacabana.
e) Surgimento da Aliança Nacional Libertadora; início da República do Café-com-Leite; fundação do Partido Comunista do Brasil; crise do Encilhamento.

126 - (UFSCAR SP/2007)

(...) despacho de Salvador transmitia informações prestadas por um "respeitável cavalheiro vindo das regiões de Canudos", o qual dizia se encontrarem entre os adeptos do Conselheiro "sertanejos fanáticos pelo interesses, que para ali se dirigiam acreditando na idéia do comunismo, tão apregoada pelo Conselheiro". E adiantava este dado significativo: "sobe a sessenta o número de fazendas tomadas pelos conselheiristas em toda a circunscrição". (...)

(...) a sorte dos fazendeiros das vizinhanças de Canudos foi uma só – fuga. Não lhes restava outra alternativa como cúmplices dos atacantes. Porque eram eles, os grandes fazendeiros, que davam abrigo às tropas do governo na sua marcha sobre Canudos, forneciam-lhes animais de carga para seu abastecimento, gado e cereais para sua alimentação. Eram os principais interessados no assalto a Canudos, no esmagamento dos "revoltosos" que tão mau exemplo transmitiam aos demais explorados do campo.

(Rui Facó. Cangaceiros e fanáticos, 1956.)

O principal argumento do autor está relacionado à idéia de que, naquele contexto, os grandes proprietários
a) tinham receio de perder suas terras para os camponeses pobres.
b) receavam as crenças proféticas de fim de mundo da religião de Antônio Conselheiro.
c) ajudavam o Exército porque faziam parte oficialmente da Guarda Nacional.
d) temiam as secas e as revoltas que provocavam os saques nos armazéns das cidades.
e) defendiam a estabilidade política nacional e a instituição do Exército.

127 - (EFOA MG/2007)

A década de 1920 foi um período de crise da "república do café-com-leite", uma vez que as transformações ocorridas nos anos anteriores contribuíram para a melhor organização dos grupos sociais existentes e o surgimento de outros. Alguns desses grupos se voltaram contra a política tradicional, baseada no poder das oligarquias, no autoritarismo e nas fraudes eleitorais, manifestando seu descontentamento através de movimentos civis e militares.
Sobre a década de 1920 no Brasil, é CORRETO afirmar que houve:
a) um levante conhecido como Intentona Comunista, logo após a fundação do Partido Comunista do Brasil, que congregou um grande número de operários e intelectuais.
b) duas das mais importantes revoltas do movimento denominado tenentista, que queria moralizar a vida política, pôr fim à corrupção eleitoral e promover reformas sociais.
c) a Revolta da Vacina, em que o Rio de Janeiro transformou-se num campo de batalha, com a formação de barricadas e violentos choques entre populares e tropas do governo.
d) duas greves gerais nos principais centros urbanos do país, sob a liderança de industriais e comerciantes insatisfeitos com a política governamental de valorização dos produtos agrícolas.
e) o movimento modernista, durante a realização da Semana de Arte Moderna, evento ocorrido em São Paulo em 1922, cujo manifesto defendeu o fim do voto de cabresto e da política dos governadores.

128 - (UNIMONTES MG/2007)

Acerca da chamada crise dos anos 1920, no Brasil, é CORRETO afirmar que
a) as classes médias, em luta aberta contra as oligarquias, desde a Proclamação da República, foram o grupo social hegemônico no processo revolucionário.
b) a crise econômica iniciada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque foi a causa por excelência do processo revolucionário no Brasil.
c) os trabalhadores urbanos estiveram ausentes do cenário político, ao longo da década, haja vista a desorganização das correntes anarquistas desde a greve de 1917.
d) os tenentes, atores importantes na política nacional desse período, compartilhavam de um conjunto de idéias políticas com traços reformistas e autoritários.

129 - (UNIMONTES MG/2007)

Sobre a Revolta da Vacina (Rio de Janeiro, 1904), é INCORRETO afirmar que
a) foi um movimento acompanhado de manifestações de grupos intelectuais que consideravam a obrigatoriedade da vacina um atentado às liberdades individuais.
b) a carestia, o desemprego e a destruição dos cortiços acentuaram o descontentamento com a vacinação obrigatória e foram fatores importantes da revolta.
c) foi um movimento popular que reagiu ao avanço das doenças epidêmicas e ao descaso das autoridades no trabalho pela prevenção e erradicação das mesmas.
d) a revolta teve também ingredientes de ordem moral, como o receio, por parte dos grupos sociais de renda mais baixa, de possíveis abusos cometidos pelos agentes de saúde contra as mulheres.

130 - (UNIMONTES MG/2007)

Escreva C (correta)ou I (incorreta)para cada uma das afirmativas abaixo, referentes aos movimentos sociais rurais no início da República brasileira.

( ) Na Guerra do Contestado, ocorrida numa região disputada por Santa Catarina e o Paraná, os posseiros lutaram para não serem expulsos da terra, entregue a uma empresa americana.
( ) O movimento de Canudos, liderado por Antônio Conselheiro, localizou-se na Bahia e enfrentou a condenação da Igreja Católica e a repressão do Exército e dos coronéis.
( ) Os jagunços de Antônio Conselheiro e do Monge José Maria estavam imbuídos de sentimentos e práticas milenaristas, a exemplo do Sebastianismo.
( ) O repúdio que os fiéis do Constestado e de Canudos votavam à República se devia à ausência do Estado, de forma positiva, no dia-a-dia dos sertanejos.

Você obteve:
a) C, I, I e C.
b) I, C, C e I.
c) I, I, C e I.
d) C, C, C e C.

131 - (UFMG/2007)

Em 1897, o Exército contratou o fotógrafo Flávio de Barros para documentar aquela que viria a ser a última expedição militar contra os seguidores de Antônio Conselheiro.
Em meio à luta, o Brigadeiro Marcos Evangelista Villela Júnior, que combateu os rebelados de Canudos nesse

ano, disse que a população de Belo Monte era composta por "vinte e cinco mil bandidos em armas", o que, na sua opinião, impunha a necessidade de se exterminar o movimento liderado por Conselheiro.

Observe esta fotografia, produzida, nesse mesmo ano, logo após a vitória das tropas republicanas sobre os rebelados de Canudos:

1. Com base na composição e nas informações dessa fotografia, ESTABELEÇA uma relação entre o que se vê nela e a afirmativa do Brigadeiro Marcos Evangelista Villela Júnior a respeito do movimento de Canudos.
2. CITE e ANALISE dois argumentos que levaram muitos contemporâneos do movimento de Canudos a classificá-lo como um obstáculo à consolidação da República.

132 - (UFPA/2007)

Entre 1896 e 1897 ocorreu a chamada "Guerra de Canudos", retratada por Euclides da Cunha, na obra "Os Sertões". Nela seu autor descreve o estado apático do povo nordestino, um povo sofrido em meio à seca e à miséria. Anos mais tarde, o mesmo Euclides da Cunha seguiu para a Amazônia, envolvido com a questão do Acre e da guerra pela conquista de terras para a borracha. No Acre, o autor descreveu a Amazônia como estando à margem da civilização no Brasil. Sobre esses dois contextos,

a) explique a relação entre o movimento de Canudos e o problema do sertão nordestino.
b) relacione as várias secas nordestinas ocorridas no período de 1870 até 1900 com a questão da borracha na Amazônia.

133 - (UESC BA/2007)

Em relação às características da mão-de-obra e aos problemas enfrentados pelos trabalhadores, no Brasil, ao longo da história, é correto afirmar:

01. No período colonial, se fez a opção pelo escravo africano, devido à sua maior adaptabilidade ao trabalho agrícola e à ausência de resistência à escravidão, conseqüência de essa prática já ser adotada na África.
02. Na colônia, houve a substituição, nas plantações de cana-de-açúcar, do trabalhador africano pelo indígena, durante a ocupação holandesa, conseqüência da suspensão temporária do tráfico negreiro.
03. No período imperial, a campanha abolicionista foi realizada pelos cafeicultores do Oeste Paulista que, satisfeitos com a adoção do trabalho do imigrante, foram os únicos a lutar pelo fim da escravidão.
04. Na Primeira República, ocorreram movimentos de contestação de uma parcela da população rural, como o cangaço e o messianismo, contra as suas condições de vida.
05. Na Era Vargas, verificou-se um crescimento dos movimentos operários de características socialistas que, durante o Estado Novo, obtiveram do governo as leis trabalhistas, através de movimentos grevistas.

134 - (UFCG PB/2007)

"O sertão, antigamente
era paisagem bonita
veio a seca e queimou tudo
hoje a quentura maldita
mata a semente de vida
de quem se atreve a ficar
a gente, desiludida
parte da terra querida
sempre pensando em voltar..."

(RAMALHO, Lourdes. As Velhas. In: ANDRADE, Valéria; MACIEL, Diógenes (orgs). Teatro de Lourdes Ramalho. Campina Grande/João Pessoa: Bagagem/Idéia, 2005, p. 46).

A peça "As Velhas," escrita pela dramaturga Lourdes Ramalho, aborda várias temáticas regionalistas, dentre as quais:

I. as Ligas Camponesas, lideradas por Francisco Julião (PE) e Elizabeth Teixeira (PB), identificadas como luta pela Reforma Agrária.
II. a falta de chuvas no Nordeste, associada às Frentes de Trabalho de Emergência, organizadas pelo governo federal.
III. os desvios de alimentos efetuados por alguns políticos nordestinos, nos Barracões das "Frentes de Emergência", constituindo identidades negativas do ponto de vista ético e social.
IV. as canções regionalistas, cantadas por violeiros nordestinos, que foram influenciadas pelos trovadores e os menestréis medievais.
V. a preservação da honra feminina, presente no discurso moralista de Mariana, ao defender o casamento de Branca, sua filha, desvirginada por José.

Estão CORRETAS:

a) I, II e III.
b) II, III e V.
c) II, IV e V.
d) I, II e IV.
e) I, III e IV.

135 - (UFJF MG/2007)

Leia o fragmento a seguir:

"A maioria dos especialistas considera, hoje, a questão agrária o maior obstáculo econômico, social, político e ético ao desenvolvimento do conjunto do Brasil e, muito especialmente, o principal óbice ao exercício pleno da cidadania no país".

(M. Y. LINHARES e F. C. T. SILVA, Terra Prometida: uma história da questão agrária no Brasil)

Acerca da questão agrária no Brasil, leia as afirmativas abaixo e, em seguida, marque a alternativa CORRETA.

I. O tipo de colonização, de ocupação da terra e a escravidão contribuíram para a concentração fundiária no país e para a formação de uma sociedade extremamente desigual.
II. A permanência de certos tipos de relações de trabalho nas áreas rurais do Brasil e os baixos salários reduzem as possibilidades de formação de um mercado de consumidores de produtos industrializados no campo, afetando o crescimento do conjunto da economia nacional.
III. Apesar dos baixos salários, os trabalhadores rurais, já na década de 1930, tiveram acesso à legislação trabalhista e aos benefícios da previdência social.

a) Todas estão corretas.
b) Todas estão incorretas.
c) Apenas a I e a II estão corretas.
d) Apenas a I e a III estão corretas.
e) Apenas a II e III estão corretas.

136 - (UFPEL RS/2007)

Durante o Brasil republicano diversas revoltas e insurreições conflituaram o mito do povo pacífico.

Relacione os movimentos indicados na 1ª coluna com seu respectivo momento histórico e objetivos, na 2ª coluna.

1ª Coluna
(1) Revolta da Vacina
(2) Coluna Prestes
(3) Revolução Constitucionalista
(4) Guerrilha do Araguaia

2ª Coluna
( ) antagonismo paulista ao golpe de estado liderado por Getúlio Vargas (que promoveu a Revolução de 1930).
( ) luta de populares em 1904, no Rio de Janeiro, contra a política de Regeneração de Rodrigues Alves.
( ) ação contra a Ditadura Militar entre 1966 e 1973, apoiada pelo Partido Comunista do Brasil.
( ) movimento relacionado com o "tenentismo", contra o poder das oligarquias na República Velha, que percorreu diversos estados.

A ordem que completa corretamente a segunda coluna é a seguinte:

a) 1, 3, 2, 4.
b) 3, 1, 4, 2.
c) 4, 1, 3, 2.
d) 2, 4, 1, 3.
e) 4, 3, 2, 1.
f) I.R.

137 - (UFRRJ/2007)

"(...) Que o Presidente da República não se iluda sobre o sentido latente em grande parte do território brasileiro e apenas na Bahia, em armas. Trata-se da restauração, conspira-se, forma-se o exército imperialista".

(O Estado de São Paulo, 9 de março de 1897, p. 1.)

O texto acima indica a grande preocupação da elite dirigente do país, à época, com os acontecimentos que se desenrolavam no arraial de Canudos, na Bahia.

a) Explique a caracterização do movimento de Canudos, feito pelo jornal, como restaurador.
b) Aponte a preocupação da Igreja Católica com o crescimento da influência, exercida na época, pelo arraial de Canudos.

138 - (UNIMONTES MG/2007)

O partido político brasileiro que esteve presente nas lutas e conquistas dos trabalhadores do país, na Primeira República, e se opôs ao nazismo e à implantação do Estado Novo foi o

a) PCB.
b) PSD.
c) UDN.
d) PRP.

139 - (UNIMONTES MG/2007)

Os líderes de Canudos e Contestado conduziram, de forma carismática, os seus seguidores em lugares e tempos diferentes. Entre os objetivos e pensamentos comuns aos dois movimentos, é CORRETO elencar:

a) o combate à Monarquia, a isenção de impostos sobre o mate e a recusa à presença de estrangeiros.
b) o anseio pela volta de Dom Sebastião e a necessidade de cumprimento das ordens do Padre Cícero.
c) o restabelecimento de eleições democráticas e a isenção de impostos sobre a produção agrícola.
d) a busca pela salvação da alma, o combate à exploração, à miséria e à estrutura fundiária existentes em suas regiões.

140 - (UNIMONTES MG/2007)

O argumento difundido no senso comum sobre a passividade do brasileiro e a sua aversão ao confronto pode ser contrariado quando estudamos o movimento operário brasileiro, porque

I. o movimento operário anarquista foi desencadeado, no início do século XX, contra os patrões e o Estado.
II. o Partido dos Trabalhadores (PT) teve participação efetiva na liderança do operariado e na contestação

ao governo de João Batista Figueiredo, na década de 1980.

III. os trabalhadores se mobilizaram, em 1945, pela permanência de Vargas no governo, no movimento queremista.

IV. as Ligas Camponesas e os trabalhadores urbanos participaram ativamente da política no período que antecede a implantação do regime militar.

Está(ão) CORRETA(S)

a) III, apenas.
b) I e IVI, apenas.
c) II e III, apenas.
d) I, II, III e IV.

141 - (ESCS DF/2008)

Em março de 1922, durante o governo do presidente Epitácio Pessoa, um grupo de militantes fundou o Partido Comunista do Brasil – Seção Brasileira da Internacional Comunista. Sobre as diversas fases da história do PCB, é possível afirmar que:

I. Em fins da década de 1920, o partido, ao lado de divulgar o seu ideário junto aos sindicatos, adotou uma política de lançar candidatos a cargos legislativos.

II. Durante a chamada Era Vargas (1930-1945), o PCB teve importante participação na criação da Aliança Nacional Libertadora (ANL), além de comandar, em 1935, um levante contra o governo federal.

III. No período 1945/1964, o partido pôde atuar na legalidade, razão pela qual teve condições de formar grandes bancadas no Senado Federal e na Câmara dos Deputados.

IV. Durante os governos militares (1964-1985), a história do PCB foi marcada pela clandestinidade, pelas dissidências internas que resultaram na formação de novas organizações e pelas lutas contra o regime.

As afirmativas corretas são:

a) I, II e III, apenas;
b) I, II e IV, apenas;
c) I, III e IV, apenas;
d) II, III e IV, apenas;
e) I, II, III e IV.

142 - (FUVEST SP/2008)

"Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. [...] Caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados."

Euclides da Cunha, Os Sertões.

Relacione o movimento de Canudos com

a) os problemas econômico-sociais da região.
b) a crença religiosa e a luta política da população.

143 - (Mackenzie SP/2008)

A ilustração dada faz referência a um sério distúrbio social ocorrido nos primeiros anos do século XX, no Rio de Janeiro, envolvendo a figura do eminente sanitarista Osvaldo Cruz. Desse distúrbio é INCORRETO afirmar que

a) em suas origens, havia o descontentamento da população pobre da cidade, sobretudo por causa do plano de remodelação urbana implantado no governo de Rodrigues Alves (1902-1906), que, entre outras coisas, desalojou parte dessa população dos quarteirões de bairros centrais para abertura de avenidas e alargamento de ruas.
b) a decretação da obrigatoriedade da vacinação foi a razão imediata de o povo, já descontente com as desapropriações e demolições, insurgir-se contra os agentes sanitários, transformando o Rio de Janeiro em palco de violentos confrontos com a polícia.
c) a forma arbitrária e violenta com que as "brigadas sanitárias" realizavam a vacinação – invasão dos domicílios para, à força, vacinar as pessoas – provocou a indignação da população, que, ademais – não adequadamente esclarecida – desconhecia os verdadeiros efeitos médicos da medida.
d) a reação violenta da população deve ser entendida num contexto social mais amplo, de reação a um processo de modernização excludente do ambiente urbano, agravado pela atitude discricionária do poder público.
e) o grau de violência que a revolta atingiu evidenciou o extremo conservadorismo da população, contrária a qualquer forma de modernização ou progresso, quer urbanística quer científica.

144 - (UFMS/2008)

Ao longo do século XIX e da primeira metade do século XX, inúmeras revoltas populares eclodiram de norte a sul do Brasil, entre as quais se destacaram a de Canudos e a do Contestado. A respeito dos dois movimentos citados, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

01. Sob a liderança do beato Antonio Conselheiro, o movimento de Canudos teve como palco o sertão da Bahia, entre 1896 e 1897. O levante do Contestado, assim conhecido em razão de ter como cenário geográfico a região oeste de Santa Catarina, na divisa com o Paraná, área de litígio de fronteira entre os dois estados, ocorreu entre 1912 e 1916 e teve como líder espiritual o monge José Maria.

02. Misturando interpretações da Bíblia com mitos como a volta do rei D. Sebastião, ambos os movimentos tiveram como denominador comum o messianismo professado por seus líderes, beatos em torno dos quais se aglutinavam lavradores e trabalhadores pobres, organizados em comunidades estabelecidas às margens dos poderes políticos locais e da hierarquia da Igreja.
04. Reunindo sertanejos pobres que fugiam da exploração dos latifundiários, os movimentos populares de Canudos, sucedidos no sertão da Bahia entre 1896 e 1897, e do Contestado, ocorrido no oeste de Santa Catarina entre 1912 e 1916, tiveram como denominador comum os ideais republicanos e socialistas professados por seus principais líderes, respectivamente, Padre Cícero e João Pedro Stédile.
08. As causas mais profundas de ambos os movimentos podem ser atribuídas à miséria a que continuaram submetidas as populações sertanejas do país, devido à persistência, mesmo após o advento da República, das antigas estruturas políticas, econômicas e sociais brasileiras, materializadas no poder de mando dos coronéis, na manutenção e na expansão do latifúndio; elemento acrescido, no caso específico do Contestado, da inserção na região de grandes empresas capitalistas estrangeiras, como a estrada de ferro Brazil Railway e a madeireira Southern Lumber, que expulsavam posseiros das terras onde se instalavam.
16. Liderada pelo curandeiro José Maria, a revolta de Canudos teve como pano de fundo a disputa entre Santa Catarina e Paraná pelos campos de Irani e de Palmas, entre 1912 e 1916. O movimento do Contestado, ocorrido entre 1896 e 1897 sob a liderança do beato Antonio Conselheiro, teve como palco o sertão da Bahia.

145 - (UNESP SP/2008)

Observe a fotografia dos habitantes de Canudos aprisionados pelas tropas federais em 1897.

Caracterize as circunstâncias sociais da formação do arraial de Canudos e o contexto histórico de sua destruição.

146 - (UNIFESP SP/2008)

Aquilo não era uma campanha, era uma charqueada. Não era a ação severa das leis, era a vingança. Dente por dente. Naqueles ares pairava, ainda, a poeira de Moreira César, queimado; devia-se queimar. Adiante, o arcabouço decapitado de Tamarindo; devia-se degolar. A repressão tinha dois pólos – o incêndio e a faca... Ademais, não havia temer-se o juízo tremendo do futuro. A História não iria até ali.

(Euclides da Cunha, Os Sertões.)

Essa passagem do livro

a) revela a preocupação que os protagonistas de ambos os lados tinham com relação às implicações políticas de suas ações.
b) denuncia mais do que a crueldade de ambos os lados, o sentimento de impunidade entre as forças da repressão.
c) mostra que ambos os lados em luta estavam determinados a destruir o adversário para não deixar provas de sua conduta.
d) critica veladamente a ausência de interesse por parte da opinião pública e da imprensa com relação ao episódio relatado.
e) indica que o autor, por acompanhar de longe os acontecimentos, deixou-se levar por versões que exageraram a crueldade da repressão.

147 - (UNIMONTES MG/2008)

O pivette Lampeão

"Nunca é demais insistir sobre a verdade. Eis porque (sic), enquanto toda a imprensa brada contra os cangaceiros do Nordeste, eu tenho clamado contra as causas que os produzem. Esses facínoras são meros effeitos. Eliminá-los não resolve definitivamente o problema. Outros surgirão mais hoje, mais amanhã."

(Folha da Manhã. São Paulo, 1º ago. 1927, p. 1)

As informações acima

a) indicam que havia uma unanimidade na opinião pública brasileira, na década de 1920, quanto às estratégias de combate aos problemas nordestinos, inclusive o cangaço.
b) demonstram que o cangaço era um problema adstrito ao Nordeste, não chegando a despertar o interesse e preocupação das autoridades nacionais.
c) revelam que o autor, embora se apresentasse como diferente dos seus colegas de imprensa, compactuava com a visão corrente que tomava os cangaceiros como criminosos.
d) mostram um autor crítico do uso da força no combate ao Cangaço e um defensor desse movimento social como expressão democrática dos nordestinos.

148 - (UECE/2008)

"Nossos caboclos do mato são fáceis de se fanatizar e, se for exato o que se ouve, é necessária a ação enérgica". A advertência feita ao governador do Estado de Santa Catarina, Vidal Ramos em 1912 é do Cel. Campos Moraes. Ele considerava perigoso para o poder local o ajuntamento de sertanejos pobres em torno do Curandeiro José Maria.

Fonte: MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e atuação de chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da Unicamp, 2004, p.13.

Analise o texto anterior e assinale o correto.

a) O fragmento acima se refere à Guerra do Constestado que, para a imprensa e as autoridades militares, era uma reedição do fanatismo de Canudos.
b) O movimento do Contestado foi, sem dúvida, religioso com características messiânicas, mas só ingressavam no grupo meninas virgens e meninos puros, para a construção de uma nova Jerusalém.
c) José Maria, o líder do Contestado, era um missionário franciscano, alemão que atuou no Planalto Catarinense, entre 1890 e 1930.
d) A população do Contestado era muito religiosa, louvava a monarquia e o retorno da Casa Real de Bragança ao trono Brasileiro.

149 - (UECE/2008)

Leia atentamente os versos a seguir:

"Setembro passou
Cum oitubro e novembro
Já tamo em dezembro
Meu Deus, que é de nós?
Assim fala o pobre
Do seco nordeste
Cum medo da peste
Da fome feroz
.....
Nós vamo a São Paulo
Que a coisa ta feia
Por terras aléia
Nós vamo vaga
Se nosso destino
Num for tão mesquinho
Pro mesmo cantinho
Nós torna a volta."

O fragmento anterior, extraído da toada "A Triste Partida", de Patativa do Assaré, NÃO poderia retratar

a) a saga do retirante nordestino, partindo para São Paulo em busca de dias melhores.
b) toda a sensibilidade de quem viveu profundamente o sertão das grandes estiagens.
c) uma peça épica em torno de uma realidade que existe há muito tempo e persiste até os nossos dias.
d) o apelo simbólico dos vários grupos de nordestinos que negaram-se a abandonar sua terra e suas raízes.

150 - (UEMS/2008)

A década de 1920 no Brasil foi marcada por vários movimentos políticos e culturais importantes. Dentre alguns deles, estão:

a) A Revolução Constitucionalista; a criação do Estado Novo; o Tenentismo; a Semana de Arte Moderna.
b) A legislação trabalhista; a política do petróleo; nova fase do Modernismo com Carlos Drumond de Andrade, Cecília Meirelles e Vinícius de Morais.
c) O Tenentismo; a Revolução de 1924 em São Paulo; A Coluna Prestes; A Semana de Arte Moderna.
d) O segundo governo de Getúlio Vargas; a formação do Estado autoritário militar; o movimento de contracultura; a Revolução Constitucionalista.
e) o fenômeno "Milagre Brasileiro"; a política do petróleo; o surgimento de uma nova era da música brasileira, especialmente das músicas de protestos que teve como um de seus maiores expoentes o compositor Chico Buarque de Holanda.

151 - (UFAM/2008)

Leia o texto a seguir:

"Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados".

O texto acima narra os últimos instantes de um dos mais importantes movimentos populares do início da era republicana. Ocorrido no sertão da Bahia, esse movimento era:

a) Sabinada
b) Balaiada
c) Canudos
d) Contestado
e) Revolta da Chibata

152 - (UNIOESTE PR/2008)

Leia os tópicos abaixo:

I. A partir de1870, o líder messiânico Antônio Conselheiro passou a atrair seguidores e fiéis pelo interior do Ceará, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Sergipe. Tendo se fixado em 1893 na região de Canudos, Bahia, seus seguidores foram perseguidos em decorrência do fanatismo religioso e defesa da monarquia.
II. Euclides da Cunha, então correspondente do jornal "O Estado de S. Paulo", testemunhou os momentos finais da Guerra de Canudos. Em 1902, lançou a obra "Os Sertões", um clássico da literatura brasileira sobre o sertão, o povo e os combates.
III. A cidade de Belo Monte, fundada por Antônio Conselheiro em meio ao sertão baiano, entre novembro de 1896 e outubro de 1897, sofreu com quatro expedições militares enviadas pelo governo republicano. Arrasada pela força militar, teve um saldo de mais de dez mil mortes.
IV. Antônio Conselheiro reivindicava o retorno de Dom Sebastião, rei português desaparecido em 1578 numa batalha na África.

V. As ruínas de Canudos foram alagadas pela barragem de Cocorobó em 1969 e a população remanescente foi transferida para outro local, também chamado Canudos.

Sobre a Guerra de Canudos, assinale a alternativa que menciona os tópicos corretos:

a) Apenas I, II e III estão corretos.
b) Apenas I, III e IV estão corretos.
c) Apenas II e III estão corretos.
d) Apenas III e V estão corretos.
e) Todos estão corretos.

153 - (UNIOESTE PR/2008)

A cidade do Rio de Janeiro no início do século XX, então capital da República, assistiu a importantes revoltas populares, entre as quais a Revolta da Vacina. Sobre este período é INCORRETO afirmar:

a) A cidade do Rio de Janeiro, durante o governo do presidente Rodrigues Alves (1902-1906), encontrava-se em meio a problemas de saneamento e superpopulação de cortiços, que foram justificadores de uma reforma urbana.
b) O prefeito do Rio de Janeiro Pereira Passos e o médico Oswaldo Cruz elaboraram um grande projeto sanitário que executou a demolição de velhos prédios e cortiços, que deram lugar à grandes avenidas e jardins. Tais medidas chegaram mesmo a eliminar o morro do Castelo para dar lugar à avenida Central, atual avenida Rio Branco.
c) Oswaldo Cruz, diretor de Saúde Pública, criou as chamadas Brigadas Mata-Mosquitos, que ficaram sob o controle de funcionários do Serviço Sanitário, que invadiam as casas para desinfecção e eliminação dos mosquitos transmissores da febre amarela.
d) O estopim da Revolta da Vacina teria sido, além da reforma urbana, a aprovação pelo Congresso, em 1904, da Lei da Vacina Obrigatória, que teria deixado a população descontente. A reação popular, entretanto, não conseguiu suspender a obrigatoriedade da vacina.
e) A reação da população exigiu do governo a decretação do Estado de Sítio em 1904. Centenas de pessoas foram presas e muitas delas enviadas para o Acre, contendo definitivamente a rebelião.

154 - (UFLA MG/2008)

Leia os textos seguintes para responder à questão:

TEXTO 1

"[...] uma cidade da Idade Média, onde a alta concentração da população, a falta de higiene, o desconhecimento dos cuidados básicos, a ignorância dos governantes e a falta de recursos [...] transformam qualquer infecção contagiosa em um barril de pólvora."

(Fonte: http://www.sinmedrj.org.br/clipping/clip2008/20080330_capital_im.pdf
Reproduzindo: Revista Carta Capital, p.33. 30/3/2008)

TEXTO 2

"Por sua vez, [...], grupos de funcionários do Serviço Sanitário que, acompanhados de policiais, invadiam as casas – e tinham até mesmo autoridade para mandar derrubá–las nos casos em que as considerasse uma ameaça à saúde pública – para desinfecção e extermínio dos mosquitos transmissores da febre amarela."

(Patrícia Melo e Souza. Jornalista. Assessora da Secretaria Especial de
Comunicação Social/Prefeitura do Rio de Janeiro.
Fonte: http://catalogos.bn.br/redememoria/revacina.html)

TEXTO 3

"[...], a revolta da população contra uma lei que se destinava a protegê–la quanto aos meios violentos que as autoridades empregaram para impor a medida [...] parecem surpreendentes. Em nenhum momento antes da determinação, o governo levou à população informações que pudessem esclarecer a importância da ação preventiva."

(Patrícia Melo e Souza. Jornalista. Assessora da Secretaria Especial de
Comunicação Social/Prefeitura do Rio de Janeiro.
Fonte: http://catalogos.bn.br/redememoria/revacina.html) Adaptado

Pela análise dos textos, pode–se afirmar, EXCETO:

a) O texto 3 refere–se à ação do governo e às falhas de comunicação com a população, fato que diz respeito ao universo específico da epidemia de dengue no Estado do Rio de Janeiro em 2008.
b) Todos os textos podem ser relacionados aos fatos ou ideário da "Revolta da Vacina", ocorrida em 1904, no Rio de Janeiro.
c) O texto 1 é uma crítica à situação atual do Rio de Janeiro, e relaciona–se também a fatos históricos ocorridos no Brasil em 1904, na "Revolta da Vacina".
d) O texto 2 refere–se a fatos ocorridos em 1904 e que podem ser apontados como exemplo do processo que contribuiu para conduzir o povo à "Revolta da Vacina".

155 - (UFPEL RS/2008)

O Pacto de Pedras Altas promoveu a conciliação entre

a) Farroupilhas e Caramurus, ao final de Revolução Farroupilha (1835-1845).
b) Liberais e Conservadores, na Revolução de 1893.
c) Chimangos e Maragatos, na Revolução de 1923.
d) Pica-Paus e Chimangos, na Revolução de 1923.
e) Farroupilhas e Federalistas, na Guerra dos Farrapos (1835-1845).
f) I.R.

156 - (UFTM MG/2008)

Hoje, uma epidemia de dengue, causada pelo *Aedes aegypti*, vem alarmando muitas cidades brasileiras, principalmente o Rio de Janeiro. Há pouco mais de um

século, o mesmo mosquito assolava a então capital da República, provocando febre amarela, e a situação agravava-se com a peste bubônica e a varíola. Nesse contexto,

a) as reformas urbanas implementadas na capital amenizaram as tensões sociais e melhoraram as condições sanitárias, principalmente nas áreas periféricas.
b) a campanha de saneamento liderada por Osvaldo Cruz foi bem sucedida, devido à ampla aceitação popular e à eficiência das medidas de combate a essas doenças.
c) a imposição da vacina obrigatória contra a varíola desencadeou uma revolta popular, alimentada pelo descontentamento com as obras de modernização da capital.
d) a falta de esclarecimento da população e o descaso do governo com a saúde pública levaram os militares da Armada a organizarem um golpe, a fim de implantar uma ditadura.
e) o sucesso da reforma financeira garantiu popularidade ao presidente e, conseqüentemente, apoio popular à demolição de cortiços e à política sanitarista do governo.

157 - (UFU MG/2007)

"Se não aproveitarmos o momento político e econômico para radicalizar nosso programa, seremos ridiculamente envolvidos pelos *bernardes* e *epitácios*, sacrificando a grande força material de que dispúnhamos, fruto do sacrifício de numerosos companheiros. Dia a dia aumenta em mim a convicção de que os tais liberais desejam de tudo menos a revolução [...].

Resta-nos um único caminho: o caminho pelo qual venho há muito me batendo e que consiste em levantarmos a bandeira de reivindicações populares, de caráter prático e positivo, capazes de estimular a vontade das mais amplas massas de nossa paupérrima população das cidades e do sertão."

Carta de Luís Carlos Prestes escrita em 1929, citada em DULLES, J. F. *Anarquistas e Comunistas no Brasil.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977, p. 270.

Em relação ao trecho acima e seu contexto histórico é INCORRETO afirmar que:

a) apesar da força do momento de mudanças, o líder da Coluna Prestes percebia, entre as elites políticas ligadas às constestações dos anos 1930, certo desinteresse por transformações profundas na sociedade brasileira.
b) a força das alianças partidárias nos anos 1930, lideradas pelos políticos Artur Bernardes e Epitácio Pessoa, permitia ao momento político a radicalização e o aproveitamento das forças reformistas.
c) os projetos reformadores predominantes entre os programas ditos "revolucionários" em 1930 repercutiam negativamente entre aqueles mais radicais, que buscavam desde a década anterior formas de identificação com programas mais abrangentes.
d) Prestes entendia como um desperdício de forças acompanhar os reformadores liberais e deixar de lado a vontade das massas e as necessidades das populações pobres das muitas regiões brasileiras, inclusive daquelas do interior.

158 - (UPE/2008)

A luta política tem ressonâncias em vários campos da sociedade. No Brasil, a luta por uma melhor distribuição da terra se faz presente em muitos momentos da sua História. A Revolta de Canudos simboliza bem a dimensão dessa luta. O seu líder, Antônio Conselheiro,

00. conseguiu promover uma reforma agrária, derrotando os latifundiários existentes no interior da Bahia.
01. lutou contra a opressão existente, embora tenha também sido influenciado por sentimentos religiosos.
02. conseguiu muitos adeptos no sertão baiano, embora tenha fracassado de imediato, na sua luta.
03. transformou Canudos em um grande campo de batalha, enfrentando as tropas federais e os latifundiários.
04. contou com a colaboração da Igreja Católica, favorável a mudanças na distribuição das terras.

159 - (FEI SP/2008)

Leia com atenção os versos abaixo, colhidos por Euclides da Cunha em *Os Sertões:*

"Garantidos pela lei,
Aqueles malvados estão
Nós temos as leis de Deus
Eles têm a lei do cão!
Bem desgraçados são eles
Pra fazerem a eleição
Abatendo a lei de Deus
Implantando a lei do cão!
[...]
D. Sebastião já chegou
E traz muito regimento
Acabando com o civil
E fazendo o casamento!
O Anti-Cristo nasceu
Para o Brasil governar
Mas aí está o Conselheiro
Para dele nos livrar!
[...]"
(in: Cunha, Euclides. *Os Sertões.* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987, p. 139)

Aqueles que seguem a "lei do cão" e aqueles que seguem a "lei de Deus" e saúdam a volta de D. Sebastião são, respectivamente:

a) os republicanos e os ultramontanos.

b) os republicanos e os seguidores de Antônio Conselheiro.
c) os defensores de D. Pedro II e os habitantes de Canudos.
d) os habitantes de Canudos e os seguidores de Antônio Conselheiro.
e) os monarquistas e os republicanos.

160 - (FFFCMPA RS/2008)

Leia a música a seguir – Mestre-Sala dos Mares – de João Bosco e Aldir Blanc, que homenageia um personagem da história brasileira.

Nas Águas da Guanabara,
O Dragão do Mar reapareceu,
Na figura de um bravo marinheiro
A quem a história não esqueceu
Conhecido como o Almirante Negro,
Tinha a dignidade de um mestre-sala
E ao acenar pelo mar, com seu bloco de fragatas
Foi saudado no porto
Pelas mocinhas francesas,
Jovens polacas e por batalhões de mulatas. (...)
Glória aos piratas,
Às mulatas,
Às sereias,
Glória à farofa
À cachaça,
Às baleias...(...)
Salve o Almirante Negro,
Que tem por monumento
As pedras pisadas do cais

Assinale a alternativa que corretamente identifica o personagem homenageado pela música, o movimento liderado por ele e o período histórico em que ocorreu.

a) Custódio de Melo – Revolta da Armada – República Velha.
b) Antonio Correia Pessoa de Melo – Revolta Praieira – Segundo Reinado.
c) Antonio Vinagre – Cabanagem – Período Regencial.
d) João Cândido – Revolta da Chibata – República Velha.
e) Manoel Calafate – Revolta dos Malês – Período Regencial.

161 - (UEM PR/2009)

Entre 1912 e 1916, a região conhecida como Contestado, na fronteira entre os estados do Paraná e de Santa Catarina, viveu uma revolta de grandes proporções. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. A Revolta do Contestado originou-se da insatisfação das oligarquias locais com relação à política centralizadora do "café com leite".
02. Fatores ligados à construção da ferrovia São Paulo – Rio Grande do Sul contribuíram para aumentar a insatisfação e a revolta da população local.
04. A Guerra do Contestado foi uma manifestação do "banditismo social", bastante comum no início do século XX e que, no Brasil, recebeu a denominação de "Cangaço".
08. A Guerra do Contestado somente chegou ao fim com o cancelamento da construção da ferrovia São Paulo – Rio Grande do Sul.
16. A revolta do Contestado resultou, entre outros, da manipulação pelo Monge José João Maria das massas operárias em torno de seus ideais de implantação de um regime comunista naquela região.

162 - (UEM PR/2009)

A filosofia política que orienta o movimento operário brasileiro, durante a República Velha, é constituída por duas doutrinas: o anarquismo e o marxismo; o anarquismo brasileiro, liderado majoritariamente pelo anarco-sindicalismo, detém o controle da organização do movimento operário até a formação do partido comunista brasileiro em 1922, data a partir da qual o operariado será orientado pelo marxismo. Assinale o que for **correto**.

01. Para os anarquistas, o homem é um ser irracional, o que o induz a querer destruir qualquer forma de ordem social para poder viver no caos.
02. O marxismo é uma doutrina política de caráter reformista, isto é, só pretende reformar alguns aspectos da ordem social.
04. Para os anarquistas, os partidos políticos representam formas burocráticas de organização sociopolítica que instituem uma nova forma de poder, razão pela qual o movimento anarquista manteve-se à margem da luta político-partidária durante a República Velha.
08. Tanto os anarquistas quanto os marxistas lutam por uma sociedade sem classes sociais; a oposição entre ambos surge a respeito da questão do Estado: para o anarquismo, o Estado deveria ser imediatamente eliminado; para o marxismo, antes de eliminá-lo, é necessário entregá-lo ao poder do proletariado.
16. A Revolução Russa, com a vitória dos bolcheviques, em 1921, influenciou o movimento operário brasileiro e o orientou no sentido de reorganizar sua luta, por meio de uma ação político-partidária.

163 - (UERJ/2009)

A única lei de legislação operária que teve larga aplicação é aquela que um advogado dos fazendeiros de São Paulo, um ilustre Adolfo Gordo qualquer, ampliou: a lei de expulsão dos estrangeiros do território da república, aplicada aos operários mais ou menos estrangeiros que se organizassem em liga de resistência e cuidassem dos próprios interesses.

GIGI DAMIANI

"O Brasil visto por um anarquista italiano". *In*: *A batalha,* 04/09/1921.

Presente Álvaro de Oliveira Monteiro (3ª Testemunha), portuguez, com trinta e cinco anos de idade, solteiro, padeiro, residente à rua Dois de Fevereiro nummero cinquenta e nove, sabendo ler e escrever, inquirido disse que hoje, cerca de sete horas da manhã, conduzia um cesto de pão a fim de distribuir tal alimento a freguesia e ao passar pela rua Doutor Dias da Cruz um grupo de grevistas e empregados da padaria o forçaram a largar o cesto de pão no qual atearam fogo, impedindo assim que elle declarante exercesse o seu commercio; que desse grupo tomavam parte os acusados presentes que foram presos, tendo os demais conseguido se evadirem.

Brasil: Arquivo Nacional, 7ª Pretoria Criminal, Freguesias de Inhaúma, Irajá
e Jacarepaguá – 1912-1922 (Fundo 72), Ano: 1912, Notação: 72.0465.

Os textos acima apontam para um quadro desolador da situação da classe trabalhadora brasileira na Primeira República. O primeiro foi escrito por um militante operário, e o segundo é parte integrante de um arquivo policial da época. Ambos demonstram tanto a ótica sob a qual as elites políticas viam o mundo do trabalho quanto a fragilidade do movimento operário.
Indique quatro razões que contribuíram para que esse movimento, no início do século XX, se encontrasse na situação descrita nos fragmentos.

164 - (UFPR/2009)

Sobre o movimento do Contestado, ocorrido de 1912 a 1916, considere as afirmativas abaixo:

1. No início do movimento, o monge José Maria, sua principal liderança, foi morto, mas suas orientações continuaram a exercer influência sobre os participantes.
2. Esse movimento acabou por agregar diferentes segmentos sociais, como posseiros e sitiantes expulsos de suas terras, e comunidades negras e caboclas.
3. O movimento do Contestado tinha características milenares e messiânicas, mas também políticas, de contestação social.
4. Apesar do cunho contestatório, a simpatia para com a República é uma característica continuamente presente no movimento do Contestado.
5. Uma das principais causas do movimento foi o fato de os sertanejos – ou caboclos – terem sido expulsos de suas terras pela estrada de ferro construída na região.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
c) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 5 são verdadeiras.
d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
e) Somente as afirmativas 1, 2, 4 e 5 são verdadeiras.

165 - (UFRN/2009)

historiador Durval M. de Albuquerque Júnior, analisando a seca de 1877 no Nordeste, escreveu:
Sentindo-se acuados pelas ameaças partidas de cangaceiros e das populações famintas, os grandes proprietários de terra, com a produção paralisada, não tinham condições de se manter no interior e migraram para as capitais das províncias, onde [...] passaram a viver do desvio de parte dos recursos enviados pelo governo imperial, [...] despertando essas elites para a utilização da seca como meio de arregimentar recursos públicos e carreá-los para seus próprios bolsos.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Palavras
que calcinam, palavras que dominam: a invenção da
seca do Nordeste. REVISTA BRASILEIRA DE
HISTÓRIA. São Paulo: ANPUH / Marco Zero.
v. 14. n. 28. 1994. p. 115.

Considerando-se esse fragmento textual, pode-se inferir que a seca de 1877 foi singular pelo fato de

a) ter o governo central suspendido o envio de recursos para o Nordeste, em razão de denúncias de desvios das verbas para atender a interesses particulares.
b) ser usada para o atendimento de interesses dos grupos dominantes locais, favorecendo o surgimento da chamada "indústria das secas", amplamente difundida no século XX.
c) possibilitar a construção de muitas obras públicas nas cidades, gerando a "indústria das secas" e enfraquecendo o poder das oligarquias agrárias do interior do Nordeste.
d) proporcionar o surgimento da miséria e do banditismo na região Nordeste, em razão da magnitude dos efeitos sociais resultantes dessa catástrofe climática.

166 - (UFT TO/2009)

"O massacre de Canudos foi revelador da enorme distância entre as intenções do novo governo republicano e a realidade em que vivia a imensa maioria dos brasileiros.
Canudos, uma pequena vila no interior da Bahia, tornara-se o refúgio de um pregador carismático, Antônio Conselheiro. Circulando desde a década de 1870 pelo sertão do Nordeste, rezando, pregando e dirigindo mutirões para consertar igrejas e cemitérios, atraiu uma multidão de fiéis que, em 1893, se assentou no vilarejo, que logo tornou-se cidade, batizada de Belo Monte. Em pouco mais de dois anos, cerca de 20 mil desafortunados de todo o tipo passaram a viver no local, cultivando terras comunitárias e aguardando a nova vida anunciada pelo Conselheiro".

(CALDEIRA, Jorge. [et al.] *História do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 240).

A partir do texto é INCORRETO afirmar:

a) Canudos foi a expressão de que o regime republicano brasileiro, em seu início, não foi compreendido pela maioria da população brasileira.
b) Os seguidores de Antônio Conselheiro, amparando-se em questões que remetem ao campo religioso, constituíram uma teia de sociabilidade no interior nordestino.
c) A questão religiosa serviu para apontar o descompasso entre a cultura sertaneja e o pensamento das elites que conduziam o nascente regime republicano de governo.
d) Poucos foram os sertanejos a aderirem às pregações de Antônio Conselheiro, justamente porque suas idéias eram a favor do governo republicano.

167 - (UNICID SP/2009)

Raro, Rato, Rato
"Quem apanha ratos?
Aqui estou eu para comprar, para comprar
Ratos baratos
São necessários para estudar, para estudar
Já que vens saber
Que este viver é minha sina
Rato, rato, rato, rato
Na parada da vacina."

O fragmento da bem humorada música faz referência

a) à campanha da vacinação obrigatória contra a febre amarela, realizada pelo dr. Emílio Ribas, durante a ditadura de Getúlio Vargas.
b) ao extermínio dos ratos transmissores da peste bubônica, no Rio de Janeiro, durante o Período Joanino.
c) à campanha de higienização do Rio de Janeiro, empreendida pelo médico sanitarista, dr. Oswaldo Cruz, durante o governo de Rodrigues Alves.
d) à miséria da população da região nordeste do Brasil durante os períodos de seca prolongada.
e) à campanha de vacinação contra a leptospirose, doença transmitida pelos ratos, durante a década de 1950, nas cidades portuárias de Santos e do Rio de Janeiro.

168 - (UNISA SP/2009)

"Um senhor José Maria
Compadre fanfarrão
Anda fazendo arrelia
Entre o povo do sertão.
Esse tal de Zé Maria
É um conselheiro novo
Com a sua profecia
Vai fanatizando o povo."

O fragmento da música, composta por Eduardo das Neves, faz uma clara referência à

a) Guerra de Canudos.
b) Coluna Prestes.
c) Revolta da Chibata.
d) Guerra do Contestado.
e) Revolta da Armada.

169 - (UFC CE/2009)

Leia o texto a seguir.

Em novembro de 1904, data da revolta [da Vacina]*, o trabalho de demolição das casas para abrir a avenida Central, executado por cerca de 1800 operários, terminara, e 16 novos edifícios estavam sendo construídos. O eixo central da avenida fora inaugurado em 7 de setembro, em meio a grandes festas, já com serviços de bonde e iluminação elétrica. A derrubada de cerca de 640 prédios rasgara, através da parte mais habitada da cidade, um corredor que ia da Prainha ao Passeio Público.*

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados:* o Rio de Janeiro e a
República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 37.

Sobre as obras públicas descritas na citação acima, assinale a alternativa correta.

a) Faziam parte do projeto republicano de remodelação urbanística da capital brasileira, para destruir os vestígios físicos da colonização portuguesa.
b) Eram parte do programa nacional de industrialização, que pretendia transformar a cidade do Rio de Janeiro no maior pólo industrial da América Latina.
c) Foram postas em prática sob a motivação de ideais higienistas e de modernização e aformoseamento do espaço urbano, característicos daquele período.
d) Ocorreram graças às ações reivindicatórias da população mais pobre do Rio de Janeiro, que reclamava melhorias em suas condições de moradia e transporte.
e) Foram realizadas com o objetivo de fixar as camadas populares na região central do Rio de Janeiro, impedindo que migrassem para as áreas nobres da zona norte.

170 - (FATEC SP/2008)

"Pânico e fascínio tomaram conta da população do Rio de Janeiro entre os dias 23 e 26 de novembro de 1910, tempo que durou a revolta dos Marinheiros contra o uso da chibata e outras práticas humilhantes vigentes na marinha brasileira."

(CARV ALHO, José Murilo de. *Pontos e bordados. Escritos de história e política*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. p. 15.)

Sobre a revolta a que o texto se refere, é correto afirmar que

a) entre seus participantes, além dos marinheiros, também estavam os almirantes que reivindicavam melhores salários.
b) a população apoiava o governo e acusava os marinheiros dos bombardeios que causaram um grande número de mortes na cidade do Rio de Janeiro.
c) inicialmente os marinheiros foram anistiados, porém, pouco tempo depois, a anistia foi esquecida e os rebeldes foram presos e duramente castigados.
d) a revolta foi apenas um pretexto para os marinheiros se rebelarem contra o governo federal, pois o verdadeiro intuito era tomar o palácio do Catete.
e) os jornais e o mediador entre o governo e os rebeldes apontavam a ausência de uma liderança, pois as conversações eram feitas por meio de uma comissão.

171 - (FMJ SP/2008)

Do final do século XIX aos primeiros trinta anos do século XX, o sistema da República Velha se viu agitado por uma série de movimentos sociais. Com relação a eles, leia os itens.

I. Movimento dos marinheiros dos navios de guerra brasileiros, revoltados contra os baixos soldos e os castigos corporais na Marinha.
II. Conflito entre a população miserável do nordeste e os grandes fazendeiros apoiados pelo poder público, com um componente de religiosidade popular.
III. Explosão da insatisfação da população urbana do Rio de Janeiro contra a carestia, remodelação da cidade e as medidas sanitárias impostas pelo governo.
IV. Revolta camponesa na região fronteiriça de Paraná e Santa Catarina, devido a questões de posse de terras, envolvendo
a empresa Brazil Railway e os grandes proprietários locais.
V. Manifestações da baixa oficialidade do exército que perdurou durante toda a década de 1920 através de inúmeros movimentos localizados.

Os itens tratam, respectivamente, dos seguintes movimentos:

a) Guerra de Canudos; Guerra do Contestado; Tenentismo; Revolta da Chibata; Revolta da Vacina.
b) Revolta da Chibata; Guerra de Canudos; Revolta da Vacina; Guerra do Contestado; Tenentismo.
c) Tenentismo; Guerra de Canudos; Revolta da Chibata; Revolta da Vacina; Guerra do Contestado.
d) Revolta da Vacina; Revolta da Chibata; Guerra do Contestado; Guerra de Canudos; Tenentismo.
e) Guerra do Contestado; Tenentismo; Revolta da Chibata; Guerra de Canudos; Revolta da Vacina.

172 - (UECE/2009)

"A Guerra de Canudos, ocorrida entre 1896 e 1897, mobilizou metade do efetivo do Exército Brasileiro. O momento coincidia com o fim do governo do General Floriano Peixoto e a tomada do poder pelos civis, liderados pela elite paulista".

Fonte: RODRIGUES, Rogério Rosa. Por um Novo Exército. Revista da Biblioteca Nacional, n.36, setembro de 2008, pp. 58-61.

Em relação à imagem construída pelo exército brasileiro no período em tela, marque a opção correta.

a) Os artigos escritos pelo escritor Euclides da Cunha bem como seu livro "Os Sertões" transformaram-se num instrumento de excelente publicidade para o exército brasileiro, em virtude da atuação do mesmo na guerra.
b) Durante todo o tempo que durou a guerra de Canudos, o exército brasileiro gozou de grande popularidade. Porém, continuava arcaico em relação a equipamentos bélicos.
c) No momento da guerra, o exército brasileiro ainda colhia os louros da sua participação no movimento que levou à independência do Brasil, embora fosse, ainda, dependente das malhas administrativas do exército português.
d) Para a campanha de Canudos, os alistamentos eram feitos à " laço", denominação popular atribuída às convocações forçadas pelo exército aos jovens brasileiros.

173 - (UESC BA/2009)

Contra os bandos camponeses assassinos e ladrões, nada é mais terrível que um homem revoltado. É preciso despedaçá-los e degolá-los. Matá-los como se faz com um cachorro louco.

(LUTERO, 2008).

A violência sugerida por Martinho Lutero, fundador do protestantismo, no século XVI, contra as revoltas camponesas na Alemanha, foi também utilizada, no Brasil, pelo governo

01. colonial, contra a Conjuração dos Alfaiates, movimento de caráter agrário que combatia a estrutura fundiária, então vigente.
02. regencial, contrário à Revolução Farroupilha, defensora da distribuição de terras, nos pampas gaúchos.
03. imperial, para sufocar a Revolta do Quebra-Quilos, defensora da preponderância da economia agrária sobre a industrial

04. getulista, em relação à Intentona Comunista, movimento que defendia o estabelecimento do comunismo de base camponesa no país.
05. republicano, para exterminar o movimento conselheirista do Arraial de Canudos, no interior da Bahia.

174 - (UFCG PB/2009)

"O Sertanejo é acima de tudo um forte..." Esta famosa frase, elaborada por Euclides da Cunha durante o conflito armado entre o Exército Brasileiro Republicano e os partidários do líder religioso Antonio Conselheiro, no ano de 1897, no sertão da Bahia, sugere uma interpretação bastante presente na obra Os Sertões.

a) Possibilismo Geográfico, paradigma formulado pela Escola dos Annales, prevendo influências livres da cultura sobre o meio natural.
b) Darwinismo Social, de Spencer, justificando a contínua miscigenação como determinante da incapacidade reprodutiva dos sertanejos.
c) Eugenismo, de Francis Galton, identificando a pureza racial do sertanejo, quando submetido ao programa higienista organizado por Renato Kehl.
d) Determinismo Geográfico, formulado por Hatzel, afirmando a influência do meio ambiente sobre o indivíduo.
e) Genética clássica, de Gregor Mendel, identificando traços genotípicos e fenotípicos da formação dos habitantes do sertão da Bahia.

175 - (UFRR/2009)

Na última década do século XIX e nas duas primeiras do século XX aconteceram duas grandes revoltas populares no Brasil: a Guerra de Canudos (1893-1897), no sertão da Bahia, e a Guerra do Contestado (1912-1916), em Santa Catarina. Segundo a historiografia, ambos os movimentos estavam inseridos no quadro geral do início da República Velha e tiveram como causas a concentração fundiária, a marginalização social, a pobreza e a miséria. Assinale a afirmativa correta.

a) As duas revoltas foram rebeliões contra o governo e suas lideranças pregavam as idéias do socialismo.
b) Ambos os movimentos tiveram um cunho religioso e foram comandados por líderes messiânicos.
c) Ambas aconteceram em regiões pobres e abandonadas e contaram com o apoio de algumas lideranças políticas locais.
d) Os dois movimentos se disseminaram por uma vasta região e não tiveram uma base geográfica fixa.
e) Apesar da severa repressão, em ambos os casos os revoltosos atingiram parte expressiva de seus objetivos.

176 - (UFMS/2008)

Desde o final de 2007, uma série de casos de febre amarela levou a população, sem informações sobre a doença, a sair em busca de vacinas. Junto às notícias sobre algumas mortes ocorridas em razão da vacinação imprópria, a imprensa nacional traçou paralelos entre essa corrida aos postos de saúde e os acontecimentos ocorridos no Rio de Janeiro no início do século XX. Sobre o acontecimento que se relaciona com a corrida aos postos de saúde em 2007, assinale a alternativa correta.

a) A Revolta da Vacina, ocorrida em novembro de 1904, em reação à política adotada pelo médico sanitarista Osvaldo Cruz, baseada na vacinação obrigatória, para o combate à varíola, e na invasão de cortiços, para a erradicação de focos do mosquito *Aedes egypti*, vetor da febre amarela.
b) A Revolta do Bota-Abaixo, ocorrida entre 1904 e 1906, em reação à política de reformas urbanas, adotada pelo prefeito Pereira Passos que, entre outras medidas, mandava supervisionar as construções residenciais urbanas, obrigando a troca de assoalhos, a abertura de janelas em quartos sem ventilação, além de proibir o acúmulo de lixo nos quintais de modo a erradicar focos do mosquito *Aedes egypti*, vetor da varíola.
c) A Revolta da Chibata, contra a Lei da Vacinação Obrigatória, na qual os membros das brigadas de mata-mosquitos, capturados durante a invasão dos cortiços, eram publicamente chibatados por populares contrários à Lei da Vacinação Obrigatória.
d) A Revolta do Vintém, liderada pelos moradores do cortiço Cabeça de Porco, em reação ao baixo preço pago por rato apanhado e entregue às autoridades sanitárias pela população pobre do Rio de Janeiro, ação que se incorporava à política de erradicação da peste bubônica conduzida pelo médico sanitarista Osvaldo Cruz.
e) A Revolta da Vacina, ocorrida em novembro de 1901, em reação às práticas científicas do médico sanitarista Emílio Ribas que, em suas pesquisas laboratoriais, expunha pessoas das camadas pobres, previamente capturadas pela polícia, a picadas do mosquito *Aedes egypti* no intuito de elaborar a vacina contra a febre amarela.

177 - (CEFET PR/2009)

Insurreição popular urbana que eclodiu no Rio de Janeiro em 1904 impulsionada, entre outros motivos, pela crise econômica e também contra a reforma urbana que retirou a população pobre do centro da cidade. Os conflitos espalham-se pelas ruas da capital brasileira da época e os populares destruíram bondes, apedrejaram prédios públicos e espalharam a desordem. O presidente Rodrigues Alves teve que colocar nas ruas o exército, a marinha e a polícia para acabar com os tumultos.
Estamos tratando da:

a) Revolução Federalista.
b) Revolta de Canudos.

c) Revolta da Vacina.
d) Revolta da Armada.
e) Guerra do Contestado.

178 - (UDESC SC/2009)

A historioriografia tradicionalmente divide a História do Brasil em três períodos: Colônia, Império e República. Sobre acontecimentos que convencionalmente podem ser relacionados a estes períodos históricos, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

( ) A Revolta de Beckman, a Guerra dos Mascates e a Guerra dos Emboabas são exemplos de conflitos ocorridos no período colonial.
( ) A Revolução de 1930, a Ação Integralista e as insurreições tenentistas marcaram de forma decisiva a primeira fase do período republicano.
( ) A Revolução Federalista e a Revolta da Armada marcaram profundamente o governo imperial de Dom Pedro II, acelerando a Proclamação da República.
( ) A Revolta da Vacina ocorreu no período republicano.
( ) A vinda da Família Real com sua Corte para o País, bem como a sua instalação aqui, ocorreu no período imperial.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

a) V V F V F
b) V F F V F
c) V F V F V
d) F F V F V
e) F V V F V

179 - (UEPB/2009)

Sobre as revoltas, revoluções, golpes e movimentos ocorridos nas primeiras décadas do Brasil republicano, relacione a coluna da direita com a da esquerda.

(1) Revolução Federalista
(2) Revolta da Armada
(3) Guerra do Contestado
(4) Revolta de Juazeiro
(5) Revolta da Chibata

( ) Confronto entre oligarquias e o governo federal iniciado após o "pacto dos coronéis" que, liderados pelo Pe. Cícero, desejavam a permanência da família Acioli no governo estadual.
( ) Organizada por jovens oficiais da Marinha para depor o Presidente Floriano Peixoto e reivindicar mais espaço político no governo federal.
( ) Os líderes político-religiosos desse movimento eram monarquistas e defendiam uma "batalha santa" contra as autoridades e os coronéis.
( ) Também conhecida por Revolta dos Marinheiros, que exigiam aumento de vencimentos, redução da jornada de trabalho, fim dos castigos corporais, além de anistia geral.
( ) Ocorrida no Sul, opunha os defensores da organização do Brasil numa União Federativa aos que queriam que os estados tivessem liberdade administrativa segundo suas próprias leis.

Assinale a alternativa correta:

a) 3, 2, 5, 1, 4
b) 1, 5, 4, 3, 2
c) 4, 2, 3, 5, 1
d) 1, 2, 4, 3, 5
e) 4, 3, 2, 1, 5

180 - (UEPB/2009)

Cavalo do Cão

"Corriam os anos trinta
No nordeste brasileiro
Algumas sociedades lutavam pelo dinheiro
Que vendiam pelas terras
Coronéis em pés-de-guerra
Beatos e Cangaceiros

E correr da volante
No meio da noite/no meio da caatinga
Que quer me pegar

Na memória da vingança
Um desejo de menino
Um cavaleiro do diabo
Corre atrás do seu destino
Condenado em sua terra".

Nestes versos, o cantor e compositor paraibano Zé Ramalho retrata a sociedade nordestina citando seus principais arquétipos. Assinale a única alternativa **INCORRETA:**

a) O jagunço ou "cabra" trabalhava, em geral, a soldo do coronel. Ele surgiu da necessidade dos latifundiários de protegerem seus domínios que, independentes do Estado, organizavam seus próprios exércitos com homens despossuídos de qualquer bem material.
b) O coronel era o líder maior local. Seu poder se espraiava pelos municípios e instituições, e no seu papel social cabia a proteção a agregados e a perseguição a desafetos, a manipulação eleitoral e até mesmo a formação de milícias particulares.
c) Cangaceiros e jagunços se distinguiam quanto à origem social. Os primeiro surgiam no meio rural e buscavam o banditismo para fugir da opressão; os segundos nasciam da miséria das cidades e vinham para o campo, contratados pelos latifundiários, para lutar na "guerra do sertão".
d) Ao contrário do jagunço, o cangaceiro não era um assalariado do crime. Praticava-o por conta própria e não se sujeitava aos trabalhos da fazenda ou

engenho; pelo contrário, rebelava-se contra a ordem opressiva imposta pelos coronéis.

e) O fanático caracterizava-se pela necessidade premente de ocupar a terra. Concentrava-se espontaneamente em aglomerações e se organizava em forma de trabalho cooperativo. Quando vítima de agressões, pegava em armas e resistia até a morte.

181 - (UNESP SP/2009)

O número dos bandos de cangaceiros assume às vezes proporções assombrosas, mui especialmente quando se destinam à tomada duma vila ou cidade. Centenas de criminosos apoderaram-se do Crato, no Ceará, e de Alagoa do Monteiro, na Paraíba. Duzentos homens atacaram Tamboril, no sertão cearense. Quinhentos bandidos saquearam a cidade paraibana de Patos. Trezentos incendiaram a cidade cearense de Aurora. Quatrocentos derrotaram a polícia da Paraíba em Carrapateira, Amparo e Monteiro, ameaçando tocar fogo na vila do Teixeira, violar as mulheres e sangrar os homens. (...)

(Gustavo Barroso, 1917 *apud* Gregg Narber, *Entre a Cruz e a Espada: violência e misticismo no Brasil rural)*

Analise as condições históricas que intensificaram o fenômeno do Cangaço, nas primeiras décadas do século XX.

182 - (UERJ/2006)

O MST é uma coletividade de párias, certamente a única organizada, a mais consciente em relação a sua identidade e a seu sentido, e por isso a mais competente: é uma coletividade de condenados que se fez sujeito da história para revogar a sua condenação. Essa contradição mostra que os párias deixam de ser párias quando se organizam, pois organizar-se é, antes de mais nada, inocular-se a substância social e ocupar um espaço social.

(Adaptado de BISOL, José Paulo. In: A questão agrária no Brasil. São Paulo: Atual, 1997.)

O texto acima apresenta reflexões sobre a origem e a identidade dos movimentos sociais organizados.
Um componente da nossa sociedade que explica o surgimento desses movimentos e uma característica de sua organização, respectivamente, estão indicados em:

a) luta pela inclusão social – centralização sindical
b) concentração da riqueza nacional – unidade partidária
c) expropriação dos meios de produção – ativismo político
d) contestação do sistema representativo – coerência ideológica

183 - (UERJ/2005)

Povoando dramaticamente esta paisagem e esta realidade social e econômica, vagando entre o sonho e o desespero existem 4.800.000 famílias de rurais sem terras. A terra está ali, diante dos olhos e dos braços, uma imensa metade de um país imenso, mas aquela gente (quantas pessoas ao todo? 15 milhões? mais ainda?) não pode lá entrar para trabalhar, para viver com a dignidade simples que só o trabalho pode conferir, porque os voracíssimos descendentes daqueles homens que haviam dito: "Esta terra é minha" (...) rodearam a terra de leis que os protegem (...).

(SARAMAGO, José. In: MORISSAWA, Mitsue. A História da luta pela terra e o MST.
São Paulo: Expressão Popular, 2001.)

OS SERTÕES

Foi no século passado
No interior da Bahia
Um homem revoltado com a sorte
Do mundo em que vivia
Ocultou-se no sertão
Espalhando a rebeldia
(...)
Defendendo Canudos
Naquela guerra fatal.
Edeor de Paulo

Samba-enredo da escola de samba Em Cima da Hora, 1976

Os dois textos acima têm como principais elementos geradores das problemáticas apontadas os processos de:

a) assentamento agrícola e êxodo rural
b) proletarização rural e reforma agrária
c) modernização agrícola e revolta social
d) concentração fundiária e conflitos no campo

184 - (UNEB BA/2009)

A concentração de terras no Brasil, cuja origem remonta à sua formação histórica, provocou diversos movimentos sociais, entre os quais se pode destacar

01. a Conjuração Baiana, que contestava a doação de sesmarias, reservadas aos "homens bons", representantes da Coroa Portuguesa nas terras do Brasil.
02. a Revolta dos Malês, movimento de caráter rural, que pregava a abolição geral da escravatura e a distribuição de terras para todos os pretos e mulatos do nordeste.
03. o Quebra-Quilos, que se notabilizou por ter bloqueado o comércio e as feiras dos grandes centros importadores da Colônia durante a segunda metade do século XIX.
04. os movimentos de Canudos e do Contestado, ambos de caráter messiânico, que buscavam se organizar a partir da posse coletiva da terra diante da extrema miséria em que viviam os sertanejos.

05. as Ligas Camponesas, organização camponesa financiada pelo PCB, que pregava a instalação do socialismo a partir de uma revolução armada.

185 - (ESCS DF/2010)

Leia os versos que se seguem:

"Veio a força do governo,
Tudo pronto e bem armado,
Espancando cangaceiro
E guarnecendo o Estado
Falando de modo sero
De tudo quanto quisero
Era o tempo chegado."
(Folclore da Paraíba)

A poesia popular acima retrata a relação da Republica brasileira proclamada em 1889 e a população mais humilde do país no período que ficou conhecido como Republica Velha (1889/1930). A violência e o desrespeito em relação à população pobre era a tônica da República velha, gerando a eclosão de movimentos populares nesse período. São exemplos desses movimentos populares de resistência à política coronelista da no período citado:

a) Canudos e o Movimento do Contestado;
b) Insurreição Pernambucana e o Movimento de Canudos;
c) Revolta da Chibata e a Revolução Baiana;
d) Movimento de Canudos e a Balaiada;
e) Movimento do Contestado e a Cabanagem.

186 - (IBMEC RJ/2010)

O Rio de Janeiro, capital da República, foi sacudido no início do século XX por dois movimentos de insatisfação popular. Assinale-os:

a) Revolta da Vacina e Guerra do Contestado;
b) Revolta dos 18 do Forte e Revolução de 30;
c) Revolta da Chibata e Revolta da Vacina;
d) Guerra de Canudos e Revolta da Chibata;
e) Revolução de 1924 e Revolta da Armada.

187 - (IBMEC RJ/2010)

Leia o texto com atenção:

"Aquilo não era uma campanha, era uma charqueada. Não era a ação severa das leis, era a vingança. Dente por dente.
Naqueles ares pairava, ainda, a poeira de Moreira César, queimado; devia-se queimar. Adiante, o arcabouço decapitado de Tamarindo; devia-se degolar. A repressão tinha dois polos – o incêndio e a faca... Ademais, não havia temer-se o juízo tremendo do futuro. A História não iria até ali".
(Euclides da Cunha, Os Sertões.)

Ao descrever a tragédia ocorrida em Canudos, este trecho da obra de Euclides nos permite retirar uma importante conclusão:

a) ali, todos estavam equivocados e sem a menor motivação para o que faziam, afinal, os soldados tinham certeza de que os sertanejos estavam corretos em suas reivindicações;
b) a carnificina se justificava pela reação dos habitantes do arraial, extremamente agressivos com as tropas do governo, que agiram de forma cautelosa;
c) era uma região tão remota que ninguém iria tomar conhecimento do que lá estava ocorrendo, e por isso a atuação podia ser extremamente selvagem;
d) houve uma enorme cumplicidade do povo brasileiro com a selvageria de Canudos, pois a vontade de todos era uma retaliação brutal contra aquele bando de sertanejos fanáticos;
e) o governo imperial não moveu uma palha em ajuda aos liderados de Antônio Conselheiro, sabidamente um ardoroso defensor do governo monárquico.

188 - (PUC RJ/2010)

Analise o discurso de Antônio Conselheiro, em Canudos, em 1890:

"(...) a república é o ludibrio [zombaria ou desprezo] da tirania para os fiéis (...) e por mais ignorante que seja o homem, conhece que é impotente o poder humano para acabar com a obra de Deus (...). O presidente da república, porém, movido pela incredulidade que tem atraído sobre ele toda sorte de ilusões, entende que pode governar o Brasil como se fora um monarca legitimamente constituído por Deus; tanta injustiça os católicos contemplam amargurados."
Prédica "Sobre a república" *Apud* Jacqueline Hermann. Religião e Política no Alvorecer da República *In*: **O Brasil Republicano**. Volume 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 147-148.

a) **INDIQUE** a crítica central que o documento apresenta ao governo republicano.
b) **IDENTIFIQUE** um grupo social e sua principal motivação para se fixar em Canudos.

189 - (UEMG/2010)

Leia o trecho da letra da música, abaixo:

O MESTRE-SALA DOS MARES
Composição: João Bosco e Aldir Blanc

Há muito tempo
Nas águas da Guanabara
O dragão do mar reapareceu
Na figura de um bravo feiticeiro
A quem a história não esqueceu
Conhecido como navegante negro

Tinha a dignidade de um mestre-sala

E ao acenar pelo mar
Na alegria das regatas
Foi saudado no porto
Pelas mocinhas francesas
Jovens polacas e por
Batalhão de mulatas (...)

Esta composição foi feita em homenagem a João Candido, o Almirante negro, um dos lideres da Revolta da Chibata que, em 2010, completará seu centenário.

Considerando o trecho acima e o contexto do Brasil na época da eclosão da revolta, assinale a alternativa que identifica **CORRETAMENTE** este fato histórico:

a) A revolta era uma reação da população contra o "bota abaixo" e a reforma sanitária promovidos pelo prefeito da capital federal, Pereira Passos, pelo sanitarista Osvaldo Cuz e pelo presidente da república, Hermes da Fonseca.
b) A revolta foi uma reação das classes médias urbanas, insatisfeitas com a política do café com leite, com a corrupção e com a exclusão política da maior parte da população.
c) A revolta configurou-se como um grito dos negros que, inspirados nos ideais da revolta dos malês, visavam derrubar o governo e criar uma república que defendesse uma reforma política e social radical.
d) A revolta foi um protesto contra o trabalho excessivo, os baixos salários, o recrutamento forçado e os castigos corporais sofridos pelos marinheiros, reproduzindo as discriminações sociais ainda existentes na sociedade brasileira.

190 - (UEPB/2010)

Em 1890, o escritor cearense Rodolfo Teófilo afirmava no livro *"A fome" que "A peste e a fome matam mais de 400 por dia! Crianças mortas são conduzidas pelos encarregados de sepultá-las que vão recolhendo-as em um grande saco (...) e, ensacados os cadáveres, é atado o sudário de grossa estopa a um pau e conduzido para a sepultura".* Sobre a seca que secularmente assola o Nordeste brasileiro, assinale a alternativa CORRETA.

a) A "indústria da seca" surgiu na década de 70 do século XX, quando a televisão se tornou um meio de comunicação de massa. Os canais de TV usavam a seca como forma de atrair a audiência das populações que viviam nas cidades interioranas do Brasil.
b) Relatos de períodos de seca na colonização não são críveis, pois até metade do século XVII os índios habitavam o semiárido nordestino e não praticavam o desmatamento indiscriminado.
c) A "Grande Seca" de 1877 não teve os efeitos relatados na literatura. Eles foram somatizados para que governadores de estados atingidos conseguissem verbas do governo federal, alimentando assim a "indústria da seca".
d) Após a seca de 1877, autoridades do Império criaram a Inspetoria de Obras Contra a Seca (IOCS), que construiu um canal que levava água do Rio São Francisco para o Polígono das Secas. O canal diminuiu em grande medida os efeitos das secas de 1915 e 1932.
e) Migração é consequência da seca. Entre os séculos XIX e XX contingentes de nordestinos partiram para a Amazônia em busca de terras e melhores condições de vida. É aqui que o termo retirante passa a ser largamente utilizado.

191 - (UEPB/2010)

Entre 1912 e 1916, ocorreu uma revolta camponesa num território entre o Paraná e Santa Catarina. A Guerra do Contestado teve um forte cunho social e colocou o sertanejo analfabeto e místico no centro dos acontecimentos. Assinale a alternativa INCORRETA.

a) Contrariando a Lei de Terras de 1850, camponeses foram expulsos de suas terras para que a *Brazil Railway Company* construísse uma estrada de ferro entre São Paulo e o Rio Grande. Isto contribuiu fortemente para as revoltas que se seguiram.
b) A questão no Contestado não foi a insatisfação camponesa e sim a disputa por um território, rico em ervais nativos, entre Santa Catarina e Paraná, que armavam grupos e concediam terras a colonos para garantir a ocupação da área em litígio.
c) O messianismo é forte característica do Contesta. Os sertanejos criam num mundo melhor com a vinda de um salvador. Os "monges" João Maria D´Agostini e João Maria de Jesus pregavam o desprezo aos bens materiais, faziam profecias e criticavam o regime republicano.
d) Derrotados, os sertanejos renderam-se às forças legalistas. Uns foram enviados ao Paraná para fazer roçados ou coletar mate e outros foram presos em campos de concentração ou em colônias agrícolas. Muitos foram assassinados para desencorajar futuros movimentos.
e) Os rebeldes do Contestado adotavam a tática de guerrilha e aproveitavam os acidentes do terreno para armar emboscadas. Eram excelentes esgrimistas e usavam uma rede de "espiões" que traziam informações sobre a movimentação das forças legalistas.

192 - (UEPG PR/2010)

Sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra – MST, assinale o que for correto.

01. Na década de 1980 a União Democrática Ruralista – UDR, organização formada por latifundiários de todo país, se opôs ao MST através de ações

armadas no campo e com o apoio da bancada ruralista do Congresso Nacional.

02. A bandeira do MST, um dos principais símbolos visuais do movimento, tem o fundo vermelho e ao centro o mapa do Brasil.
04. A reforma agrária, a soberania popular, a democratização da comunicação, a diversidade étnica e o combate à violência sexista são alguns dos princípios defendidos pelo MST.
08. Em seu discurso oficial, o MST se apresenta como o primeiro movimento legítimo na luta pela reforma agrária no país e nega que tenha "herdado" a luta dos negros quilombolas, dos sertanejos de Canudos ou das Ligas Camponesas da década de 1960.
16. O MST foi criado em 1965, logo após ao Golpe de 31 de março de 1964, e, inicialmente, recebeu apoio e incentivo dos governos militares.

193 - (UFC CE/2010)

"A travessia para o Juazeiro fez-se a marchas forçadas, em quatro dias. E quando lá chegou o bando dos expedicionários, fardas em trapos, feridos, estropiados, combalidos, davam a imagem da derrota. Parecia que lhes vinham em cima, nos rastros, os jagunços. A população alarmou-se, reatando o êxodo. Ficaram de fogos acesos na estação da via-férrea todas as locomotivas. Arregimentaram-se todos os habitantes válidos dispostos ao combate. E as linhas do telégrafo transmitiram ao país inteiro o prelúdio da guerra sertaneja"

O trecho acima é parte do livro de Euclides da Cunha que teve sua primeira edição em 1902 e relata o cotidiano de um conflito ocorrido nos primeiros anos da República. O livro de Euclides e o conflito ao qual se refere são respectivamente:

a) *Inferno Verde*, Caldeirão.
b) *Inferno Verde*, Cabanagem.
c) *Os Sertões*, Canudos.
d) *Os Sertões*, Caldeirão.
e) *A guerra do fim do Mundo*, Contestado.

194 - (UFG GO/2010)

Analise a imagem e leia o fragmento a seguir.

REVISTA ILUSTRADA. Rio de Janeiro, 1897. Disponível em: <www.al.sp.gov.br/.../Charges/charges/ 18.htm>. Acesso em: out. 2009. [Adaptado].

Protesto contra a perseguição que se está fazendo à gente de Antônio Conselheiro [...] Não se lhe conhecem discursos. Diz-se que tem consigo milhares de fanáticos [...] Se na última batalha é certo haverem morrido novecentos deles e o resto não se desapega de tal apóstolo, é que algum vínculo moral e fortíssimo os prende até a morte. Que vínculo é este?

ASSIS, Machado de. Jornal Gazeta de Notícias, 31 jan. 1897. In: ASSIS, Machado de, 1839-1908. *Obra Completa*. Organização de Aluízio Leite Neto, Ana Lima Cecílio e Heloísa Jahn. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008. p. 1365-1366. V. 2.

A figura de Antônio Conselheiro está associada à Guerra de Canudos (1893-1897). Quatro expedições militares foram necessárias para destruir a comunidade de Belo Monte, na Bahia. Considerando o contexto das primeiras décadas republicanas, explique

a) as críticas presentes na charge e no texto de Machado de Assis;
b) o interesse do governo republicano em disseminar uma imagem negativa sobre a comunidade liderada por Antônio Conselheiro.

195 - (UFRN/2010)

A eclosão de movimentos sociais rurais ocorridos durante a República Velha decorreu, dentre outros fatores, do quadro de injustiça social e violência a que estavam submetidas as camadas populares.

A Guerra de Canudos foi representativa desse contexto, pois

a) os rebeldes de Canudos, além de se oporem a algumas leis republicanas, insurgiam-se contra o Estado e as lideranças eclesiásticas, os quais os excluíam, privando-os dos direitos mais elementares.

b) a existência de uma comunidade sertaneja, em Canudos, controlada pelos coronéis e pela Igreja, foi imediatamente entendida como uma ameaça à ordem vigente.
c) a participação do campesinato, em Canudos, um elemento de ruptura entre o mundo rural e o urbano, decorreu da acentuada influência das idéias do movimento socialista no campo.
d) o fanatismo milenarista deu um caráter religioso ao movimento, por isso ele foi reprimido pelo governo monárquico, que o percebeu como ameaça à ordem.

196 - (UNIFOR CE/2010)

Na noite de 22 de novembro de 1910, o marechal Hermes da Fonseca completava sua primeira semana como presidente da República. Neste dia, no Rio de Janeiro, então capital do Brasil, marinheiros da Armada brasileira protagonizaram o início de um movimento que defendia, entre outras coisas, o fim dos castigos físicos aplicados aos graduados da Marinha.

Pode-se inferir que se trata da

a) Revolta da Chibata;
b) Revolta da Marinha;
c) Revolta das Forças Armadas;
d) Revolta da Vacina;
e) Revolução Constitucionalista.

197 - (UFAC/2010)

Entre o final do século XIX e início do século XX, vários movimentos contestatórios agitaram a jovem República Brasileira, entre eles, podemos destacar: a Guerra de Canudos, a Revolta da Chibata e a Revolta do Contestado. Esses movimentos e a reação do governo ajudavam a consolidar a ideia do "mito fundador republicano", por um lado, representado pelas forças da ordem (militares) e, por outro, pelo anti-herói, do líder popular. Nesse sentido, podemos classificar como anti-heróis, respectivamente:

a) Oswaldo Cruz, Benjamin Constant e Manoel Julião.
b) Lampião, Deodoro da Fonseca e José Maria.
c) Rui Barbosa, Oswaldo Cruz e Antônio Conselheiro.
d) João Cândido, Duque de Caxias e Lampião.
e) Antônio Conselheiro, João Cândido e José Maria.

198 - (UESPI/2010)

"Quando o Conselheiro José Antonio Saraiva fez a mudança da capital de Oeiras para Teresina, em sua caravana, não vieram apenas mestres de obras, comerciantes, artífices e educadores, mas também vieram artistas amadores".

(Aci Campelo e outros. *In: Apontamentos para a História Cultural do Piauí*.
Teresina: FUNDAPI, 2003, p. 29).

A virada do século XIX para o XX foi um período de grande efervescência cultural no Brasil a que o Piauí não foi ausente. Nesse período:

a) foi inaugurado o Teatro 4 de Setembro, entregue à sociedade pelo então governador Coriolano de Carvalho e Silva.
b) foi fundado o Museu do Homem Americano no Parque Nacional da Serra da Capivara.
c) criou-se a Escola de Dança do Piauí, funcionando no Centro de Artesanato "Mestre Dezinho".
d) foi fundada a Academia Piauiense de Letras, na casa de Clodoaldo Freitas.
e) despontaram no cenário da literatura piauiense os jornalistas e poetas Durvalino Filho e José Cunha.

199 - (UESPI/2010)

O movimento modernista evidenciado na Semana de Arte Moderna de 1922, representou, em termos gerais:

1. o rompimento com o Academicismo, o Formalismo e o Arcaísmo, tão presentes na arte brasileira até então.
2. a confirmação da nacionalidade pela busca e afirmação de expressões e valores próprios da cultura brasileira.
3. a construção de uma ordem social urbana e industrial afastada da oligarquia rural e aristocrática.
4. a retomada dos valores e expressões do Romantismo e do Parnasianismo brasileiros.
5. a chegada ao Brasil da Missão Francesa, responsável, entre outras coisas, pela reconstrução do palácio da Boa Vista no Rio de Janeiro

Estão corretas apenas:

a) 1, 2 e 4.
b) 2, 3 e 4
c) 1, 2 e 3
d) 2, 4 e 5
e) 1, 3 e 5

200 - (UFBA/2010)

O episódio de Canudos resultou em um dos clássicos da literatura brasileira: *Os sertões*. Euclides da Cunha, seu autor, na época era jornalista e acompanhou a luta no próprio local como correspondente do jornal *O Estado de S. Paulo*. Apesar de demonstrar preconceitos de "civilizado" falando de "incultos" e apesar de dar ênfase exagerada às condições geográficas e étnicas, configurando um determinismo geográfico e racial nas suas explicações, Euclides da Cunha deu atenção ao caráter comunitário da economia de Canudos. Deixou claro que o movimento não era isolado, revelando a revolta desesperada das populações miseráveis ignoradas por um sistema sociopolítico que lhes exigia fidelidade sem lhes dar nada em troca. (NADAI; NEVES, 1995, p. 271).

Os movimentos messiânicos — expressões dos desequilíbrios socioeconômicos entre o litoral e o interior do Brasil no final do século XIX — ocorreram, sobretudo, em contextos rurais, dentre os quais o arraial de Canudos representa uma das mais importantes experiências.
Com base nessas considerações e no conteúdo do texto, cite **uma forma de sobrevivência econômica** e **uma prática espiritual** da população referida.

201 - (UNIMONTES MG/2010)
Sobre o episódio de Canudos, é **CORRETO** afirmar que

a) Canudos foi um movimento de contestação que teve seu encerramento quando a elite agrária da região Nordeste atendeu aos apelos de reformas dos revoltosos.
b) jagunços de Antônio Conselheiro abandonaram o povoado de Belo Monte, com a chegada das tropas federais.
c) seguidores de Antônio Conselheiro lutavam pela implantação de um regime político democrático e socializante.
d) Antônio Conselheiro e seus seguidores, em alguma medida, apresentaram uma alternativa ao modelo de estrutura fundiária presente no Brasil.

202 - (UNIMONTES MG/2010)

I
Esta terra em que estás
Com palmos medida,
É a conta menor
que tiraste em vida

II
É de bom tamanho
nem largo nem fundo
é a parte que te cabe
deste latifúndio

III
Não é cova grande
é cova medida
é a terra que querias
ver dividida

IV
É uma cova grande
para teu pouco defunto
mas estará mais ancho*
que estavas no mundo.

*Ancho: cheio de si; vaidoso, convencido

*(NETO, João Cabral de Melo. Apud RICARDO, ADHEMAR, FLÁVIO. **História 2**. Belo Horizonte: Lê, 1995, p. 296.)*

A situação vivida pelo lavrador nordestino, exposta na poesia, foi criada, entre outros motivos:

a) após intensa ação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST –, visando aprovar um programa de assentamento que garantisse aos despossados terra, ferramentas, sementes e financiamento.
b) pelos projetos de modernização rural promovidos pelos governos FHC e Lula, com vistas a impedir que as Ligas Camponesas ocupassem terras férteis na Zona da Mata Nordestina, produtora de cana-deaçúcar.
c) pela opção deliberada feita pelas elites brasileiras em reproduzir em território nacional uma legislação agrária similar à dos EUA, restringindo o acesso à terra aos grandes proprietários.
d) pela Lei de Terras, promulgada em 1850, visando estender a propriedade a quem por ela pudesse pagar em dinheiro, evitando que homens pobres, escravos forros e imigrantes a constituíssem.

203 - (FMABC SP/2010)
No início de novembro de 1904, foi aprovada a lei da vacinação obrigatória no Rio de Janeiro.
Esta lei

a) contou com ampla campanha de divulgação, obteve apoio popular e erradicou as epidemias que grassavam pela Capital Federal.
b) obrigava a desinfecção dos focos de epidemia e representava um esforço para impedir a ocupação desregrada dos morros da cidade.
c) era parte do projeto de regeneração urbana da Capital Federal e provocou violentas reações da população da cidade.
d) iniciou uma política de prevenção de doenças e epidemias no país e recebeu apoio efusivo da imprensa.
e) ampliou o espaço de atuação para os médicos da Capital Federal, impediu a proliferação de mosquitos e tranqüilizou a população.

204 - (UERJ/2011)

O Globo, 28/01/2010

Os conflitos relacionados à propriedade fundiária no Brasil possuem raízes históricas profundas e uma multiplicidade de agentes sociais envolvidos.
Na situação referida nos quadrinhos, um desses agentes sociais, o grileiro, é mais especificamente definido por:

a) apoderar-se de terras de forma ilegal
b) promover a segurança pessoal dos latifundiários
c) pressionar os pequenos fazendeiros para a venda dos imóveis
d) ocupar uma pequena área desprovida de título de propriedade

205 - (UERJ/2011)

Nós, marinheiros, cidadãos brasileiros e republicanos, mandamos esta honrada mensagem para que Vossa Excelência faça aos marinheiros brasileiros possuirmos os direitos sagrados que as leis da República nos facilitam. Tem Vossa Excelência 12 horas para mandar-nos a resposta satisfatória, sob pena de ver a Pátria aniquilada.
Adaptado do memorial enviado pelos marinheiros ao presidente Hermes da Fonseca, em 1910.
Em: MARANHÃO, Ricardo e MENDES JUNIOR, Antonio. *Brasil história: texto e consulta*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Os participantes da Revolta da Chibata (1910-1911) exigiam direitos de cidadania garantidos pela Constituição da época.
As limitações ao pleno exercício desses direitos, na Primeira República, foram causadas pela permanência de:

a) hierarquias sociais herdadas do escravismo
b) privilégios econômicos mantidos pelo Exército
c) dissidências políticas relacionadas ao federalismo
d) preconceitos étnicos justificados pelas teorias científicas

206 - (UEPG PR/2010)

Dois grandes conflitos sertanejos, tendo a questão da posse da terra como sua principal motivação e contando com forte influência de uma liderança religiosa popular, marcaram as primeiras décadas da República no Brasil. Sobre a Guerra de Canudos e a Guerra do Contestado, assinale o que for correto.

01. Antonio Conselheiro e o Monge João Maria são figuras centrais nesses dois conflitos.
02. Em ambos os conflitos o choque entre sertanejos e soldados do exército brasileiro deixou um grande número de mortos, sobretudo entre os primeiros.
04. O Estado republicano brasileiro adotou uma postura de defesa dos interesses dos sertanejos de Canudos e do Contestado, porém, as lideranças militares da época compreenderam que apenas com o uso da força seria possível acabar com tais conflitos.
08. No caso do Contestado, os interesses da ferrovia São Paulo – Rio Grande na região de conflito pode ser considerado um dos principais motivos para a ocorrência da guerra.
16. O livro "Os Sertões", escrito por Euclides da Cunha, narra o conflito de Canudos e ficou conhecido na literatura brasileira como "o livro vingador".

207 - (UFOP MG/2010)

Com o advento da Primeira República (1889-1930), ficou evidente que as principais decisões sobre os rumos da vida política no Brasil permaneciam nas mãos de uma elite extremamente afastada dos interesses dos cidadãos e cujo poder se baseava no monopólio da propriedade da terra. Nesse contexto, surgiram movimentos de massa organizados contra o poder oligárquico, caracterizados por ideologias milenaristas e salvacionistas. Assinale a alternativa que apresenta os dois principais movimentos messiânicos desse período:

a) Movimento Abolicionista e Movimento Republicano.
b) Guerra de Canudos e Guerra do Contestado.
c) Revolta da Chibata e Revolta da Vacina.
d) Movimento Populista e Revolta dos Tenentes.

208 - (UNESP SP/2010)

Analise o texto.

Os 30 mil seringueiros que [Chico] Mendes ajudou a se organizarem são, tal como ele, descendentes de migrantes que foram atraídos pelo grande boom *da borracha, que ocorreu antes da Primeira Guerra Mundial. De 1890 a 1911, o Brasil e seus barões da borracha dominaram a produção do 'ouro negro', impondo preços tão altos que Manaus, cidade na selva, se tornou símbolo de extravagância. Os altos preços, porém, levaram os britânicos a explorar seringais no Ceilão (Sri Lanca) e na Malásia, rompendo o monopólio brasileiro. (...) A ganância dos grandes exploradores acabava por dificultar as coisas para o Brasil.*

[Hoje] A história se repete. Num carrossel de calamidades, a queima da floresta agrava o efeito-estufa, interrompe o processo que transforma o dióxido de carbono em oxigênio, mata inúmeras espécies e devasta aldeias indígenas.
(O Brasil queima o futuro. *The New York Times*, 28.12.1988. Consultado em 18.03.2010, no site http://www.nytimes.com/1988.12.28/opinion/brazil-burns-the-future.html. Adaptado.)

O artigo acima foi publicado poucos dias depois do assassinato do líder sindical Chico Mendes e comparava a exploração da borracha no Acre à atual devastação da Amazônia.

Caracterize a migração que a extração da borracha atraiu para a Amazônia na passagem do século XIX para o XX (motivos e procedência dos migrantes) e analise a atual condição da floresta (tipos de extrativismo, práticas agrícolas, políticas de conservação).

209 - (FATEC SP/2011)
Leia com atenção os versos de cordel a seguir.

"Ele matava de brincadeira,
Por pura perversidade,
E alimentava os famintos
Com amor e caridade."

"Por onde Lampião anda,
Minhoca fica valente,
Macaco briga com onça
E o carneiro não amansa."

(HOSBAWN, Eric. *Bandidos*. Rio de Janeiro: Editora Forense-Universitária, 1976. p. 55.)

Nesses versos, a figura de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, apresenta algumas características conflitantes e muito valorizadas dos grupos de cangaceiros que circulavam pelo sertão, na primeira metade do século XX. Essas características, que despertavam respeito e identificação da população pobre do sertão com esses grupos, era(m)

a) o desprezo pela própria vida e pela vida alheia.
b) a violência em alguns momentos e, em outros, a bondade para com os pobres.
c) a covardia simbolizada pelas minhocas e, por vezes, a valentia simbolizada pela onça.
d) a obediência às palavras do Evangelho - dai pão a quem tem fome - e às palavras da lei republicana, propondo a justiça social no sertão.
e) a fraqueza diante dos policiais e a valentia para enfrentar os camponeses.

210 - (IBMEC RJ/2011)
Movimento político que defende a abolição do Estado e a auto-organização com base no consenso e na cooperação entre os mais diversos membros da sociedade, o anarquismo teve importante papel na história republicana brasileira, sobre o qual são feitas as seguintes afirmativas:

I. do deslocamento do meio urbano em direção ao meio rural, foi a inspiração anarquista fundamental no desenvolvimento da chamada "Coluna Prestes";
II. mesmo sofrendo uma violenta repressão durante a chamada Era Vargas, os anarquistas ainda assim foram capazes de organizar a chamada Aliança Liberal;
III. formado por imigrantes, em sua maioria, o anarquismo defendeu importantes teses sobre a relação capital/trabalho nas primeiras décadas do século XX.

Assinale:

a) se apenas a afirmativa I for correta;
b) se apenas a afirmativa II for correta;
c) se apenas a afirmativa III for correta;
d) se as afirmativas I e II forem corretas;
e) se as afirmativas II e III forem corretas.

211 - (IBMEC RJ/2011)
Leia o texto a seguir.

"Em novembro de 1904, data da revolta [da Vacina]*, o trabalho de demolição das casas para abrir a avenida Central, executado por cerca de 1800 operários, terminara, e 16 novos edifícios estavam sendo construídos. O eixo central da avenida fora inaugurado em 7 de setembro, em meio a grandes festas, já com serviços de bonde e iluminação elétrica. A derrubada de cerca de 640 prédios rasgara, através da parte mais habitada da cidade, um corredor que ia da Prainha ao Passeio Público"..*
CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados:* o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 37.

Sobre o acontecimento referido no texto anterior, assinale a alternativa correta:

a) o projeto executado pelo prefeito Pereira Passos inspirou-se no modelo seguido pela cidade de Paris e objetivava higienizar e modernizar a nossa cidade;
b) teve por objetivo básico apagar os vestígios da colonização portuguesa, preservando exclusivamente os Arcos da Lapa;
c) pretendeu fixar no centro do Rio de Janeiro as camadas mais humildes da população, impedindo que migrassem para as áreas nobres da cidade, como Botafogo e São Cristóvão;
d) ao revitalizar o porto na Praça Mauá, o governo federal estimulava o desenvolvimento industrial carioca, parte de um projeto de atualização econômica;
e) as reformas atenderam às solicitações dos setores mais humildes da sociedade, que reivindicavam melhorias nos transportes e nas habitações.

212 - (IBMEC RJ/2011)

(...)
E assim, bem acompanhado,
os planos a resolver,
foi mais tarde censurado
pelos donos do poder.
O taxaram de fanático,
e um caso triste e dramático
se deu naquele local.
O poder se revoltou
e Canudos terminou
numa guerra social.
Patativa do Assaré, "Antônio Conselheiro".

Travada entre 1896 e 1897, a Guerra de Canudos é um importante episódio para a análise da transição do período monárquico para o republicano no Brasil. Sobre este conflito são feitas a seguintes afirmativas:

I. foi retratado magistralmente na obra "Os Sertões," de Euclides da Cunha, enviado ao local do confronto como correspondente do jornal "O Estado de São Paulo";
II. a acusação feita a Antônio Conselheiro, de ser um monarquista perigoso e que colocava a República sob séria ameaça, foi um dos pretextos utilizados para justificar a destruição do arraial de Canudos;
III. mesmo contando com o apoio da Igreja Católica, que denunciou a ação repressiva do governo de Prudente de Moraes, não foi possível evitar-se a destruição do arraial.

Assinale:

a) se apenas a afirmativa I for correta;
b) se apenas a afirmativa II for correta;
c) se apenas a afirmativa III for correta;
d) se as afirmativas I e II forem corretas;
e) se as afirmativas II e III forem corretas.

213 - (UEPG PR/2011)

Até meados do século XX a população brasileira ainda encontrava-se mais no meio rural do que no meio urbano. No início do século passado algumas importantes cidades brasileiras como São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba passaram por processos de reforma urbana. Sobre a mais conhecida reforma urbana realizada naqueles tempos, a do Rio de Janeiro, assinale o que for correto.

01. A reforma urbana, promovida pelo prefeito Pereira Passos no início do século XX, tinha como um de seus principais objetivos modernizar e higienizar a cidade. A ideia era transformar o Rio de Janeiro em uma espécie de cidade modelo para o Brasil.
02. O alargamento, calçamento e iluminação das ruas, bem como a demolição dos antigos casarões do centro da cidade, foram compreendidos por toda população carioca como atitudes necessárias para o embelezamento, modernização e higienização do Rio de Janeiro. Os segmentos populares foram os que mais apoiaram e se beneficiaram com a reforma de Pereira Passos.
04. A principal preocupação de Pereira Passos foi estender a rede de água e esgoto por todo o perímetro urbano do Rio de Janeiro. Para tanto, iniciou o trabalho a partir dos morros e dos subúrbios cariocas, locais onde grassavam as epidemias de febre amarela e varíola.
08. No momento da reforma, o Rio de Janeiro convivia com problemas sociais decorrentes do rápido crescimento físico e demográfico e também da ocupação desordenada do solo.

214 - (UERJ/2011)

Prisioneiros de Canudos
http://acervos.ims.uol.com.br

A Guerra de Canudos, de 1896 a 1897, foi um dos principais conflitos que marcaram o início do período republicano no Brasil. Os prisioneiros retratados na foto são sobreviventes dessa guerra, sertanejos vítimas de exclusão social e política.

Os fatores responsáveis por essa exclusão, naquele contexto, foram:

a) êxodo rural – voto de cabresto
b) desemprego – reação monarquista
c) crise agrícola – sincretismo religioso
d) concentração fundiária – coronelismo

215 - (UFPE/2011)

O fim do Império criou expectativas históricas para a sociedade brasileira. Muitos esperavam mais liberdade política e modernização da economia. Nas primeiras décadas republicanas, o Brasil:

00. reformulou sua organização social, modificando as relações no campo e evitando a expansão dos latifúndios.
01. reorganizou os partidos políticos, diminuindo bastante o poder das oligarquias regionais.
02. conviveu com greves operárias e reivindicações de melhores condições de trabalho nas fábricas.
03. incentivou a industrialização no Sudeste e a reforma agrária nas plantações de café com a finalidade de beneficiar os imigrantes.
04. transformou a vida urbana com as migrações rurais intensas e a industrialização em todas as regiões.

216 - (UFPR/2011)

Os movimentos messiânicos brasileiros, como Canudos e Contestado, ocorreram entre o final do século XIX e início do XX. Sobre esses movimentos, considere as seguintes afirmativas:

1. Foram movimentos de resistência social, liderados pelos anarquistas de origem italiana.
2. Foram movimentos baseados na religiosidade popular, como reação à laicização do estado brasileiro imposta pela proclamação da República.
3. Foram movimentos religiosos liderados pela Igreja Católica, contrária às reformas políticas do estado brasileiro.
4. Foram movimentos relacionados à disputa pelo poder local e à luta pela terra, acirrados pelas reformas impostas pelo regime republicano.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
c) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
d) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
e) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.

217 - (UFRN/2011)

No final do século XIX e início do XX, embora várias mudanças políticas e socioeconômicas tenham ocorrido no Brasil, uma parcela significativa da população não se beneficiou dessas transformações. Nesse contexto, alguns movimentos rebeldes protestaram contra a opressão e a miséria. Muitas vezes, as aspirações dos rebeldes mesclavam-se com uma profunda religiosidade.

Entre esses movimentos sociais rebeldes, pode-se citar a

a) Política das Salvações, que provocou a rejeição do padre Cícero Romão Batista às oligarquias que dominavam as populações rurais.
b) Revolta do Contestado, que estimulou a reação de setores politicamente progressistas às medidas adotadas por lideranças messiânicas.
c) Marcha da Família com Deus pela Liberdade, que promoveu a união dos camponeses em defesa da proposta de reforma agrária.
d) Guerra de Canudos, que mobilizou os sertanejos contra medidas adotadas pelo então recém implantado governo republicano.

218 - (UFRN/2011)

A imagem em foco destaca uma cena do espetáculo *Chuva de bala no país de Mossoró*, que trata de um evento ocorrido nessa cidade, na primeira metade do século XX.

Disponível em: <www.skyscrapercity.com> Acesso em: 12 ago. 2010.

O espetáculo é uma representação de acontecimentos históricos que se relacionam a

a) um grupo de rebeldes do sertão nordestino, que reagiam à marginalidade social.
b) um agrupamento de jagunços aliado à administração municipal, durante o governo Vargas.
c) um bando urbano politizado, que praticava a justiça com as próprias mãos.
d) uma facção armada que combatia as oligarquias, reivindicando a reforma agrária.

219 - (UNIFOR CE/2011)

O escritor peruano Mario Vargas Llosa foi agraciado pela Academia Sueca com o Prêmio Nobel da Literatura de 2010. Dentre suas obras, destaca-se "A GUERRA DO FIM DO MUNDO", publicada em 1981, tendo como foco:

a) A crise ambiental planetária que atinge contornos alarmantes e catastróficos, cujas intervenções antrópicas estariam contribuindo, significativamente, para a autodestruição do Planeta Terrra.
b) A história da Guerra de Canudos, mesclando personagens reais e fictícios. Antônio Conselheiro, líder do levante, fundamentalista religioso, é descrito com base em elementos retirados do clássico brasileiro "Os Sertões", de Euclides da Cunha.
c) O fim do mundo, segundo profecias previstas no calendário Maia, que prevê que algo de muito grave se passará no solestício de Inverno de 21 de dezembro de 2012, culminando com o fim da espécie humana.
d) O terrorismo nuclear de organizações não estatais pode começar uma guerra nuclear que acarretará o fim da humanidade.
e) A queda do Muro de Berlim, fato este que marcou o fim da Guerra Fria e o começo da implantação de reunificação da Alemanha, trazendo radicais transformações no cenário internacional.

220 - (ACAFE SC/2011)

O período histórico brasileiro conhecido como República Velha foi caracterizado por diversas revoltas.

Acerca desse contexto, analise as afirmações a seguir.

I. *A Coluna Prestes foi um movimento de apoio às oligarquias de São Paulo e Minas Gerais, combatendo os movimentos sociais da República Velha.*
II. *Na Revolta da Vacina, a população protestou contra a falta de apoio do governo aos graves problemas de saúde pública ocorridos na cidade do Rio de Janeiro.*
III. *A Revolta do Forte de Copacabana estava inserida no movimento tenentista.*
IV. *No Rio de Janeiro, uma revolta militar conseguiu acabar com o castigo de chibatadas que era utilizado na Marinha do Brasil.*
V. *Canudos e Contestado foram movimentos sociais de caráter messiânico.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

a) I - II - III
b) II - III - V
c) III - IV
d) III - IV - V

221 - (PUC RS/2011)

A Guerra de Canudos é objeto de análise de Euclides da Cunha, em sua obra “Os Sertões”. Ao descrever o desfecho do movimento, o autor afirma:

Concluídas as pesquisas nos arredores, e recolhidas as armas e munições de guerra, os jagunços reuniram os cadáveres que jaziam esparsos em vários pontos. Decapitaram-nos. Queimaram os corpos. Alinharam depois, nas duas bordas da estrada, as cabeças, regularmente espaçadas, fronteando-se, faces volvidas para o caminho. Por cima, nos arbustos marginais mais altos, dependuraram os restos de fardas, calças e dólmãs multicores, selins, cinturões, quepes de listras rubras, capotes, mantas, cantis e mochilas...

CUNHA, E. *Os sertões*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 255.

A Guerra de Canudos é considerada um movimento

a) monarquista, inspirado nas ideias de Benjamin Constant, já que sua principal luta era pelo retorno da família real ao Brasil.
b) de cunho político-partidário, liderado por Padre Cícero no sertão baiano, tendo o intuito de combater a fome e a miséria.
c) de cunho messiânico, liderado por Antônio Conselheiro, que conseguiu reunir cerca de 20 mil seguidores, pregando a salvação da alma.
d) abolicionista, por isso refugiou grande contingente de ex-escravos, o que passou a prejudicar os latifúndios por falta de mão-de-obra, ocasionando uma reação militar.
e) sertanejo, já que reuniu população do interior paulista que se dedicava à criação de animais para subsistência e a pequenas plantações em latifúndios.

222 - (UFT TO/2011)

Só mesmo São João Maria de Agostinho para dar um jeito nas coisas e endireitar a vida do povo. Somente ele! Em toda aquela região ficara profundamente gravada na lembrança dos mais velhos a imagem do homem que percorrera o sertão, anos antes. Esperanças ele trouxera para todos, quando pelo mundo peregrinava, auxiliando os oprimidos e consolando os aflitos. Ele se fora, mas os pobres, relembrando seus conselhos e palavras, neles encontravam lenitivo. Envolto em lenda ele surgira, no meio de uma lenda também desaparecera. Escondera-se no morro do Taió, havia anos, mas prometera voltar quando cumprisse a penitência. Esperavam-no. Mentira pura as notícias de sua morte. Quando muito ele fora ao céu, falar com Deus, mas regressaria para cuidar da sua gente. [...]

- São João Maria voltou!
- Voltou mesmo?
- Voltou. Meu pai falou com ele

Pediam detalhes. Vinha a explicação:

- Não é São João Maria, não.
- Então quem é?
- Dizem que é seu irmão.
- Ele tinha irmão?

- Tinha, sim. Ele sempre falou do irmão dele, monge também. Pois foi o irmão que veio, em lugar de São João Maria.

SASSI, Guido Vilmar. Geração do Deserto. Rio de Janeiro:
Editora Civilização Brasileira, 1964, p. 06-15.

A Primeira República (1889-1930) foi marcada pela instabilidade política e econômica. Propunha uma modernização conservadora, sem participação popular. Nesse contexto eclodiram conflitos em diferentes pontos do território nacional. O texto acima reporta-se a:

a) Revolta da Vacina
b) Guerra do Contestado
c) Revolta da Armada
d) Guerra de Canudos
e) Revolta da Chibata

223 - (UECE/2011)

Leia com atenção o fragmento a seguir de uma crônica de Olavo Bilac:

"No aluir das paredes, no ruir das pedras, no esfarelar-se do barro,
Havia um longo gemido.
Era o gemido soturno e lamentoso do passado, do atraso, do opróbrio.
Mas, o hino claro das picaretas abafava esse protesto impotente...
Com que alegria cantavam elas – as picaretas regeneradoras!
No seu clamor incessante e rítmico celebravam a vitória da higiene, do bom gosto e da arte!"

O texto de Olavo Bilac refere-se

a) às ações saneadoras e urbanizadoras observadas na transição do século XIX para o século XX.
b) ao caos urbano presente durante o início do Segundo Reinado em que as rebeliões e manifestações populares eram constantes.
c) ao abandono observado na capital do Império após a rebelião popular que deu origem à República Brasileira.
d) à situação em que ficou a cidade do Rio de Janeiro após o movimento conhecido como "a Revolta da Vacina".

224 - (UERJ/2012)

Observe a foto do grupo de Lampião e Maria Bonita e o mapa que destaca a área do Nordeste brasileiro onde o cangaço se disseminou nas décadas de 1920 e 1930.

http://www1.folha.uol.com.br

http://pt.wikipedia.org

O cangaço representou uma manifestação popular favorecida, basicamente, pela seguinte característica da conjuntura social e política da época:

a) cidadania restringida pelo voto censitário
b) analfabetismo predominante nas áreas rurais
c) criminalidade oriunda das taxas de desemprego
d) hierarquização derivada da concentração fundiária

225 - (UFTM MG/2011)

Observe o cartaz, datado de 1930, no qual o governo da Bahia oferece recompensa pela captura de Lampião.

(www.fundaj.gov.br)

Sobre o cangaço, é correto afirmar que

a) os chefes dos bandos apresentavam-se como líderes religiosos e exploravam a boa-fé e as crenças dos sertanejos.

b) os cangaceiros eram protegidos pelos habitantes do sertão, pois roubavam dos ricos fazendeiros para ajudar pobres e necessitados.
c) os bandos vendiam proteção para fazendeiros, com os quais construíam alianças, e faziam-se respeitar pelo terror que impunham.
d) a prática de suborno impedia que as perseguições policiais tivessem êxito, o que obrigou o governo federal a recorrer ao Exército.
e) a Igreja, com sua política de proteção aos desfavorecidos, foi uma importante aliada do cangaço, pois acobertava membros dos bandos.

226 - (UERJ/2012)

Cheio de apreensões e receios despontou o dia de ontem, 14 de novembro de 1904. Muito cedo tiveram início os tumultos e depredações. Foi grande o tiroteio que se travou. Estavam formadas em toda a rua do Regente, estreita e cheia de casas velhas, grandes e fortes barricadas feitas de montões de pedras, sacos de areia, bondes virados, postes e pedaços de madeira arrancados às casas e às obras da avenida Passos.

Jornal do Comércio, 15/11/1904

Adaptado de *Nosso Século* (1900-1910). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

O progresso envaidecera a cidade vestida de novo, principalmente inundada de claridade, com jornais nervosos que a convenciam de ser a mais bela do mundo. Era a transição da cidade doente para a maravilhosa.

PEDRO CALMON (historiador / 1902-1985)

Adaptado de *Nosso Século* (1900-1910). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Os textos referem-se aos efeitos da gestão do prefeito Pereira Passos (1902-1906), momento em que a cidade do Rio de Janeiro passou por uma de suas mais importantes reformas urbanas. Uma intervenção de destaque foi a abertura da avenida Central, hoje avenida Rio Branco, provocando não só elogios, como também conflitos sociais.

A principal motivação para esses conflitos esteve relacionada à:

a) restrição ao comércio popular
b) devastação de áreas florestais
c) demolição de moradias coletivas
d) elevação das tarifas de transporte

227 - (Unemat MT/2012)

"O movimento social surgido em 1911 [...]. nasceu reunindo seguidores de um 'coronel' tido como amigo dos pobres e pessoas de diversas origens, atingidas pelas mudanças que vinham ocorrendo na área. Entre elas, trabalhadores rurais expulsos da terra pela construção de uma ferrovia e por uma empresa madeireira e gente que tinha sido recrutada na construção da ferrovia, ficando novamente desempregada no fim de seus contratos. Os rebeldes se agruparam em torno de José Maria, uma figura que morreu nos primeiros choques com a milícia estadual e foi santificada".

(FAUSTO, Boris. História do Brasil. 8. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.p.296).

Sobre qual movimento social o texto faz referência?

a) Contestado
b) Canudos
c) Revolta da Chibata
d) Juazeiro
e) Cabanagem

228 - (UPE/2012)

O período de afirmação da República no Brasil, em especial aquele compreendido entre a última década do século XIX e as duas primeiras do século XX, foi palco de várias revoltas e motins que, muitas vezes, manifestavam o descontentamento popular com o novo regime. Sobre essa realidade, analise as afirmações seguintes:

I. As revoltas se restringiram ao espaço urbano, demonstrando o conformismo da população rural de então.
II. A Revolta da Vacina (1904) no Rio de Janeiro é exemplo das manifestações populares na Capital Federal.
III. Canudos foi um exemplo de agitação no campo a qual conturbou também os anos iniciais do regime republicano no Brasil.
IV. A Guerra do Contestado (1912-1916) foi outro exemplo do conflito no campo, tendo como palco o estado do Pará.
V. A Revolta da Chibata (1910), restrita ao interior da marinha, também está nesse contexto da jovem república.

Estão **CORRETAS**

a) I, II e III.
b) II, III e V.
c) I, III e V.
d) I, II e IV.
e) II, III e IV.

229 - (UEM PR/2012)

Sobre a guerra do contestado, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. A guerra do contestado inspirou Euclides da Cunha na elaboração do livro *Os sertões*, em que é narrada a dura vida dos sertanejos brasileiros.

02. Os conflitos do contestado relacionam-se à disputa pela posse de terras na região, entre fazendeiros e posseiros, que tentavam manter-se nas terras devolutas, e aos interesses da *Brazil Railway Company*.
04. O monge Antonio Conselheiro liderou as lutas dos camponeses da região contra as tropas do Governo Federal e do Estado do Paraná.
08. A guerra do contestado relaciona-se às disputas de limites territoriais entre o Estado do Paraná e Estado de Santa Catarina.
16. Como resultado da guerra do contestado, os territórios que formavam o Estado do Iguaçu foram incorporados ao Estado de Santa Catarina.

230 - (UECE/2012)

"Rio de Janeiro: novembro de 1904. A divulgação do projeto de regulamentação da lei que tornara obrigatória a vacinação antivariólica transforma a cidade em praça de guerra."

CHALHOUB, Sidney. *Cidade Febril: cortiços e epidemias na corte imperial.* São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Tomando por base o excerto acima, referente ao movimento que ficou conhecido na historiografia como Revolta da Vacina, analise as afirmações a seguir e assinale a opção correta:

I. Significou um raro momento em que setores sociais, com diversos interesses e insatisfações várias, provocaram um protesto violento, em que centenas de pessoas saíram às ruas e enfrentaram as forças da polícia, do exército, do corpo de bombeiros e da marinha.
II. O saldo do confronto incluiu vários mortos, dezenas de feridos e centenas de presos, sendo que, muitos desses últimos ficaram retidos na Ilha das Cobras para, em seguida, serem encaminhados a uma viagem só de ida para o Acre.

a) I é verdadeira e II é falsa.
b) Ambas são falsas.
c) I é falsa e II é verdadeira.
d) Ambas são verdadeiras.

231 - (UFRN/2012)

No início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro, então capital da República, modernizou-se significativamente. Uma dessas mudanças pode ser observada na Avenida Central, conforme mostra a imagem abaixo.

Disponível em: <aprendario.com.br/rj_expovirtual.asp>. Acesso em: 28 jul. 2011.

Analisando essas mudanças ocorridas no Rio de Janeiro, o historiador Nicolau Sevcenko afirma:

As autoridades criaram um plano em três dimensões para enfrentar os problemas. Executar simultaneamente a modernização do porto, o saneamento da cidade e a reforma urbana. Aos líderes desse empreendimento foram dados poderes ilimitados para executarem suas tarefas, tornando-os imunes a possíveis ações judiciais. Como era de se prever, as mudanças atingiram o grosso da população pobre.

SEVCENKO, Nicolau. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. In: SEVCENKO, Nicolau (Org.). *História da vida privada no Brasil.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 22-23. [Adaptado].

Considerando a imagem, o fragmento textual e seu conhecimento histórico sobre a temática, é possível inferir que

a) o enfrentamento dos problemas urbanos foi realizado pelos governantes de maneira cautelosa, contando, por isso, com o apoio dos grupos mais politizados.
b) a política sanitarista contou com maciça adesão dos positivistas, que mobilizaram as classes operárias e fundaram a Liga de Apoio à Vacinação Obrigatória.
c) o apoio dos moradores do centro da cidade foi decisivo para o processo de higienização e a eliminação dos focos de doenças.
d) a reurbanização, a partir de uma visão elitista e autoritária, provocou a expulsão das camadas populares do centro da cidade para áreas periféricas.

232 - (Fac. de Ciências da Saúde de Barretos SP/2013)

Analise a charge.

(Julião Machado e Ildo Nascimento. http://cadernosdereportagem.blogspot.com.br)

O personagem em destaque, engenheiro Pereira Passos, foi nomeado prefeito do Rio de Janeiro pelo presidente Rodrigues Alves. Ficou conhecido como o prefeito do "botaabaixo" por ter ordenado a demolição dos casebres e cortiços que ocupavam o centro da cidade. Entre os objetivos das medidas tomadas, podem-se destacar:

a) possibilitar a abertura de grandes avenidas que melhorassem a circulação na cidade e construir um aeroporto que atendesse à elite da capital brasileira.
b) abrir espaço para a construção de casas populares, atendendo às necessidades da população, e ampliar as estações ferroviárias que atendiam à cidade.
c) urbanizar a cidade e abrir espaço para a construção de um pavilhão para a Feira Internacional de 1905, que receberia cientistas de todo o mundo.
d) atrair a população pobre para a região central da cidade e promover a modernização do porto do Rio de Janeiro, com a utilização de guindastes mecânicos.
e) modernizar a capital do país e promover seu saneamento, uma vez que eram constantes as epidemias de varíola, febre amarela e peste bubônica.

233 - (UEG GO/2013)

Analise as imagens.

AVENIDA CENTRAL. In: RODRIGUE, Joelza Ester. *História em documento:* imagem e texto 8. São Paulo: FTD, 2000. p. 39

DESCENDO O CASTELO. Publicado na revista *O Malho* em 1905. In: RODRIGUE, Joelza Ester. *História em documento:* imagem e texto 8. São Paulo: FTD, 2000. p. 39.

No início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro recebeu uma série de intervenções de modernização e saneamento em sua infraestrutura urbana. Muitas foram as consequências das ações governamentais, entre as quais a expulsão da população de suas casas no episódio conhecido como "desmonte do Morro do Castelo", que deu lugar à Avenida Central.
Uma comparação entre a fotografia e a charge revela que há

a) um contraste entre a desocupação do morro e a reforma destinada à elite econômica, que pode ser observado pela expressividade do desenho e pela precisão na captação da imagem da nova avenida.
b) uma semelhança entre a expulsão da população do morro e a ocupação da nova avenida carioca, que pode ser notada pela imprecisão do desenho e pela beleza do lugar registrado na imagem.
c) uma diferença entre a retirada da população de baixa renda da área central e a criação da nova

avenida, que pode ser constatada pelo uso da mesma linguagem visual nas duas imagens.

d) uma disparidade entre o exílio da população da área central e a instalação da nova avenida, que pode ser vista pela semelhança da técnica de representação entre o desenho e o registro da imagem.

234 - (UEG GO/2013)

Leia o excerto que segue.

Os subúrbios do Rio de Janeiro são a mais curiosa coisa em matéria de edificação da cidade. A topografia do local, caprichosamente montanhosa, influiu decerto para tal aspecto, mais influíram, porém, os azares das construções.

Nada mais irregular, mais caprichoso, mais sem plano qualquer, pode ser imaginado. As casas surgiram como se fossem semeadas ao vento e, conforme as casas, as ruas se fizeram. Há algumas delas que começam largas como *boulevards* e acabam estreitas que nem vielas; dão voltas, circuitos inúteis e parecem fugir ao alinhamento reto com ódio tenaz e sagrado.

BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo: Penguin, 2011. p. 191.

Neste fragmento, o autor descreve a irregularidade do traçado das ruas cariocas. Com o propósito de criar uma cidade mais moderna, com ruas e avenidas mais retilíneas, é que se efetivou

a) a derrubada do antigo morro do Castelo, durante o governo do presidente Campos Sales.
b) a derrubada dos cortiços da cidade promovida pelo sanitarista Oswaldo Cruz.
c) a reforma urbana promovida por Pereira Passos, a qual ficou conhecida como o "Bota-abaixo".
d) o primeiro plano de se transferir a Capital Federal para a região Centro-Oeste.

235 - (UEG GO/2013)

Leia o fragmento.

Glória a todas as lutas inglórias
Que através da nossa história
Não esquecemos jamais
Salve o navegante negro
Que tem por monumento
As pedras pisadas do cais.

BOSCO, João; BLANC, Adir. *O mestre-sala dos mares.* In: COTRIM, Gilberto. *História global:* Brasil e geral. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 477.

A citação é uma estrofe da música "O mestre-sala dos mares", de Aldir Blanc e João Bosco, composta em homenagem a João Cândido, o líder da Revolta da Chibata, ocorrida no Rio de Janeiro em 1910. Em termos sociológicos, a Revolta da Chibata foi um movimento social

a) camponês, pois os seus integrantes expressavam valores e práticas coerentes com suas origens rurais.
b) popular, pois foi efetivada pelos marinheiros de baixo escalão que reivindicavam o fim de castigos corporais.
c) messiânico, pois era motivada pelo milenanarismo, crença em uma nova era de paz, justiça social e felicidade.
d) militar, pois foi uma sublevação dos altos oficiais da Marinha, explorando a fraqueza do regime republicano.

236 - (UFTM MG/2013)

A Revolta da Vacina (1904) e a Revolta da Chibata (1910) podem ser consideradas

a) resíduos absolutistas que resistiram aos governos militares do início da República.
b) exemplos de revoltas populares dirigidas por líderes operários e socialistas.
c) formas de resistência camponesa num momento em que a atenção do poder público, no Brasil, se voltava prioritariamente às cidades.
d) demonstrações do baixo grau de politização das Forças Armadas brasileiras na Primeira República.
e) resultados da precariedade dos espaços institucionais de manifestação e expressão popular durante a Primeira República.

237 - (UNIRG TO/2013)

Observe a fotografia a seguir.

JANSSON, Claro. 1915. Disponível em: <http://tinyurl.com/93l3nyp>. Acesso em: 22 out. 2012.

A foto apresentada mostra um grupo de vaqueanos, membros da população civil recrutados pelo exército na Guerra do Contestado (1912-1916) para combater as forças rebeldes. Uma característica dos grupos de vaqueanos que também era comum aos insurretos era

a) o conteúdo religioso, presente em expressões milenaristas e messiânicas.

b) a participação popular, expressa na presença de negros e mestiços.
c) a reivindicação social, caracterizada pela defesa da repartição da terra.
d) o apadrinhamento, designado pelo vínculo com as famílias de coronéis locais.

238 - (UFPE/2013)

"A república que não foi" é uma expressão cunhada pelo historiador José Murilo de Carvalho, para se referir à frustração das expectativas de mudanças prometidas pelos republicanos. Os primeiros anos da República foram marcados por diversos movimentos contestatórios populares. Acerca desses movimentos, analise as proposições a seguir.

00. Caracterizada tradicionalmente como um movimento messiânico, a Revolta do Contestado teve entre suas motivações o protesto contra a construção de uma ferrovia, que ligava São Paulo à região Sul.
01. A Revolta dos Cabanos, ocorrida no Pará, se deveu à irrelevância política, à qual esse estado foi relegado após a proclamação da República.
02. Em 1912, marinheiros estacionados no Rio de Janeiro revoltaram-se contra os rigorosos castigos físicos aos quais eram submetidos, num movimento conhecido como Revolta da Chibata, liderada por João Cândido.
03. Ocorrida no Rio de Janeiro em 1904, a Revolta da Vacina originou-se, entre outras razões, devido à repugnância que a população demonstrava pela inoculação obrigatória do vírus da varíola.
04. Os revoltosos de Canudos, na Bahia, foram facilmente massacrados pelas tropas enviadas pelo governo federal, que não precisou lançar mão de grandes esforços para destruir de vez o Arraial de Belo Monte.

239 - (UFSC/2013)

– Nós somos a geração do deserto! Como a nação dos judeus nós estamos neste deserto, em busca da Terra Prometida. Faz quase quatro anos que nós declaramos a Guerra Santa e estamos lutando para conquistar a nossa terra. Muita gente tem morrido, e os seus ossos estão apodrecendo nos descampados. Mas a Guerra Santa tem que continuar, porque nós somos a geração do deserto, os que devem ser sacrificados. A nossa geração tem que vencer esta guerra, nem que todos tenham que morrer. No tempo de Moisés ele também guiou o povo pelo deserto, e toda a geração velha morreu. Mas os que nasceram no deserto chegaram à Terra de Canaã, prometida por Deus. São José Maria também prometeu que o nosso povo ia ter uma terra. Este Contestado é um país enorme, do qual todos terão o seu pedaço. Mas para isso temos que lutar!

SASSI, Guido Wilmar. *Geração do deserto*. 5. ed. Porto Alegre: Movimento, 2012. p. 116-117.

Considerando o trecho acima e a história do Movimento do Contestado (1912-1916), assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. O monge José Maria ainda hoje é venerado por descendentes caboclos da região do sul do país onde ocorreu a Guerra do Contestado.
02. Conduzido principalmente pela população de origem cabocla, o Contestado pode ser reconhecido como um movimento messiânico de luta pela terra numa região disputada pelos estados de Santa Catarina e Paraná.
04. A extração de erva-mate e de madeira estava entre as principais atividades dos sertanejos do Contestado antes da construção da ferrovia São Paulo–Rio Grande do Sul pela companhia Brazil Railway.
08. Ao representar uma alternativa ao poder dos "coronéis", o Movimento do Contestado era visto como um perigo que, segundo as elites, deveria ser eliminado.
16. Assim como ocorreu anos antes em Canudos (1893-1896), a Guerra do Contestado colocou em lados opostos a Igreja Católica e o governo brasileiro, razão pela qual muitos padres das mais diversas paróquias da região se armaram contra o exército republicano em defesa do retorno da família real brasileira ao comando do país.
32. A vitória dos seguidores do monge José Maria contra as tropas republicanas na Guerra do Contestado determinou a fragmentação dos grandes latifúndios da região do Contestado em pequenas propriedades, que ainda caracterizam o meio rural catarinense.

240 - (UNESP SP/2012)

Nunca se viu uma campanha como esta, em que ambas as partes sustentaram ferozmente as suas aspirações opostas. Vencidos os inimigos, vós lhes ordenáveis que levantassem um viva à República e eles o levantavam à Monarquia e, ato contínuo, atiravam-se às fogueiras que incendiavam a cidade, convencidos de que tinham cumprido o seu dever de fiéis defensores da Monarquia.

(*Gazeta de Notícias*, 28.10.1897 *apud* Maria de Lourdes Monaco
Janotti. *Sociedade e política na Primeira República*.)

O texto é parte da ordem do dia, 06.10.1897, do general Artur Oscar e trata dos momentos finais de Canudos. Para o militar, o principal motivo da luta dos canudenses era a

a) restauração monárquica, embora hoje saibamos que a rejeição à República era apenas uma das razões da rebeldia.
b) valorização dos senhores rurais, ligados ao monarca, cujo poder era ameaçado pelo crescimento e enriquecimento das cidades.

c) restauração monárquica, que, hoje sabemos, era de fato a única razão da longa resistência dos sertanejos.
d) valorização do meio rural, embora hoje saibamos que Antônio Conselheiro não apoiava os incêndios provocados por monarquistas nas cidades republicanas.
e) restauração monárquica, o que fez com que a luta de Antônio Conselheiro recebesse amplo apoio dos monarquistas do sul do Brasil.

241 - (UNESP SP/2012)

"A questão social é um caso de polícia" — esta frase, atribuída a Washington Luís, presidente da República de 1926 até a sua deposição em 1930, é geralmente apontada como o sintoma de como as questões relativas ao trabalho (a "questão social") eram descuidadas pelo Estado durante o período da chamada República Velha (1889-1930). E, de fato, a questão social era um caso de polícia.

(Kazumi Munakata. *A legislação trabalhista no Brasil*, 1981.)

Explique a frase final do texto, exemplificando-a, e indique a principal alteração que ocorreu no tratamento da questão social pelo Estado, após 1930.

242 - (UNISA SP/2012)

Era 05 de outubro de 1897. A luta armada sustentada pelos bravos habitantes de (...) durara quase um ano.

A ordem do dia do comando da Quarta Expedição dando a guerra por concluída, falando em nome dos latifundiários e do seu governo, era obrigada a reconhecer o heroísmo dos sertanejos ao afirmar: "É para lamentar que o inimigo fosse tão valente na defesa de causas tão abomináveis". As causas abomináveis eram o rompimento com a ordem semi-feudal, com a brutal exploração do latifúndio e a defesa da própria vida.

(...) era um exemplo perigoso de que não deveria ficar memória. Exterminados seus habitantes até o último, deveria ser reduzido a cinzas."

(Adaptado de FACÓ, Rui. Cangaceiros e Fanáticos. Rio de Janeiro, 1976)

O texto citado faz uma clara referência

a) à Guerra de Canudos.
b) à Coluna Prestes.
c) ao bando de Lampião.
d) à guerrilha do Araguaia.
e) à Insurreição Pernambucana.

243 - (PUCCamp SP/2012)

"*Canudos*" *não se rendeu. Exemplo único em toda história, resistiu até o esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho , dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente 5.000 soldados*. (Euclides da Cunha. **Os Sertões**)

(Francisco de Assis Silva. **História do Brasil.** São Paulo: Moderna, 1992. p. 222)

Sobre a destruição descrita pelo autor, pode-se afirmar que

a) a repressão policial contra a comunidade de Canudos, que deixou centenas de mortos, tinha como propósito afastar a população mais pobre dos centros mais urbanizados e entregá-los como espaços "higienizados" às elites.
b) a fragilidade do movimento rural decorreu da inexistência de um programa político claro e definido que desse aos líderes religiosos objetivos comuns capazes de aplacar as lutas internas pelo retorno da monarquia.
c) o movimento sertanejo tinha uma visão simplista do poder dos grandes fazendeiros, acreditavam que a luta pela terra e pela libertação da opressão do homem pelo homem só viria com a destruição do Estado republicano.
d) os sertanejos, em resposta às injustiças e perseguições que sofriam, se posicionaram contra o poder dos grandes fazendeiros e tinham como projeto a transformação da população de Canudos em uma sociedade igualitária.
e) a criação de uma comunidade igualitária provocou a reação dos grandes fazendeiros que viviam da exploração dos camponeses, à medida que estes iam deixando as fazendas para viver harmonicamente em Belo Monte.

244 - (UCS RS/2012)

Relacione os movimentos sociais ocorridos, no Brasil, durante a Primeira República (1889-1930), apresentados na COLUNA A, às características que os identificam, listadas na COLUNA B.

COLUNA A

1 Revolta da Vacina (1904)
2 Guerra de Canudos (1893-1897)
3 Guerra do Contestado (1912-1916)

COLUNA B

( ) Foi um movimento messiânico, ocorrido na fronteira entre o Paraná e Santa Catarina.
( ) Foi expressão dos conflitos de uma sociedade marcada pelo poder do latifúndio, sendo caracterizada pela extrema violência da nascente República; teve como líder Antônio Conselheiro.
( ) Foi uma reação popular ao autoritarismo do projeto de modernização da capital federal, cujas obras foram comandadas pelo prefeito Pereira Passos.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

a) 1 – 2 – 3
b) 3 – 1 – 2
c) 2 – 1 – 3
d) 2 – 3 – 1
e) 3 – 2 – 1

245 - (UDESC SC/2012)

Leia o excerto e abaixo.

"Tanto o episódio de Canudos quanto o da Revolta da Vacina, com suas evidentes afinidades, são dos mais exemplares para assinalar as condições que se impuseram com o advento do tempo republicano. Um tempo mais acelerado, em que a exigência de acertar os ponteiros brasileiros com o relógio global suscitou a hegemonia de discursos técnicos, confiantes em representar a vitória inelutável do progresso e por isso dispostos a fazer valer a modernização a 'qualquer custo'. As ações concretas desencadeadas por esses discursos, como visto nesses dois exemplos, se traduziram em formas extremas de opressão quando voltadas para as populações destituídas de qualquer educação formal e alheadas dos processos decisórios. No afã do esforço modernizador, as novas elites se empenhavam em reduzir a complexa realidade social, singularizada pelas mazelas herdadas pelo colonialismo e pela escravidão, ao ajustamento em conformidade com padrões abstratos de gestão social aspirados dos modelos europeus ou norte-americanos. Os episódios de Canudos e da Revolta da Vacina revelam o quanto essa situação era precária para as camadas subordinadas da população. A autoridade pública permitia-se invadir e não raro destruir, seja o casebre sertanejo, seja o cortiço, o barraco ou o mocambo das cidades. Em suma, nem lares, nem âmbitos sagrados, nem corpos, tinham garantias quando se tratava de grupos populares."

SEVCENKO, Nicolau. Introdução. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. SEVCENKO, Nicolau (org.) *História da vida privada no Brasil*. Vol. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 27-30 [Adaptado].

Considerando a análise realizada pelo historiador Nicolau Sevcenko sobre as relações sociais e de poder na Primeira República e os movimentos citados, analise as proposições abaixo.

I. A Revolta da Vacina foi uma resposta da população do Rio de Janeiro à vacinação obrigatória aprovada por decreto em 1904. As autoridades, por sua vez, reprimiram violentamente a revolta, deixando um saldo de dezenas de mortos, presos e feridos.
II. Para Nicolau Sevcenko a Revolta da Vacina e de Canudos possuem evidentes afinidades, por exemplo, ambos os grupos eram compostos por pessoas pobres, excluídas e marginalizadas socialmente, que sofreram violenta repressão por parte das autoridades.
III. Para Nicolau Sevcenko, parte da violência cometida pelas autoridades republicanas às populações pobres pode ser explicada pelo projeto de modernização e progresso valorizado nos discursos republicanos. Em nome do progresso, as autoridades estavam dispostas a fazer valer a modernização a "qualquer custo".
IV. Com a grave crise econômica e social que assolava o Nordeste, no final do século XIX, milhares de ex-escravos e sertanejos humildes seguiram Antônio Conselheiro, acreditando em uma salvação milagrosa que os pouparia dos flagelos do clima e da pobreza extrema. Pressionados por lideranças locais as autoridades republicanas empreenderam diferentes ações contra Antônio Conselheiro e seus seguidores. Dos confrontos havidos, estima-se que até 20 mil sertanejos tenham sido mortos.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
c) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
d) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

246 - (ACAFE SC/2013)

"Outro elemento que contribuiu fortemente para a instabilidade social na região contestada, bem como no conjunto do planalto catarinense, foi a introdução da ferrovia. A construção da linha entre União da Vitória e Marcelino Ramos, no Rio Grande do Sul, concluída em 1910, e o ramal leste, que ligava União da Vitória a Rio Negro, concluído em 1913, promoveram uma série de problemas para a região. A empresa concessionária responsável pela exploração da linha por 90 anos era a Brazil Railway, [...] a qual além das garantia de juros em caso de prejuízo, recebia como doação por parte do governo federal um trecho de até 15 quilômetros de terras de cada margem da linha".

(In: MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004. Pgs 142 e 143).

Com base no texto acima e nos conhecimentos acerca da história do Contestado, analise as afirmações a seguir.

I *Através do texto, pode-se concluir que a exploração do trecho de 15 quilômetros de terras*

de cada margem da ferrovia não ocasionou nenhuma instabilidade na região.

II *A exploração das terras do Contestado pela Brazil Railway contribuiu para a integração e crescimento econômico da região, gerando emprego e renda para todos os caboclos e sertanejos do Contestado.*

III *A historiografia brasileira encontra no messianismo um dos principais pontos em comum entre o movimento de Canudos, no sertão da Bahia, e o movimento do contestado. A liderança de algumas figuras místicas do Contestado acentuou esta característica no movimento catarinense.*

IV *A exploração da madeira na região foi uma das principais atividades econômicas desenvolvidas pela Southern Brazil Lumber and Colonization, empresa subsidiária da Brazil Railway Co.*

V *Os sertanejos do contestado não chegaram a entrar em conflito armado com as forças legais, tendo em vista os acordos sobre a concessão de terras aos posseiros, legitimados pelo governo federal.*

Todas as afirmações **corretas** estão nos itens:

a) II - III - IV
b) IV - V
c) III - IV
d) I - II – V

247 - (Fac. Santa Marcelina SP/2013)

No decorrer do século XIX, o banho passou a ser recomendado pelos médicos, e a água passou a ser um elemento usado para retirar sujeira de ruas, becos, casas e corpos.

Na Europa, e depois em todo o mundo ocidental, a palavra higiene tornou-se moda – em grego, hygeinos significa "o que é são". O predomínio da medicina higienista influenciou as políticas públicas sanitárias, que drenou pântanos, canalizou águas e esgotos, alargou ruas para a melhor circulação de ar, transferiu os cemitérios para a periferia das cidades, introduziu o banho e o sabão como medidas para preservar a saúde etc.

(Ronaldo Vainfas *et al*. *História*, 2010.)

As preocupações e mudanças de comportamento apresentadas no texto podem ser observadas, no final do século XIX e início do XX,

a) no uso dos lucros da industrialização para promover a modernização e melhorias dos bairros operários nas cidades europeias, o que não ocorreu no Brasil, onde a medicina higienista não era prioridade do governo.
b) na intenção de disciplinar as sociedades ocidentais, que determinou a construção de bairros planejados e a higienização das cidades, mas enfrentou grande resistência popular, como na Comuna de Paris.
c) no desenvolvimento científico que acompanhou os progressos da indústria, gerando amplos programas de investimento na educação, saúde e moradia populares, tanto nos países europeus quanto no Brasil.
d) nas eficientes políticas públicas de saneamento e remodelação portuária em grandes cidades, como Paris, Londres e Rio de Janeiro, que garantiram o controle das epidemias e a completa erradicação das doenças.
e) na reorganização urbanística de algumas capitais europeias, como Paris, e no projeto de reforma urbana e saneamento do Rio de Janeiro, que desencadeou uma reação violenta, a Revolta da Vacina.

248 - (IFGO/2013)

Leia o texto a seguir.

EDGAR: Pelo menos eu voltei ao Rio de Janeiro num momento animado, de mudanças. Não fosse a pressão de meu pai para eu assumir a fábrica, eu adoraria escrever sobre essas coisas no teu jornal, Guerra.
GUERRA: Aha... Pois eu estou mais animado com o seu casamento do que com o Rio de Janeiro...
EDGAR: Que isso? Finalmente vão fazer alguma coisa antes que a febre amarela mate mais gente em pleno século XX. Todas essas iniciativas do prefeito são muito positivas. A política do "bota abaixo" vai arejar a cidade, vai abrir avenidas, impedir a proliferação de cortiços fétidos.
GUERRA: Hehe... É, Edgar... Vão botar abaixo os cortiços, mas, para onde vão os moradores, ah? Para Paris?

[Adaptado de diálogo da novela de João Ximenes Braga e Claudia Lage, intitulada "Lado a Lado", com exibição pela
emissora Rede Globo, iniciada em 10 de setembro de 2012.]

A novela "Lado a Lado", produzida e exibida pela Rede Globo, retrata a sociedade brasileira, mais precisamente a carioca, dos primeiros anos do século XX.
Com base no diálogo transcorrido entre os personagens Edgar e o jornalista Guerra, é correto afirmar, a respeito da conjuntura do Rio de Janeiro retratada pela ficção, que

a) a cidade carioca, diferentemente das outras capitais brasileiras, não necessitava de ser "embelezada". Afinal, sua condição de sede do governo desde os tempos do Império impusera ao Rio de Janeiro a promoção constante de projetos urbanísticos de revitalização dos espaços.
b) a promoção da reforma urbana no Rio de Janeiro, no início do século XX, e a consequente destruição

dos cortiços não guardam relação alguma com a política de combate à propagação de doenças epidêmicas, como a febre amarela e a varíola.

c) a capital federal da República passava por uma reestruturação urbana nos moldes realizados por Haussmann, em Paris. Esse fato contextualiza a pergunta expressa por Guerra: "[...] para onde vão os moradores, ah? Para Paris?".

d) o prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, teve apoio irrestrito da imprensa ao seu projeto de reestruturação urbana. Sendo assim, a ficção, na figura de Guerra, ao apresentar uma crítica ao projeto carioca de reforma urbana do período, não guarda nenhuma semelhança com os acontecimentos passados.

e) a defesa da destruição dos cortiços, apresentada pelos idealizadores do projeto urbanístico do Rio de Janeiro do início do século XX, não se utilizou do discurso pró-reforma sanitária. Afinal, a capital federal não apresentava problemas de insalubridade.

249 - (IFSC/2013)

Em 2012, comemora-se o centenário da Guerra do Contestado, conflito que alcançou enormes proporções na história do Brasil. Neste ano, em municípios que estiveram envolvidos com esse conflito, serão realizados eventos para reflexão e maior conhecimento desse movimento perante a sociedade.

Sobre a Guerra do Contestado, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O fato que desencadeou a revolta foi a campanha de vacinação obrigatória contra a varíola, imposta pelo governo federal.

b) Também ficou conhecida como Revolução Farroupilha, tendo como uma das causas o descontentamento político com o governo imperial brasileiro.

c) Esse movimento foi liderado por um grupo de poetas, profissionais liberais, mineradores e fazendeiros que tramavam tomar controle de Minas Gerais.

d) Foi um movimento deflagrado por setores da Marinha brasileira contra o presidente da República, supostamente apoiados pela oposição monarquista.

e) Foi um conflito armado entre a população cabocla e os representantes do poder estadual e federal brasileiro, travado entre 1912 a 1916, numa região pretendida pelos Estados do Paraná e Santa Catarina.

250 - (IFSC/2013)

Uma das maiores e mais sangrentas revoltas camponesas da História da Humanidade aconteceu em Santa Catarina. A Guerra do Contestado mobilizou dois terços do Exército Brasileiro de então, milícias estaduais e forças paramilitares. Foi o grande teste do exército moderno: Pela primeira vez na América Latina, utilizaram-se aviões com fins militares, bombas de fragmentação e aprimoradas técnicas de contrainsurgência.

Disponível em: http://contestadoaguerradesconhecida.blogspot.com.br.

Adaptado. Acesso em: 12 set. 2012.

Sobre a Guerra do Contestado, é **CORRETO** afirmar:

a) A Guerra do Contestado teve certos aspectos em comum com a Revolução Farroupilha, que ocorrera na Bahia alguns anos antes.

b) A principal motivação para o conflito estava, sobretudo, centrada em problemas sociais, decorrentes, principalmente, da falta de regularização da posse de terras e da insatisfação da população em uma área onde não havia presença do poder público.

c) O conflito no oeste catarinense ocorreu entre 1912 e 1916, no mesmo momento em que acontecia a II Guerra Mundial.

d) A Guerra do Contestado demonstrou que, para o governo, os anseios da população mais pobre ficavam acima dos interesses das grandes empresas e proprietários rurais.

e) Na Guerra do Contestado, o grande líder dos sertanejos foi Virgulino Ferreira, vulgarmente conhecido como Lampião.

251 - (Mackenzie SP/2013)

É necessário que se sustente a fé de sua Igreja. A religião santifica tudo e não destrói coisa alguma, exceto o pecado. [...]. *Estas verdades demonstram que casamento é puramente competência da santa Igreja, que só seus ministros têm poder de celebrá-lo* [...].

Nesse trecho, Antonio Conselheiro, líder do movimento que levou à Guerra de Canudos (1896-1897),

a) preparou as bases de uma sociedade religiosa, implantada após sua vitória na referida Guerra.

b) considerou o protestantismo a única saída para o bem-estar das populações e resolução de seus problemas.

c) expôs sua insatisfação com uma das medidas implantadas pela recém-proclamada república.

d) criticou o Estado laico, que proibia práticas religiosas – públicas e privadas – como o casamento católico.

e) resgatou as discussões entre Estado e religião, resolvidas com a oficialização do cristianismo evangélico enquanto religião do Estado brasileiro.

252 - (PUC RS/2013)

A instauração da República no Brasil, no final do século XIX, provocou insatisfação popular que deu origem a

diversos movimentos sociais, políticos, religiosos e militares. São exemplos da realidade rural do Brasil desse contexto os movimentos conhecidos como

a) Revolta da Chibata, Revolta da Armada e Cangaço.
b) Revolta da Chibata, Revolta da Vacina e Revolta da Armada.
c) Canudos, Contestado e Cangaço.
d) Canudos, Revolta da Armada e Revolta da Vacina.
e) Canudos, Contestado e Revolta da Chibata.

253 - (UECE/2013)

O Rio de Janeiro era a maior cidade brasileira entre 1890 e 1900. Nesse período sua população cresceu em torno de 32%. Entre 1900 e 1920, o crescimento populacional continuou em torno de 2,61% ao ano.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão.Tensões Sociais e Criação Cultural na Primeira República.* São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

O crescimento a que se refere o autor ocultava algumas questões estruturais. Atente para o que se diz a esse respeito.

I. O plano geral da cidade, com relevo acidentado e áreas pantanosas, constituía obstáculo permanente à construção de prédios e residências.
II. Havia um alto nível de insalubridade na cidade, com focos endêmicos de varíola, malária e febre amarela.
III. O abastecimento de gêneros, no entanto, era bastante satisfatório, senão a capital não teria suportado o grande número de imigrantes que nela aportavam naquele período.

É correto o que se diz apenas em

a) II.
b) I e II.
c) I e III.
d) III.

254 - (UECE/2013)

"A experiência militar na divisão do Paraná com Santa Catarina foi fundamental para a cristalização da memória histórica do Contestado ... não há duvida de que o Contestado foi bem aproveitado pelo Exército."

RODRIGUES, Rogério Rosa. Bendita Guerra. Revista de História da Biblioteca Nacional. Outubro de 2012. Ano 7, n 85, p. 33.

Atente para o que se diz a respeito do Contestado.

I. A memória, inicialmente fixada pelos "historiadores de farda" do exército acerca do Contestado, estabelecia que os rebeldes eram fanáticos religiosos, ignorantes, bárbaros e facínoras.
II. O exército foi beneficiado pelas lutas do Contestado, na medida em que o evento contribuiu para a modernização da corporação, bem como influenciou a implementação da lei do serviço militar obrigatório no Brasil.
III. Os poderes constituídos na época não compreendiam a lógica da organização sertaneja nem reconheciam suas reivindicações firmadas na crença compartilhada nos monges e nos santos.

Estão corretas as afirmações contidas nos itens

a) I e II apenas.
b) II e III apenas.
c) I e III apenas.
d) I, II e III.

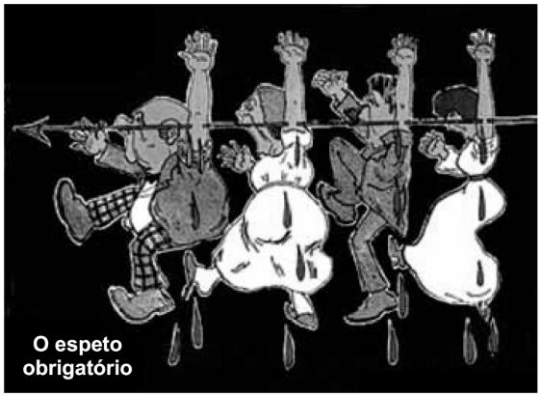
255 - (UFT TO/2013)

No início do século XX, configurou-se na cidade do Rio de Janeiro um período de amplas reformas urbanas. Essas reformas, fomentadas pelo prefeito Pereira Passos, tinham como característica(s) a(s):

a) Anuência que os grupos monarquistas fizessem da capital uma cidade-corte, privilegiando o embelezamento em detrimento da utilidade econômica e política da cidade do Rio de Janeiro.
b) Reprodução das reformas de Paris, realizadas pelo Barão de Haussmann, a partir de meados do século XIX, trazendo para o Rio de Janeiro uma nova concepção urbanística. Dessa forma, no centro da cidade, todas as edificações da época colonial e imperial foram demolidas.
c) União da beleza e do saneamento ao considerar que, em uma cidade moderna, além de se construírem avenidas e jardins, devia-se cuidar, também, das instalações de água e esgoto, para assim eliminar os odores malcheirosos da cidade.
d) Transformação da capital brasileira em cidade moderna, o que representou um avanço em direção ao modelo europeu ocidental. Pereira Passos manteve o centro urbano e interveio apenas nas áreas periféricas da cidade.
e) Exigências de engenheiros e médicos, que queriam uma cidade limpa, higienizada e saneada, com características exclusivamente brasileiras e sem qualquer semelhança com a Paris de Haussmann.

256 - (Unifev SP/2013)

Observe a charge.



(*A Avenida*, 01.10.1904. Adaptado.)

A charge, publicada em 1904, faz referência

a) às ameaças de bombardeamento do Rio de Janeiro pelos marinheiros que participaram da Revolta da Chibata.
b) à vacinação obrigatória determinada pelo governo do Rio de Janeiro e que acabou por provocar a Revolta da Vacina.
c) às dificuldades financeiras geradas pela política econômica do início da República, que levou à crise do Encilhamento.
d) ao motim de várias unidades da Marinha, em defesa do restabelecimento da monarquia, que se tornou conhecido como Revolta da Armada.
e) aos protestos populares contra as demolições dos cortiços do centro do Rio de Janeiro, durante o processo de Regeneração.

257 - (UNIFOR CE/2013)

A "Revolta da Chibata" foi um importante movimento social ocorrido no Brasil, no início do século XX. Analise as afirmativas a seguir.

I. Ocorreu na região cacaueira da Bahia, em virtude os maus tratos a que os negros eram constantemente submetidos, mesmo após a abolição da escravidão no Brasil.
II. Teve como estopim a morte de um ex-escravo que fora condenado a 250 chibatadas, em uma praça pública da Cidade de Salvador, por haver roubado um pão.
III. Ocorreu na marinha brasileira, na Cidade do Rio de Janeiro, em 1910, por conta da prática de se punir as faltas graves dos marinheiros com, pelo menos, 25 chibatadas.
IV. Foi encabeçada pelo líder negro Zumbi dos Palmares, que foi preso e acabou morrendo misteriosamente durante sua transferência de Salvador para o Rio de Janeiro.
V. Foi liderada pelo marinheiro João Cândido (conhecido como o "Almirante Negro"), que foi preso, expulso da marinha e internado no Hospital dos Alienados.

Marque a opção CORRETA:

a) São verdadeiras as afirmativas I e II.
b) São verdadeiras as afirmativas I, II e IV.
c) São verdadeiras as afirmativas III e V.
d) São verdadeiras as afirmativas II e IV apenas.
e) São verdadeiras as afirmativas I e IV apenas.

258 - (UFU MG/2013)

A invenção cabocla da "Cidade Santa" dava um novo sentido ao que eles chamavam de "Monarquia". Não era um regime saudosista de restauração dos Bragança, mas uma "Lei do Céu", um regime político sem rei que abria o caminho para diferentes chefias sertanejas. Os sertanejos declamavam os versos de José Maria: "Quem tem, mói; quem não tem, também mói; e no fim todos ficam iguais!". Moer era a forma de pilar o milho ou a mandioca, isto é, os que tinham algum recurso e os que nada tinham viveriam como iguais. Todos deviam trabalhar pela sobrevivência e em defesa da comunidade.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Tragédia anunciada. *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Ano 7. Edição n. 85. Outubro 2012. p.22. (Adaptado)

O trecho selecionado refere-se ao movimento do Contestado, ocorrido entre 1912 e 1916, na região fronteiriça entre Santa Catarina e Paraná. Tal movimento era

a) marcado por ideias igualitárias, como o socialismo, trazidas pelos imigrantes europeus que se instalaram naquela região no começo do século XX.
b) formado por descontentes com a República instaurada em 1889, que negou direitos de cidadania aos imigrantes e descendentes de escravos.
c) identificado com tendências separatistas dos estados do sul do país, intensificadas pelo domínio político das oligarquias paulistas na Primeira República.
d) caracterizado pela existência de fortes vínculos religiosos entre seus membros, que mesclavam expectativas místicas e críticas sociais em suas reivindicações.

259 - (Fac. Direito de Sorocaba SP/2014)

Durante a Primeira República, os movimentos de Canudos e do Contestado, o cangaço, as revoltas da Vacina e da Chibata expressaram

a) a necessidade de democratizar as instituições, que ainda refletiam o caráter religioso e censitário do Estado.
b) a exclusão política, social e econômica da maioria da população, que estava submetida às oligarquias.

c) o processo de modernização das cidades, que excluiu as camadas médias e gerou esses conflitos armados.
d) a influência das ideologias de esquerda, que também orientavam as greves operárias e o tenentismo.
e) a insatisfação das massas camponesas, que não tinham acesso à terra produtiva nem o direito de voto.

260 - (FMJ SP/2014)

José Domingos estava detido numa prisão do Rio de Janeiro, em 1905, quando escreveu a letra de uma canção para violão e cavaquinho. Em uma de suas quadras, o compositor escreveu:

As pobres mães choravam
E gritavam por Jesus;
O culpado disso tudo
É o Doutor Oswaldo Cruz!

(*Apud* João do Rio. *Gazeta de Notícias*, 01.09.1905.)

Os versos fazem referência

a) ao Movimento Tenentista.
b) à Revolta da Vacina.
c) à Revolta da Armada.
d) à Revolta da Chibata.
e) à primeira greve geral no Brasil.

261 - (UDESC SC/2014)

Sobre a Guerra do Contestado (1912-1916), assinale a alternativa **incorreta**.

a) Iniciou-se como um fenômeno religioso de características messiânicas, mas acabou também por ganhar feições de lutas política e social ao integrar diferentes grupos como posseiros e sitiantes expulsos de suas terras, comunidades negras e caboclas, dentre outros insatisfeitos com suas precárias condições de vida.
b) A região, historicamente caracterizada por latifúndios improdutivos, secas cíclicas e desemprego crônico, passava por uma grave crise econômica e social. Esta crise fez com que sertanejos, muitos deles ex-escravos, passassem a seguir o monge Antonio Conselheiro que pregava a criação de um mundo novo, regido pelas leis de Deus, onde todos viveriam em paz, com prosperidade justiça e teriam terras para trabalhar.
c) Ganhou este nome em razão de os conflitos terem ocorrido em uma área de disputa territorial entre os Estados do Parará e Santa Catarina.
d) A construção da ferrovia na região, realizada pela empresa concessionária Brazil Railway, contribuiu fortemente para a instabilidade social e, assim, para os conflitos que resultaram na Guerra do Contestado.
e) Os conflitos na região do Contestado podem ser lidos como parte integrante de um movimento social que se apresentou de forma bastante heterogênea. Paralelamente ao discurso religioso da "guerra santa" os sertanejos acabaram demonstrando por discursos e ações que desenvolveram consciência das condições sociais e políticas e de sua marginalização.

262 - (UDESC SC/2014)

Sobre a Revolta da Chibata (1910) assinale a alternativa **correta**.

a) Movimento revoltoso desenvolvido entre facções políticas rivais encontradas no governo do Rio Grande do Sul, que acabou alcançando também os Estados de Santa Catarina e Paraná.
b) Ficou assim conhecido o movimento de rebelião promovido por marinheiros contra o governo do marechal Floriano Peixoto.
c) Ficou assim conhecido o protesto de marinheiros dos couraçados Minas Gerais e São Paulo. Eles protestavam sobre a sua dura rotina de trabalho, baixos salários e castigos físicos a que eram submetidos os membros de baixa patente sempre vez que não cumpriam uma ordem estabelecida.
d) Conhecida como uma das primeiras manifestações do movimento tenentista, foi uma das mais significativas demonstrações de crise da hegemonia oligárquica na República Velha.
e) Revolta em que negros e índios se insurgiram contra a elite política e tomaram o poder no Pará (Brasil). Entre as causas da revolta encontra-se a extrema pobreza das populações.

263 - (UECE/2014)

A Revolta da Chibata, de 1910, foi um(a)

a) revolta de marinheiros que faziam o tráfico negreiro dos portos africanos para o Rio de Janeiro.
b) rebelião de escravos, ocorrida no Vale do Paraíba, contra os castigos corporais por eles sofridos.
c) rebelião de marinheiros negros e mulatos contra os castigos corporais e as condições de trabalho nos navios da Marinha Brasileira.
d) protesto organizado por soldados do exército contra os baixos soldos e os castigos aplicados aos militares de baixa patente considerados insubordinados.

264 - (UFG GO/2014)

Analise a fotografia e leia a carta a seguir.

Bando de Lampião. Fotografia de Benjamin Abrahão, 1922. Disponível em: <http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/7252-livro-iconografia-do-cangaco#foto- 140516>. Acesso em: 16 out. 2013.

Ilmo. Sr. Francisco de Souza
Aspiro boa saúde com a Exma. Família. Tendo eu frequentado uma fazenda sua deliberei, saudando-o em uma car - tinha, pedir um cobrezinho. Basta dois contos de réis. Eu reconheço que o senhor não se sacrifica com isto e eu ficarei bem agradecido e não terei razão de lhe odiar nem também a gente de Virgulino terá esta razão.
Sem mais do seu criado, obrigado.
Hortêncio, vulgo Arvoredo, rapaz de Virgulino.

A TARDE. 20 jan. 1931. In: *Coletânea de documentos históricos para o primeiro grau.* São Paulo: SE/CENP, 1980, p. 51.

A fotografia e a carta apresentadas remetem ao cotidiano do Cangaço brasileiro, entre as décadas de 1920 e 1930. Nesse contexto, esse fenômeno social era interpretado pelo Estado brasileiro, que o combatia, como símbolo de desordem social. Diante do exposto, explique uma característica

a) associada ao Cangaço brasileiro, presente na carta;
b) atribuída, na fotografia, ao Cangaço e aos cangaceiros.

265 - (UFPE/2014)

Sob as lideranças de Antônio Conselheiro, no Nordeste, e de José Maria, na região Sul do Brasil, em princípios da vigência do regime republicano, eclodiram dois movimentos sociais, com a participação de populações pobres do campo, denominados, respectivamente:

00. Sabinada e Balaiada.
01. Cabanagem e Guerra dos Farrapos.
02. Revoltas da Chibata e da Vacina.
03. Canudos e Contestado.
04. Guerra dos Mascates e Guerra Guaranítica.

266 - (UNIFOR CE/2013)

"O repórter do jornal *A Tribuna*, falando a elementos do povo sobre a revolta, ouviu de um preto acapoeirado frases que bem expressavam a natureza da revolta e este sentimento de orgulho. Chamando o repórter de „cidadão", o preto justificava a revolta: era para „não andarem dizendo que o povo é carneiro. De vez em quanto é bom a negrada mostrar que sabe morrer como homem!". Para ele, a vacinação em si não era importante – embora não admitisse de modo algum deixar os homens da higiene meter o tal ferro em suas virilhas. O mais importante era „mostrar ao governo que ele não põe o pé no pescoço do povo"" (CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 139).

Acerca da Revolta da Vacina é CORRETO afirmar que:

a) A Revolta da Vacina deu poucos sinais de resistência ao governo republicano, findando por exaurir-se pela existência de um propósito unicamente monárquico.
b) Além da preocupação sanitarista, um dos principais motores da reestruturação urbana da cidade do Rio de Janeiro se deveu a interesses de ordem econômica, notadamente os de especulação imobiliária.
c) Com a derrocada da Revolta da Vacina todos os presos são postos em liberdade e seguem para os morros da cidade do Rio de Janeiro.
d) A reação da população à vacinação obrigatória deveu-se apenas em razão da pretensão de desmobilizar o governo com o apoio da oposição militar, com o fito de instaurar uma ditadura militar no Brasil.
e) A população que resistiu ao projeto sanitarista estava devidamente esclarecida acerca das consequências da vacina e de seus atos, daí a conotação política que se deu ao movimento.

267 - (UNIRG TO/2014)

Leia o texto a seguir.

Entendendo que o foco da epidemia existe nessas casas, propus a disseminação forçada dos indivíduos que aí vivem, como o único meio possível de debelar, senão totalmente, ao menos em grande parte, a epidemia que parece tomar grandes proporções. [...] Se em um quarto, o ar é somente suficiente para duas pessoas, deve-se remover as 18 ou 20 que entretanto aí vivem.

GOMENSORO, Ataliba. Pronunciamento na Academia Imperial de Medicina em 1873. In: JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco. *Coletânea de documentos históricos para o 1o grau.* São Paulo: Secretaria de Estado da Educação, 1985. p. 38. (Adaptado).

O pronunciamento médico revela as preocupações sanitaristas que levaram à reforma da cidade do Rio de Janeiro no final do século XIX. Da análise desse pronunciamento, conclui-se que tal reforma teve como consequências

a) a demolição de cortiços e o deslocamento forçado dos trabalhadores pobres para áreas afastadas, iniciando a ocupação de morros.
b) o melhoramento das estalagens e a construção de largas avenidas para o estabelecimento adequado das camadas médias.
c) a revitalização da área dos portos e o controle da influenza, cujo contágio ocorre por vias respiratórias em ambiente úmidos e populosos.
d) o isolamento da área central e a reacomodação das famílias em bairros planejados de acordo com o padrão urbanístico europeu em voga na capital.

268 - (IFGO/2014)

Leia o diálogo a seguir:

Zé Maria – O que você quer Edgar? Lá fora estão meus companheiros...
Edgar – Zé Maria, eu vim com a comitiva, mas eu estou preocupado com outra coisa. O povo lá fora está todo contra vocês. O bombardeiro de advertência na madrugada...morreram duas crianças no Morro do Castelo.
Zé Maria – Duas crianças?
Edgar – [acena com a cabeça com um sim]
Zé Maria – A gente não tava sabendo disso... não era a nossa intenção, Edgar.
Edgar – Eu sei. Mas, as pessoas que estão em terra não sabem que a causa pela qual vocês estão lutando é justa.
Eu quero poder contar essa história. Eu quero poder mostrar o lado que ninguém está vendo.
Zé Mara – Esse aqui é o nosso lado... [Zé Maria se vira de costas para Edgar e retira a camisa do uniforme de marinheiro. Edgar faz cara de espanto e horror diante do que vê.] Cem chibatas somente porque eu tentei defender um amigo.
Edgar – Que isso, Zé? Essas feridas são recentes. Você deveria estar em um hospital.
Zé Maria – Não... não sem antes o governo aceitar todas as nossas exigências.
Edgar – Me conte os detalhes. Quero saber tudo que está ocorrendo aqui.
Zé Maria – Está bem... mas só se for tudo bem rápido, Edgar.
Adaptado do diálogo da novela de João Ximenes Braga e
Claudia Lage, intitulada "Lado a Lado", com exibição da emissora Rede Globo, iniciada em 10 de setembro de 2012.

A novela "Lado a Lado" retratou a sociedade brasileira, mais precisamente a carioca, dos primeiros anos do século XX. Ambientada na conjuntura histórica dos anos de 1904 a 1910, vários foram os momentos em que os autores de "Lado a Lado" colocaram em debate importantes eventos da História de nosso país. A exemplo disso, pode-se indicar o diálogo anteriormente citado. Exibido no dia 14 de novembro de 2012, o diálogo transcorrido entre os personagens Edgar e Zé Maria refere-se a uma revolta ocorrida em 1910, no Rio de Janeiro. Este movimento foi a

a) Revolta da Armada.
b) Revolta da Vacina.
c) Revolução Federalista.
d) Revolta da Chibata.
e) Guerra de Canudos.

269 - (UEG GO/2014)

O arraial, assim como outras comunidades fundadas em princípios messiânicos, surgiu da associação de diferentes fatores, tanto socioeconômicos quanto religiosos e culturais [...]. Do ponto de vista cultural, a religiosidade popular, a tradição de trabalho comunitário e a mobilidade espacial contribuíram para a formação de
Canudos a partir das pregações de Antônio Conselheiro.
SILVA, Kalina V. 5 de outubro de 1897 – Destruição de Canudos. In: BITTENCOURT, Circe (Org.). *Dicionário de datas da História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 234.

As sucessivas campanhas militares do Exército brasileiro que acabaram por destruir o arraial de Canudos são historicamente atribuídas a diversos fatores, dentre eles a pregação de Antônio Conselheiro em prol do

a) Sebastianismo, que consistia na crença popular de que um rei místico, identificado aqui com a figura de D. Pedro II, voltaria para salvar o Brasil.
b) Tenentismo, movimento organizado por oficiais rebeldes de baixa patente, descontentes com os rumos tomados pela República no Brasil.
c) Positivismo, que consistia na noção de que a "ordem" conduz ao "progresso", lema estampado na bandeira do Brasil.
d) Ultramontanismo, movimento da ortodoxia católica que pregava a moralização do clero e da sociedade brasileira.

270 - (PUC GO/2014)

O cangaço foi um movimento de banditismo social politicamente ambíguo. Sob certos aspectos, era um protesto contra as injustiças, contra os latifúndios e as violências praticadas cotidianamente no mundo sertanejo; porém, cometia, igualmente, violências e podia estar a serviço de coronéis. Acerca desse tema, pode-se afirmar que:

a) O golpe de Getúlio Vargas, que instituiu o Estado Novo, em 1937, aproveitou-se do medo gerado pelos cangaceiros para implantar uma ditatura centralizada, criar a censura da imprensa e

decretar estado de sítio para os estados nordestinos.

b) O combate ao cangaço fazia parte da implantação da ideologia do trabalhismo, base dos governos de Getúlio Vargas, já que os cangaceiros ganhavam a vida sem trabalhar e, ainda, ajudavam famílias pobres a conseguir rendas indevidas.

c) A perseguição aos grupos de cangaceiros, a exemplo do liderado por Lampião, simbolizava o projeto de modernização implementado pela Revolução de Trinta e maior controle sobre o poder dos coronéis, mesmo que o regime altamente desigual de distribuição de terras continuasse vigente.

d) A Revolução de Trinta difundiu o trabalhismo tanto pelas cidades quanto pelo campo, gerando emprego a muitas pessoas que, antes, dedicavam-se ao banditismo social. O fim de grupos como o de Lampião era uma questão de tempo, mesmo que ele tenha sido morto pela polícia no fim da década de 1930.

271 - (UERN/2013)

(...) olhe: quando é tiro de verdade, primeiro a cachorrada dana a latir, instantaneamente – então, se vai ver se deu mortos. O senhor tolere, isto é o sertão. Uns querem que não seja; que situado sertão é por os campos-gerais a fora a dentro, eles dizem, fim de rumo, terras altas, demais do Urucuia. (...) Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade.

(Guimarães Rosa. Grande Sertão Veredas.)

Nos confins do Brasil decidiam-se as eleições durante a República Oligárquica. No final do século XIX, mais de 60% da população brasileira vivia nos meios rurais. Nesse contexto, formaram-se vários movimentos sociais que, de certa forma, sinalizavam as discrepâncias econômicas características daquela realidade. Diante do exposto, analise as afirmativas.

I. O Cangaço, movimento considerado de grande repercussão no Nordeste brasileiro, representou, acima de tudo, a revolta dos estancieiros pela política brasileira em relação ao comércio do Charque.

II. O movimento de Canudos teve um cunho religioso e ficou conhecido como um movimento messiânico. Conseguiu angariar inúmeros adeptos e chegou a ameaçar a ordem vigente.

III. Com o deslocamento do eixo da economia agroexportadora para o Sudeste e com o declínio acentuado da economia açucareira, houve uma queda muito grande na qualidade de vida dos nordestinos.

IV. Apesar das desavenças entre grupos religiosos e políticos e de uma tradição política de conflitos no sertão nordestino não houve a presença do coronelismo, como nos estados mais avançados – Minas Gerais e São Paulo.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) II e III.
b) II e IV.
c) I, II e III.
d) I, II e IV.

272 - (UERN/2014)

"Ilmo sr. Francisco de Souza – Aspiro boa saúde com a exma. família, tendo eu frequentado uma fazenda sua, deliberei saudando-o em uma cartinha, pedir um cobrezinho. Basta dois contos de réis. Eu reconheço que o sr. não se sacrifica com isto e eu ficarei bem agradecido e não terei razão de lhe odiar nem também a gente de Virgulino terá esta razão. Sem mais, do seu criado, obrigado. Hortêncio, vulgo Arvoredo, rapaz do bando de Virgulino Ferreira, vulgo Lampião."

(Publicado no Jornal A Tarde, 20/01/1931, Coletânea de Documentos Históricos para o 1º grau, São Paulo; SE/CENP, 1980.p.51, in.: Rodrigues, 1999.)

Apesar do palavreado gentil, o sentido real da carta está ligado ao próprio significado do Cangaço, movimento social do início da República Brasileira, ou seja,

a) o sentido de um movimento de cunho social que visava apenas combater as oligarquias e as discrepâncias sociais.

b) uma espécie de "banditismo social", que agia basicamente por interesses próprios, com violência extrema e sem uma ideologia determinada.

c) um movimento essencialmente comprometido com uma determinada classe social, a saber, a classe oligár- quica, que muitas vezes utilizou-se de seus serviços para garantir a ordem.

d) de um movimento que demonstrou um viés socialista, já que os cangaceiros estabeleciam alianças com os tenentistas comandados por Luis Carlos Prestes, o "cavaleiro da esperança".

273 - (UECE/2014)

Em 1904, a Revolta da Vacina, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, então capital federal, deu-se num momento decisivo de transformações da sociedade brasileira. Acerca desse movimento, analise as assertivas abaixo.

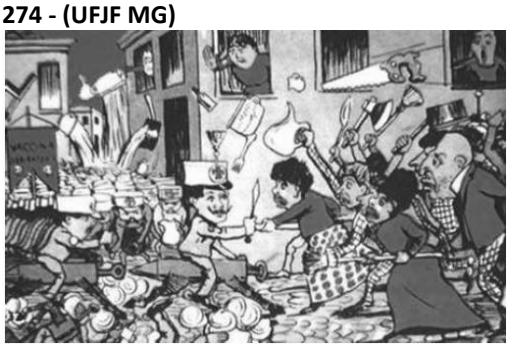
I. Seu pretexto imediato foi a campanha de vacinação em massa contra a varíola, desencadeada por decisão da própria presidência da república, num momento em que uma onda de insatisfação popular varria o Rio de Janeiro.

II. O governo esbravejava contra métodos de execução da aplicação da vacina que eram truculentos, os soros e os aplicadores pouco confiáveis, e os funcionários, enfermeiros e fiscais encarregados da campanha manifestavam atitudes pouco recomendáveis, mas a vacina era absolutamente necessária.
III. O combate foi intenso. Aproveitando-se das reformas então em curso para a abertura de avenidas, os populares se armaram de pedras, paus, ferros, instrumentos e ferramentas contundentes, e os utilizaram como material bélico contra a polícia.

Está correto o que se afirma somente em

a) II.
b) I e II.
c) II e III.
d) I e III.

274 - (UFJF MG)



Charge capa da revista "O Malho", de 1904. Disponível em: http://1.bp.blogspot.com/_lOSe7CxJx6Q/SXr7I2vU5I/AAAAAAAAAmw/-SxB_9jwA2Q/s400/Rep+Velha+-+Revolta+da+Vacina,+no+centro+Oswaldo+Cruz,+1904.+Revista+O +Malho..jpg Acesso em: 27, setembro, 2013.

Uma revolta nos "trilhos" das desigualdades que marcaram a República Velha. Disponível em: http://www.brasilescola.com/historiab/guerracontestado. htm Acesso em: 27, setembro, 2013.

Nas duas primeiras décadas do século XX, o Brasil passou por um importante processo de modernização. Todavia, as políticas higienistas e os investimentos em infraestrutura e transporte não levaram a uma melhoria imediata das condições de vida para toda a população. Assim sendo, grupos excluídos reagiram organizando movimentos contestatórios na cidade e no campo. Identifique e analise dois desses movimentos (um urbano e um rural), enfatizando suas motivações e reivindicações.

I. Movimento urbano.
II. Movimento rural.

275 - (Unievangélica GO/2014)

Observe a imagem.

Disponível em: <https://www.google.com.br/search?gs_rn=27&gs_ri=psyab& pq=imagens+da+capoeira+no+brasil&>. Acesso em: 01 out. 2013.

Sobre a capoeira no Brasil, verifica-se que

a) a população afrobrasileira praticava a dança da capoeira nos festejos religiosos organizados pela igreja católica.
b) até o ano de 1930, a prática da capoeira não era bem vista no Brasil, pois o esporte era considerado violento e subversivo e a polícia tinha ordens de prender os capoeiristas.
c) a capoeira chegou ao Brasil em 1937, quando o governo Getúlio Vargas a transformou em esporte nacional.
d) os africanos que vieram para o Brasil trouxeram seus hábitos culturais, mas a violência e a repressão dos colonizadores brasileiros obrigaram os escravos a modificarem suas formas de defesa que uniam luta e dança.

276 - (Unievangélica GO/2014)

Observe a imagem referente à Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro no início do século XX.

Em relação à Revolta da Vacina, tem-se o seguinte:

a) Embora empenhado em vacinar todos os moradores das áreas pobres do Rio de Janeiro, o governo agiu com animosidade, aceitando as manifestações populares contra a vacina.
b) A incidência da varíola no Rio de Janeiro deve-se à contaminação externa trazida por marinheiros vindos da Europa.
c) Quem mais se manifestou contra a vacina foram os operários das fábricas, que aproveitaram do momento para também reivindicar melhorias salariais e de condições de trabalho.
d) A invasão das casas por funcionários da saúde e policiais para obrigarem as pessoas a se deixarem vacinar contra a varíola gerou muita revolta, resultando em um confronto armado.

277 - (ENEM/2010)

O mestre-sala dos mares

Há muito tempo nas águas da Guanabara
O dragão do mar reapareceu
Na figura de um bravo marinheiro
A quem a história não esqueceu
Conhecido como o almirante negro
Tinha a dignidade de um mestre-sala
E ao navegar pelo mar com seu bloco de fragatas
Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas
Jovens polacas e por batalhões de mulatas
Rubras cascatas jorravam nas costas
dos negros pelas pontas das chibatas…

BLANC, A.; BOSCO, J. O mestre-sala dos mares. Disponível em: www.usinadasletras.com.br. Acesso em: 19 jan. 2009.

Na história brasileira, a chamada Revolta da Chibata, liderada por João Cândido, e descrita na música, foi

a) a rebelião de escravos contra os castigos físicos, ocorrida na Bahia, em 1848, e repetida no Rio de Janeiro.
b) a revolta, no porto de Salvador, em 1860, de marinheiros dos navios que faziam o tráfico negreiro.
c) o protesto, ocorrido no Exército, em 1865, contra o castigo de chibatadas em soldados desertores na Guerra do Paraguai.
d) a rebelião dos marinheiros, negros e mulatos, em 1910, contra os castigos e as condições de trabalho na Marinha de Guerra.
e) o protesto popular contra o aumento do custo de vida no Rio de Janeiro, em 1917, dissolvido, a chibatadas, pela polícia.

278 - (ENEM/2011)

Charge capa da revista "O Malho", de 1904. Disponível em: http://1.bp.blogspot.com.

A imagem representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a Revolta da Vacina. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela

a) a insatisfação da população com os benefícios de uma modernização urbana autoritária.
b) a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.
c) a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de expressão da população.
d) o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.
e) o apoio ao governo republicano pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.

279 - (CEFET MG/2015)

O que houve em Canudos e continua a acontecer hoje, no campo e nas grandes cidades brasileiras, foi o choque do Brasil oficial e mais claro contra o Brasil real e mais escuro. Ao Brasil oficial e mais claro, pertenciam algumas das melhores figuras da elite política do tempo de Euclides da Cunha (1866-1909): civis e políticos, como Prudente de Morais, ou militares, como o general Machado Bittencourt. Bem intencionados, mas cegos, honestos, mas equivocados, estavam convencidos de que o Brasil real de Antonio Conselheiro era um país inimigo que era necessário invadir e destruir.

SUASSUNA, Ariano. Canudos e o exército. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 30 nov. 1999. Primeiro Caderno, p. 2.

Sobre a Revolta de Canudos, é correto afirmar que

a) colocou em confronto a elite mestiça e o povo negro.
b) acirrou a disputa existente entre federalistas e liberais.
c) decorreu de um conflito social insolúvel até os dias atuais.
d) produziu a oposição do governo republicano aos jovens abolicionistas.
e) resultou da insatisfação dos sertanejos com a instauração de um Estado católico.

280 - (CEFET MG/2015)

Agora tenho de falar-vos de um assunto que tem sido o assombro e o abalo dos fiéis, de um assunto que só a incredulidade do homem ocasionaria semelhante acontecimento: a República, que é incontestavelmente um grande mal para o Brasil que era outrora tão bela a sua estrela. Hoje porém foge toda a segurança, porque um novo governo acaba de ter o seu invento e do seu emprego se lança mão como meio mais eficaz e pronto para o extermínio da religião. [...]

Prédicas e discursos de Antônio Conselheiro [1895]. In: BONAVIDES, Paulo; AMARAL, Roberto. *Textos políticos da História do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 2002. v. 3, p. 445.

Segundo o líder da Revolta de Canudos, a República era um grande mal para o Brasil porque

a) provocava o fim do latifúndio no país.
b) objetivava exterminar a religião católica.
c) gerava uma violência antes não existente.
d) era uma forma de governo recém-inventada.

281 - (ESCS DF/2015)

Entre outras manifestações de força e de rebeldia, dois acontecimentos impactantes marcaram as décadas iniciais da República brasileira, tendo por epicentro o Rio de Janeiro, a capital que entrava em processo de modernização urbana. Em ambos os movimentos, ainda que por motivos diferentes, a inviolabilidade dos corpos era a motivação fundamental que impelia a ação dos revoltosos. Essas ações ficaram conhecidas como

a) Revolução Constitucionalista e Revolução Federalista.
b) Revolta da Vacina e Revolta da Chibata.
c) Canudos e Revolução de 1930.
d) 18 do Forte de Copacabana e Semana de 1922.

282 - (Famerp SP/2015)

O cangaço, a Coluna Prestes e a ação de Padre Cícero Romão Batista desenvolveram-se no interior do Brasil, ao longo dos anos 1920 ou 1930. É correto dizer que os três movimentos

a) foram duramente reprimidos pelo exército nacional, embora todos contassem com a participação direta de militares em sua direção.
b) contaram com forte e contínuo apoio popular e estabeleceram alianças e apoios políticos recíprocos.
c) expressaram a insatisfação popular com a Primeira República e defendiam o retorno à monarquia.
d) evidenciam contradições e impasses sociais da Primeira República, embora tivessem objetivos e práticas diferentes.
e) defendiam a instalação imediata de um governo popular e socialista, embora recorressem a estratégias de luta distintas.

283 - (IFRS/2015)

No final do século XIX, o contexto político brasileiro modificou-se. Com a queda do Império, a oligarquia do sudeste firmou-se no poder do país, estabelecendo um longo período de predomínio dos interesses paulistas e mineiros na condução das diretrizes políticas da República Velha. Em função da centralização de poder no sudeste, ocorreram diversas revoltas em diferentes estados do Brasil. Dentre estas, destacam-se

a) a Guerra de Canudos, a Guerra Federalista, a Greve Geral de 1917, a Guerra do Contestado e a Revolta da Chibata.
b) a Guerra da Cisplatina, a Guerra Farroupilha, a Conjuração Baiana, a Guerra do Contestado e a Revolta da Chibata.
c) a Guerra de Canudos, a Guerra Federalista, a Conjuração Baiana, a Balaiada e a Confederação do Equador.
d) a Conjuração Baiana, a Guerra Farroupilha, a Guerra do Contestado, a Revolta da Chibata e o Tenentismo.
e) a Guerra da Cisplatina, a Conjuração Baiana, a Inconfidência Mineira e a Revolta dos Malês.

284 - (UNIOESTE PR/2013)

"Às 5 horas da tarde os ânimos já estavam exacerbados, na rua Uruguaiana, onde cada vez mais aumentava a onda popular. A cada bonde que vinha, os mais exaltados armavam lutas com os cocheiros e condutores, até que resolveram arrancar os trilhos existentes nessa rua. Foi crescendo o tumultuo. No dia seguinte, o povo virava os bondes que trafegavam pela cidade, sendo já impotente o número de soldados da Polícia para conter a ira popular."

BARRETO FILHO, Melo e LIMA, Hermeto. *História da Polícia do Rio de Janeiro - aspectos da cidade e da vida carioca* (1870- 1889). Rio de Janeiro: A Noite, 1942, p. 105.

Ao discutirmos as motivações e ações vinculadas ao que se nomeou Revolta do Vintém, no final de 1879 e início de 1880, é INCORRETO afirmar que

a) o descontentamento com o aumento na taxa cobrada pelo transporte coletivo no Rio de Janeiro motivou manifestações antes mesmo que entrassem em vigor os novos valores.
b) as manifestações populares, expressas na retirada de trilhos, ataques aos bondes e enfrentamentos com a guarda levaram alguns dias para cessar.
c) o jornalista republicano Lopes Trovão utilizou-se do Jornal Gazeta para convocar a população para contestar o aumento da tributação proposto pelo governo imperial.
d) as ações que fizeram parte do movimento denominado "Revolta do Vintém" não alcançou êxito. Além de reprimir as manifestações, as taxas do transporte coletivo aumentaram na data prevista.
e) a polícia contou com a ajuda do Exército para conter os manifestantes, provocando grande número de mortos e feridos durante os momentos de confronto.

285 - (UFPEL RS/2014)

Sobre os movimentos de Canudos e do Contestado, que marcaram a República Oligárquica (1894-1930), assinale a alternativa que apresenta a resposta correta.

a) O movimento de Canudos, que resultou na criação do Arraial de Belo Monte, ocorreu no Estado do Mato Grosso.
b) O movimento do Contestado surgiu como oposição à saída da empresa *Brazil Railway* do território de Santa Catarina.
c) O movimento do Contestado foi registrado por Euclides da Cunha em Os Sertões.
d) O movimento de Canudos tinha como principal líder Antônio Cândido, o "marinheiro negro".
e) Os movimentos de Canudos e do Contestado ocorrem no contexto da excessiva concentração de terra – marca da estrutura fundiária do Brasil – e do abandono da população camponesa, que se reuniu em torno de líderes messiânicos.
f) I. R.

286 - (UERJ/2015)

Os sertões

Marcado pela própria natureza
O Nordeste do meu Brasil
Oh! solitário sertão
De sofrimento e solidão
A terra é seca
Mal se pode cultivar
Morrem as plantas e foge o ar
A vida é triste nesse lugar

Sertanejo é forte
Supera miséria sem fim
Sertanejo homem forte
Dizia o Poeta assim

Foi no século passado
No interior da Bahia
O Homem revoltado com a sorte
do mundo em que vivia
Ocultou-se no sertão
espalhando a rebeldia
Se revoltando contra a lei
Que a sociedade oferecia

Os Jagunços lutaram
Até o final
Defendendo Canudos
Naquela guerra fatal
Edeor de Paula
Samba de enredo da G.R.E.S. Em cima da Hora, em 1976.

letras.mus.br

No livro *Os sertões*, Euclides da Cunha aborda o episódio da Guerra de Canudos (1896-1897), organizando seu texto em três partes: a terra, o homem, a luta.
A letra do samba, inspirada nessa obra, apresenta uma imagem do sertão nordestino vinculada ao seguinte aspecto:

a) mandonismo local
b) miscigenação racial
c) continuísmo político
d) determinismo ambiental

287 - (UEPG PR/2015)

A posse da terra, no Brasil, sempre significou uma forma de exercício de poder e moldou as relações sociais desde os tempos coloniais até a atualidade. Entre o fim do século XIX e o início do século XX, dois movimentos populares, que tinham em sua origem a discussão pela posse da terra, ganharam destaque por conta do grande número de camponeses que participaram dos conflitos e da violência com a qual foram reprimidos pelo governo republicano brasileiro: a Guerra de Canudos (1896-1897) e a Guerra do Contestado (1912-1916). A respeito desses acontecimentos históricos, assinale o que for correto.

01. Em ambos os conflitos houve a presença de um forte catolicismo popular materializado nas figuras de Antonio Conselheiro e do Monge João Maria.
02. Os Sertões, obra literária escrita por Euclides da Cunha, contribuiu para a popularização da história da Guerra de Canudos.
04. A Guerra do Contestado ocorreu em uma região com grande potencial madeireiro e teve na presença da ferrovia outro elemento que contribuiu para a eclosão do conflito.

08. A Igreja Católica foi uma forte aliada dos camponeses de Canudos e do Contestado, defendendo a divisão da terra e a preservação da vida das pessoas envolvidas nos conflitos.
16. Além da disputa social que envolvia os camponeses da chamada região do Contestado, essa região era disputada politicamente por Paraná e Santa Catarina.

TEXTO: 1 - Comum às questões: 288, 289

Leia o cordel abaixo.

"(...) Com moedas de tostões,
de dois tostões e cruzados
Lampião fazia o bem
a muitos necessitados
principalmente aos mendigos,
aos cegos e aos aleijados.

Um dia a tarde caía
e o santo do Juazeiro
viu da casa onde morava,
do extremo do terreiro
seu mais ilustre afilhado,
o mais devoto romeiro.

Era Lampião que vinha
liderando um grupo armado
dos lados de Pernambuco
pelo padre convidado
para dar combate aos Prestes
cordialmente chamado.

Andava a coluna Prestes
pregando pânico geral
e possivelmente como
finalidade central
desestabilização
do governo federal.

Foi para conter tal fúria
que Lampião foi chamado,
na casa do repentista
João Mendes foi instalado
num sobrado onde ficou
com o seu grupo hospedado.

No confortável sobrado
do ilustre repentista
recebia autoridades,
dava esmola e entrevista
contando suas mais terríveis
façanhas a um jornalista.

Internacionalmente,
sobretudo no sertão
é sabido que a patente
honrosa de capitão
Virgulino recebeu
do padre Cícero Romão.

Conduzia Lampião
suplícios martirizantes,
ferros de marcar novilhos
para ferrar delatantes
que fossem denunciar
sua presença às volantes. (...)"

Gonçalo Ferreira da Silva.
"Lampião, o Capitão do Cangaço", in
http://www.ablc.com.br/cordeldavez/cordeldavez.htm

288 - (PUC SP/2008)

Lampião é tratado, no cordel da página anterior, como um

a) guerreiro capaz de garantir a segurança dos sertanejos contra ameaças estrangeiras, daí os versos *"Foi para conter tal fúria/que Lampião foi chamado"*.
b) humanista dedicado ao próximo, daí os versos *"Lampião fazia o bem/a muitos necessitados/principalmente aos mendigos, aos cegos e aos aleijados"*.
c) personagem ambíguo que ajudava, mas também matava, daí os versos *"dava esmola e entrevista"* e *"Conduzia Lampião/suplícios martirizantes"*.
d) devoto que se dedicava principalmente à causa religiosa, daí os versos *"seu mais ilustre afilhado,/o mais devoto romeiro"*.
e) militar de carreira e político, daí os versos *"é sabido que a patente/honrosa de capitão/Virgulino recebeu/do padre Cícero Romão"* e *"recebia autoridades"*.

289 - (PUC SP/2008)

Sobre as relações entre três movimentos que marcaram o Brasil nas décadas de 1920 ou 1930 (cangaço, atuação do Padre Cícero e Coluna Prestes), podemos dizer que

a) os cangaceiros representavam o banditismo do sertão e a Coluna Prestes os combateu em sua tentativa de implantar o socialismo no país.
b) Padre Cícero, Lampião e Luis Carlos Prestes foram os três maiores líderes populares da história brasileira e se uniram para transformar o país.
c) a Coluna Prestes nasceu nos levantes tenentistas e defendia o poder popular, expresso, entre outros, pela ação do cangaço e pela fé religiosa.
d) Padre Cícero e o cangaço, diferentemente da Coluna Prestes, foram manifestações populares ligadas à vida e à história nordestina.
e) as volantes contaram com o auxílio da Coluna Prestes e do Padre Cícero e seus fiéis na perseguição e destruição dos grupos de cangaceiros.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 290

SAÚDE HUMANA E AS PANDEMIAS

Pandemia é uma epidemia que se espalha por uma grande região (por exemplo, um continente), ou até mesmo pelo mundo. Um caso notório de pandemia foi a "Peste Negra", que devastou o continente europeu a partir de 1347. Nos anos seguintes, essa pandemia assolou a Europa e dizimou cerca de 20 milhões de pessoas, ou seja, um terço da população da época.

Essa doença era causada pela bactéria Yersinia pestis, transmitida ao ser humano através das pulgas dos ratos-pretos (*Rattus rattus*) ou outros roedores. Esses ratos chegavam à Europa nos porões dos navios vindos do Oriente. Na época, verificava-se que a noz-moscada fresca, acondicionada num saquinho pendurado no pescoço, servia para espantar a peste negra, atuando como repelente para as pulgas. Além da "Peste Negra", um outro caso de pandemia famoso foi a "Gripe Espanhola", que ocorreu no período de 1918-1919, contabilizando, em apenas seis meses, 25 milhões de mortos.

Atualmente, vivemos um período de vigília, tendo em vista que a Organização Mundial de Saúde (OMS) alerta para o possível aparecimento de uma nova pandemia mundial oriunda da mutação do vírus H5N1 da "Gripe Aviária".

(BURRESON, Jay; COUTEUR, Penny. Os botões de Napoleão: as 17 moléculas que mudaram a história. São
Paulo: Jorge Zahar, 2006. Modificado.)

290 - (UFES/2008)

A varíola é uma doença contagiosa de origem viral. O combate à varíola e a outras doenças depende da aplicação de vacina. No Brasil, a vacinação em crianças foi instituída em 1837, e, em adultos, em 1846, apesar de a produção de vacina em escala industrial só ter tido início em 1884, no Rio de Janeiro. Mas foi no governo de Rodrigues Alves que, para dar combate à varíola, à febre amarela e à peste bubônica, foi efetivamente instituída a obrigatoriedade da vacinação. Essa decisão ocasionou uma revolta que ficou conhecida como

a) Revolta da Armada.
b) Revolta de Canudos.
c) Revolta da Chibata.
d) Revolta do Contestado.
e) Revolta da Vacina.

TEXTO: 3 - Comum às questões: 291, 292

Fechemos este livro.

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores, que todos morreram. (...)

Forremo-nos à tarefa de descrever seus últimos momentos. Nem poderíamos fazê-lo. Esta página, imaginamo-la sempre profundamente emocionante e trágica; mas cerramo-la vacilante e sem brilhos.

(Euclides da Cunha. **Os sertões**. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Alves;
Brasília, INL, 1979. p. 4070)

291 - (PUCCamp SP/2009)

No trecho acima, Euclides da Cunha faz referências explícitas

a) ao significado político do episódio em questão.
b) ao caráter propriamente ficcional de sua narrativa.
c) a determinados limites de sua narração.
d) à admiração que nutre pelos vitoriosos no combate.
e) às qualidades trágicas alcançadas pela narrativa.

292 - (PUCCamp SP/2009)

A resistência a que o texto faz referência pode ser associada ao fato de Canudos representar para essa comunidade

a) o término da subordinação política e da dependência econômica da região aos grandes proprietários de terras e ao governo federal.
b) o fim do regime republicano, que promovia uma luta fratricida entre os que nada possuíam e os possuidores de grandes riquezas.
c) a garantia de ascensão social e econômica para uma população miserável que se sentia espoliada e marginalizada pelo poder central.
d) a esperança de uma vida livre da opressão dos coronéis e o local onde se mesclavam práticas religiosas e coletivismo na exploração da terra.
e) a solução de problemas sociais gerados pela inexistência de uma política de estado que atendesse às necessidades básicas do povo.

TEXTO: 4 - Comum às questões: 293, 294

ASSISTE AO ENTERRO DE UM TRABALHADOR DE EITO E OUVE O QUE DIZEM DO MORTO OS AMIGOS QUE O LEVARAM AO CEMITÉRIO.

– Essa cova em que estás,
com palmos medida,
é a conta menor

que tiraste em vida.

– É de bom tamanho,
nem largo nem fundo,
é a parte que te cabe
deste latifúndio.

– Não é cova grande,
é cova medida,
é a terra que querias
ver dividida.

– É uma cova grande
para teu pouco defunto,
mas estarás mais ancho
que estavas no mundo.

– É uma cova grande
para teu defunto parco,
porém mais que no mundo
te sentirás largo.

– É uma cova grande
para tua carne pouca,
mas a terra dada
não se abre a boca.

– Viverás, e para sempre,
na terra que aqui aforas:
e terás enfim tua roça.

– Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.

– Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.

– Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.

– Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.

– Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.

(João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina e outros poemas em voz alta**. 23. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. p. 87-88)

293 - (PUCCamp SP/2009)

Nesses versos de João Cabral, o enterro de um trabalhador do eito

I. é narrado, alternadamente, por Severino e seus amigos, que celebram o rito fúnebre dirigindo-se uns aos outros.
II. serve ao relato das desventuras da vida de um sertanejo que nunca teve sua terra.
III. proporciona a projeção de um futuro melhor para os que sobreviverem à trágica condição da vida sertaneja.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

a) I.
b) II.
c) III.
d) I e II.
e) II e III.

294 - (PUCCamp SP/2009)

Há, nesses versos, uma mescla de amargura e cruel humor, obtida, entre outros recursos,

a) pela exploração dos sentidos da palavra *terra*.
b) pela fala seca dos nordestinos, carente de efeitos sonoros.
c) pelas insinuações de que o morto não se aplicava no trabalho.
d) pela comicidade vingativa de quem invejava o morto.
e) pela ironia de ter sido o morto um beneficiário do *latifúndio*.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 295

No sertão nordestino, a aridez sempre rivalizou com o sonho de fazer da caatinga um enorme e salvador pomar — e, assim, tirar seus habitantes da pobreza. No extremo oeste de Pernambuco e norte da Bahia, esse ideal virou realidade. Nos anos 60, o Vale do São Francisco ganhou atenção dos militares, que vislumbraram a região como um centro de energia e produção de alimentos. Foi quando começaram os projetos de irrigação com a água do rio São Francisco. (COUTINHO, 2010, p. 101).

295 - (UNEB BA/2011)

A seca, na Região Nordeste, sempre foi motivo de atenção das autoridades governamentais, no desenrolar da história política brasileira, como se pode depreender das

01. revoltas no Período Regencial, como a Cabanagem e a Balaiada, que ameaçavam a ruptura das estruturas coloniais e a adoção dos princípios socialistas como mecanismo de superação do subdesenvolvimento.
02. ações do Partido Liberal, no Período Imperial, defensor da adoção do livre cambismo e de uma

política industrializante para o nordeste brasileiro, visando, assim, aumentar seu eleitorado.

03. revoltas sociais rurais, na Primeira República, como os movimentos do Cangaço e Conselheirista, que propunham a luta armada para defender a distribuição de terras entre a população camponesa e diminuir as diferenças sociais entre o campo e a cidade.
04. manifestações de apoio dos trabalhadores rurais ao governo, durante a Era Vargas, em função da criação de uma legislação social que agisse como mecanismo de superação do subdesenvolvimento.
05. manifestações de apoio das Ligas Camponesas ao projeto de reforma agrária do governo João Goulart, proposta governamental que acelerou o golpe militar de 1964 e que objetivava uma melhor distribuição de renda e a superação do subdesenvolvimento.

TEXTO: 6 - Comum à questão: 296

Ao retornar para Lisboa, em abril de 1821, o rei D. João VI deixou para trás dois brasis inteiramente diferentes. De um lado, havia um país transformado pela permanência da corte nos trópicos, já com os pés firmes no turbulento século XIX, bem informado das novidades que redesenhavam o mundo na época e às voltas com dilemas muito semelhantes aos conflitos que agitavam a nascente opinião pública na Europa e nos Estados Unidos. Esse era um Brasil muito pequeno, de apenas alguns milhares de pessoas, que tinha seu epicentro no Rio de Janeiro, o modesto vilarejo colonial de 1807 convertido numa cidade com traços e refinamentos de capital europeia nos 13 anos seguintes. De outro lado, modorrava um território vasto, isolado e ignorante, não muito diferente do lugar selvagem e escassamente povoado que Pedro Álvares Cabral havia encontrado trezentos anos antes ao aportar na Bahia. Esses dois brasis conviviam de forma precária e se ignoravam mutuamente.

GOMES, L. **1822:** como um homem sábio, uma princesa triste e um
escocês louco por dinheiro ajudaram D.Pedro a criar o Brasil, um país
que tinha tudo para dar errado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

296 - (UEFS BA/2011)

A análise de movimentos messiânicos, ocorridos no sertão do Brasil, a exemplo de Canudos (Bahia, 1897), de revoltas populares urbanas, a exemplo da Revolta da Vacina (Rio de Janeiro, 1904), e da Revolta da Chibata (Navio Minas Gerais da Marinha do Brasil, 1910), permite demonstrar que

a) do ponto de vista dos dois brasis, há semelhanças, quando a pobreza, a carência e a exclusão são tomadas como fator de referência.
b) os fatores religiosos estiveram presentes na origem de todos eles, demonstrando a força da religiosidade do brasileiro em suas ações coletivas.
c) as maiores dificuldades socioeconômicas foram observadas nos movimentos urbanos, comprovando a maior presença do Brasil pobre nas cidades.
d) a Revolta da Chibata constituiu-se um fato isolado, pois, em 1910, as questões que distanciavam os dois brasis já tinham sido superadas.
e) os três movimentos ocorreram por motivos diferentes, dissociados da classificação dos dois brasis, indicada no texto.

TEXTO: 7 - Comum à questão: 297

Antes mesmo do indianismo e do regionalismo, a ficção brasileira, desde os anos de 1840, se orientou para outra vertente de identificação nacional através da literatura: a descrição da vida nas cidades grandes, sobretudo o Rio de Janeiro e áreas de influência, o que sobrepunha à diversidade do pitoresco regional uma visão unificadora. Se por um lado isto favoreceu a imitação mecânica da Europa, e portanto uma certa alienação, de outro contribuiu para dissolver as forças centrífugas, estendendo sobre o País uma espécie de linguagem culta comum a todos e a todos dirigida (...)*, que contrabalança o particular de cada zona.*

(Antonio Candido. **A educação pela noite**. São Paulo: Ática, 1987. p. 203)

297 - (PUCCamp SP/2013)

No início do século XX, *a imitação mecânica da Europa* a que o texto se refere ainda se fazia notar no Rio de Janeiro, norteando, por exemplo, uma ampla reforma urbana inspirada na capital francesa. No âmbito das medidas ligadas à reforma implementada pelo prefeito Pereira Passos, ocorreu

a) o "afrancesamento" da cidade: a inauguração de espaços para o lazer e a cultura como o Jardim Botânico e o Teatro Municipal, além do estímulo ao intercâmbio cultural com Paris, do qual resultou a Missão Artística Francesa.
b) a Revolta dos Malês: reação violenta da população negra, especialmente de marinheiros e estivadores capoeiristas, vítimas de maus-tratos e da ação da polícia, que os perseguia para impedir sua circulação nas áreas revitalizadas da cidade.
c) o "ponha-se na rua": lema pelo qual ficou conhecida a desapropriação de moradias insalubres, supostamente infectadas pela febre

amarela e previamente identificadas, pelos sanitaristas, com as letras "P.R." na entrada.

d) a eleição do cacete: grande tumulto ocorrido na eleição para prefeito, findo o mandato de Pereira Passos, uma vez que este tentava se reeleger por meio de fraude eleitoral, provocando a revolta de seus concorrentes e a destruição das urnas.

e) o "bota abaixo": a expulsão de milhares de moradores de cortiços para a derrubada dos mesmos, viabilizando a abertura de avenidas e boulevares, ao passo que essa população se transferia para os subúrbios da cidade.

TEXTO: 8 - Comum à questão: 298

A violência habitual como forma de comportamento ou meio de vida ocorre no Brasil através de diversos tipos sociais, de que o mais conhecido é o cangaceiro da região nordestina. Mas o valentão armado, atuando isoladamente ou em bando, é fenômeno geral em todas as áreas onde a pressão da lei não se faz sentir, e onde a ordem privada desempenha funções que em princípio caberiam ao poder público. Com efeito, nosso regionalismo nasceu ligado à descrição da tropelia, da violência grupal e individual, normais de certo modo nas sociedades rústicas do passado.

(Antonio Candido. **Jagunços mineiros de Cláudio a Guimarães Rosa**. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1970. p. 135)

298 - (PUCCamp SP/2013)

A comunidade ou o arraial de Canudos, na *região nordestina*, foi duramente combatida pelo *poder público*, uma vez que seu líder, Antonio Conselheiro

a) autorizou cangaceiros que viviam na comunidade, bem como o bando de Lampião, a atacar fazendas e vilas no sertão baiano.

b) era um monarquista que pretendia organizar um exército para destituir o marechal Floriano Peixoto da presidência e restituir o trono português.

c) contestou a legitimidade da Igreja Católica e a autoridade papal, dizendo-se um profeta que garantiria a salvação após o fim do mundo a quem renegasse o catolicismo.

d) reuniu dezenas de milhares de sertanejos que passaram a viver sob suas leis e influência religiosa, ameaçando o poder do clero e de mandatários locais.

e) recusava-se a pagar impostos ao governo, sucumbindo, juntamente com a comunidade, aos primeiros ataques federais de que foram alvo.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: C

3) Gab: D

4) Gab: D

5) Gab:E

6) Gab: A

7) Gab: A

8) Gab: 03

9) Gab: 06

10) Gab: 61

11) Gab: 79

12) Gab: 51

13) Gab: A

14) Gab:B

15) Gab: C

16) Gab: 29

17) Gab: E

18) Gab:

A experiência religiosa e camponesa do Arraial de Canudos ainda desperta a curiosidade e a admiração dos brasileiros contemporâneos: a) o governo brasileiro possuía várias razões para querer destruir Canudos, como (1) a necessidade de garantir o apoio simbólico da população ao regime republicano, já que os conselheristas faziam críticas à República e eram identificados como monarquistas, (2) a continuidade dos pactos políticos com os grandes proprietários de terras, que viam "sua" mão-de-obra fluir em direção ao Arraial, (3) a ameaça que uma experiência camponesa autônoma representava para a ordem social baseada na submissão e na lealdade, especialmente nas áreas rurais, e (4) a presença de um líder como Antônio Conselheiro, considerado um fanático religioso, num momento em que se queria estabelecer uma ordem social civilizada e moderna para o país; b) a comunidade de Canudos conseguia organizar-se autonomamente, com base em uma divisão do trabalho bastante rudimentar, orientada por rígidos princípios religiosos, mas com grande capacidade de produção de subsistência, representando, assim, uma alternativa de vida nas áreas rurais do semi-árido que jamais os camponeses conseguiram ter sob o regime do latifúndio

19) Gab:D

20) Gab: E

21) Gab:E

22) Gab: E

23) Gab: D

24) Gab: E

25) Gab:C

26) Gab:A

27) Gab: D

28) Gab: C

29) Gab: D

30) Gab: A

31) Gab: C

32) Gab: A

33) Gab: C

34) Gab: A

35) Gab: B

36) Gab: 15

37) Gab:A

38) Gab: FVV

39) Gab: C C C E

40) Gab:CEEC

41) Gab: C

42) Gab: A

43) Gab: 56

44) Gab: D

45) Gab:

a) Trata-se do MST (Movimento dos Sem-Terra.

b) Trata-se da chamada Revolta do Contestado, ocorrida nas regiões limítrofes entre os estados do Paraná e Santa Catarina.

46) Gab: B

47) Gab: FVVVFV.

48) Gab: não fornecido pela UFG

49) Gab: C

50) Gab: E

51) Gab:

I) Organização interna e estabelecimento de estratégias de ação: o MST diferencia-se de outros movimentos da sociedade civil pelo seu alto grau de organização: hierarquia, disciplina e tenacidade. As chamadas invasões são precedidas por um planejamento estratégico e, normalmente, são conduzidas chamadas invasões são precedidas por um planejamento estratégico e, normalmente, são conduzidas pacificamente;

II) A busca de apoio em outras instituições: o MST conta com o apoio de partidos políticos, sindicatos e de setores da Igreja, mas conserva sua autonomia como movimento político.

A relação do MST com o Estado brasileiro:

O Estado atua no enfrentamento da questão agrária de forma dúbia, ora reprimindo o MST – atendendo ás exigências das elites agrárias – ora parecendo apoiar as teses reformistas e procurando retomar o controle das ações políticas no campo.

52) Gab: VVFF.

53) Gab:

Algumas diferenças entre canudos e o MST podem ser apontadas, respeitando-se as singularidades das épocas em que ocorreram os dois movimentos e dos processos históricos que os geraram. O primeiro foi um movimento local, circunscrito a uma região, e o segundo tem cunho nacional. Enquanto Canudos foi veementemente combatido pela Igreja e pelo Estado, o MST consegue articula-se com setores clericais e com a sociedade civil. Por fim, Canudos possuía uma tradição religiosa e monárquica enquanto o MST apresenta-se com bases ideológicas mais próximas do socialismo.

Quanto às semelhanças existentes entre os dois movimentos, podem ser citadas a luta pela posse da terra; a presença de elementos religiosos; as origens sociais identificadas com as camadas mais pobres da sociedade; a oposição ferrenha do governo e a intervenção direta da comunidade na busca de soluções concretas par seus problemas.

54) Gab: A

55) Gab:E–C–E–C

56) Gab: C

57) Gab: A

58) Gab: A

59) Gab: A

60) Gab: D

61) Gab: 11

62) Gab: B

63) Gab:E

64) Gab:D

65) Gab: A

66) Gab:

A frase de Lima Barreto lembra a função do cidadão no Brasil, frente ao tipo de Estado e suas relações com a sociedade. O Estado brasileiro é autoritário, centralizador, utiliza as classes médias e populares para reforçar a hegemonia política e econômica das elites governantes. O esquema coronelista, a política dos governadores, o controle e as repressões aos sindicatos e associações operárias e aos movimentos rurais (Canudos, Cangaço, Contestado) asseguram a supremacia das elites agrárias. A população brasileira é transformada em público, isto é, expectadora apartada das lutas e das decisões políticas.

67) Gab:

O Cangaço foi, durante os anos 20 e 30, uma das formas de rebeldia social contra os mandatários tradicionais – os coronéis, e contra a injusta estrutura agrária do sertão nordestino. O Cangaço tentou, através do uso da violência, cooptar, para suas fileiras, elementos que não tinham estabilidade social: pequenos proprietários expulsos de suas lavouras (é o caso de Lampião), comerciantes fracassados, descendentes de escravos, camponeses sem caminhos. O fenômeno do Cangaço foi sentido pelas populações camponesas como um heroísmo, alguém que roubava dos ricos, invertendo os sinais da dominação e, com os mesmos instrumentos dos coronéis. Foi uma rebeldia sem clara visão política, pois, ao mesmo tempo reagia aos dominantes e emprestava destes o comportamento caracterizado no uso da força.

68) Gab:

a) O conflito abordado é o da posse da terra, do latifúndio do esquema agrário conservador brasileiro que se mantém desde o período colonial.

b)

(...)
"Não é cova grande,
é cova medida,
é a terra que querias
ver dividida."

No primeiro texto, as lutas no campo resultam em assassinato, atentados, terrorismo na posse de terras que acabam invariavelmente em morte aos trabalhadores rurais e, por vezes, aos proprietários latifundiários.

No segundo trecho, o poema refere-se às lutas no campo, pela reforma agrária, na qual os trabalhadores rurais reivindicaram o fim do latifúndio, a divisão e a distribuição das terras aos camponeses.

69) Gab:

a) O momento de implantação da República siginificou o estabelecimento de uma ordem dentro da qual cada força tratou de garantir seu espaço. Assim, o surgimento de um núcleo com tendências autonomistas ameaça a Igreja, já que contesta sua hegemonia no tocante às almas. Ameaça os latifundiários, uma vez que, além de desviar a mão-de-obra, desafia o poder dos coronéis. E o próprio governo, uma vez que nega a autoridade das instituições, além do que Canudos vem acompanhado de rumores sobre o restabelecimento da monarquia. Por último, o exército que, sentindo dificuldades em controlar a revolta, vê-se ameaçado ou, no mínimo, sente-se questionado quanto a sua capacidade.

b) A possibilidade da formação de uma ordem alternativa era traduzida pelo sertanejo como criação de uma nova vida, que, rompendo seu isolamento, acabaria com a miséria, dando acesso à terra; acabaria também com a imoralidade e a desordem, canalizando a profunda religiosidade já exisntente entre os sertanejos para o movimento do Conselheiro. E, em oposição ao abandono pelo Estado, que os deixava à mercê dos coronéis, viam os rebeldes o reencontro com a ordem divina.

70) Gab:

a) Revolta da Vacina.

b) A decretação da vacinação obrigatória contra a varíola, por sugestão de Osvaldo Cruz (chefe da Saúde Pública), e a alta do custo de vida legada pelo governo anterior de Campos Sales.

c) Os objetivos do prefeito Pereira Passos consistiam em modernizar a cidade do Rio de Janeiro, revalorizando o centro da mesma por meio da demolição de cortiços e da abertura de avenidas; e também criar uma infra-estrutura no setor de saneamento básico e, com isso, transformar o Rio em um "cartão postal" do Brasil.

71) Gab:

a) O texto faz alusão aos movimentos sociais do século XX como o Cangaço ("Lampião"), Revolução Mexicana ("Zapata") e movimento contra o racismo nos Estados Unidos ("Panteras Negras"), etc..

b) O cangaço foi um movimento social que ocorreu de forma endêmica nas primeiras décadas do século XX no nordeste, um de seus líderes foi "Lampião". Esse movimento era contra as estruturas da época como os latifúndios. Eles se valiam da violência para lutar contra os "coronéis" que tinham o poder. O cangaço pode ser classificado como um movimento de banditismo social.

72) Gab:

a) A Revolta da Vacina, ocorrida em novembro de 1904, no Rio de Janeiro (então capital federal).

b) A Revolta da Vacina ocorreu em uma conjuntura marcada pela reforma urbana promovida pelo Prefeito Pereira Passos e pela campanha sanitária, que incluía a vacinação obrigatória contra a varíola, tendo como principal expoente o médico Oswaldo Cruz. Nesse sentido, poderiam ser mencionadas como conseqüências dessas políticas, além da decretação da vacinação obrigatória: a demolição das moradias; a alta do custo de vida ou a carestia de vida; a invasão da privacidade pelos serviços sanitários; o descontentamento popular com a república.

c) Entre os objetivos da reforma urbana estão: o embelezamento da cidade; o saneamento/higienização da cidade; modernização; a transposição do modelo europeu para a capital brasileira; a segregação espacial/geográfica social com a expulsão dos pobres do centro; a extinção dos cortiços na área atingida pela reforma; a abertura da Avenida Central; a construção de infra-estrutura urbana mais adequada às necessidade da cidade. E de forma indissociável da reforma urbana na campanha sanitária, a erradicação da febre amarela.

73) Gab: B

74) Gab: E

75) Gab: D

76) Gab: E

77) Gab: D

78) Gab:

a) Tais movimentos propõem a realização de uma reforma agrária.

b) O número de oito invasões no início do ano deve-se a uma trégua dada pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) ao governo Lula. A intensificação das ocupações no período pode ser

explicada pela política ambígua do Ministério do Desenvolvimento Agrário, às frustrações e impaciência em relação ao ritmo da reforma agrária, que foi propagandeada pelo Partido dos Trabalhadores na oposição como dependente apenas da vontade política. Quando assumiram o governo, provavelmente se deram conta de que determinadas decisões não dependem somente de um "ato de vontade".

79) Gab: B

80) Gab: B

81) Gab: C

82) Gab: E

83) Gab:

A implantação da República no Brasil (1889) não modificou a situação dos trabalhadores rurais. A concentração de terras nas mãos de uma minoria mantinha a miséria e a submissão da massa rural. Os longos períodos de seca (nordeste) e a destruição das matas pelas serrarias (sul) agravaram a situação. A influência das idéias religiosas contribuíram para o aparecimento de movimentos ou de líderes místicos, como, em Canudos, um Antonio Conselheiro e, no Contestado, um João (ressurreto) "santo" e místico. Prometendo um lugar ou cidade dos santos, reuniram os desvalidos, sendo combatidos pelo governo republicano como "fanáticos restauradores da monarquia" e bandidos.

84) Gab: D

85) Gab: D

86) Gab: C

87) Gab: D

88) Gab: D

89) Gab: D

90) Gab: B

91) Gab: VFFFVFV

92) Gab: FVFVVV

93) Gab: 22

94) Gab: FVFFV

95) Gab: B

96) Gab: B

97) Gab: D

98) Gab: D

99) Gab: B

100) Gab:

a) Monção era o nome que se dava a expedições dos bandeirantes que se dirigiam ao interior em busca de indígenas para escravizar ou de metais preciosos e que utilizavam o leito dos rios como vias de penetração. Dela participavam os referidos bandeirantes e todo um séquito de pessoas na condição de livres ou escravos que viabilizavam tais expedições como carregadores, artesãos, intérpretes e conhecedores do sertão.

b) A pintura é figurativa, acadêmica, de uma maneira geral procura retratar aspectos do cotidiano e sobretudo temas de caráter histórico, com a finalidade de afirmar a identidade nacional nascente.

101) Gab: D

102) Gab: B

103) Gab: A

104) Gab: E

105) Gab: B

106) Gab:E

107) Gab:D

108) Gab: D

109) Gab: B

110) Gab:

a) O candidato poderá desenvolver dois dos seguintes motivos para a insatisfação popular que levou à Revolta: o rígido regulamento aprovado pelo Congresso Nacional des tinado a promover a campanha de vacinação para eliminar os focos de varíola que tomavam conta da cidade (obrigatoriedade da vacinação; isolamento à força dos doentes; multa aos refratários etc); a falta de amplo esclarecimento público sobre a campanha; a tensão vivida por setores da população com as repercussões da reforma urbana.

b) O candidato deverá identificar os seguintes movimentos: Canudos e Contestado.

111) Gab:

a) Enquanto no latifúndio visa-se acúmulo de poder e capital nas mãos do proprietário que explora seus empregados, visando o lucro de

exportar sua safra, em Canudos a posse da terra, e obviamente sua produção era de posse coletiva dos camponeses que habitavam o arraial.

b) Houve quatro expedições militares, enviadas pelo governo federal, com o intuito de arrasar Canudos. Embora os camponeses tenham resistido, os militares destruíram Canudos.

112) Gab: C

113) Gab: O saudosismo da monarquia é uma postura ideológica ameaçadora da tão recente república instaurada no país, além de se tratar de um movimento messiânico ameaçador da autoridade da Igreja Católica, bem como dos latifundiários da região nordeste, podendo contagiar outros movimentos no país.

114) Gab:

a) I) Fatores culturais no sentido de rejeitar a vacina em si.
II) A truculência com que o poder público tratou a questão sanitária.

b) Havia a intenção por parte do prefeito Pereira Passos de "limpar" o cartão postal do Rio de Janeiro, sobre tudo por se tratat da capital federal, dentro de um contexto em que o Brasil vinha estreitando suas relações com os EUA. A prefeitura do Rio de Janeiro lançou de mecanismo truculentos como a obrigatoriedade da vacina como pré-condição para o exercício de direitos civis, além da destruição de cortiços.

115) Gab: C

116) Gab:

a) Contrário – as reformas tinham caráter elitista, não levando em consideração a situação da população pobre, como, por exemplo, na derrubada de habitações para a abertura de avenidas sem garantia de moradia para os desabrigados. Favorável – o embelezamento da cidade e a erradicação de diversas moléstias que assolavam o Rio de Janeiro.

b) Revolta da vacina.

117) Gab: A

118) Gab: B

119) Gab: A

120) Gab:

As medidas truculentas tomadas pelo governo contra a população, no sentido de sanitarizar o Rio de Janeiro, como a imposição armada da vacinação em si, ou até mesmo a destruição de habitações pobres e precárias.

121) Gab: C

122) Gab: 22

123) Gab: C

124) Gab: A

125) Gab: C

126) Gab: A

127) Gab: B

128) Gab: D

129) Gab: C

130) Gab: D

131) Gab:

1. A fotografia evidencia o quadro de derrota e carência em que ficam os sobreviventes da Guerra de Canudos – violenta e tida como "necessária" pelos republicanos.
2. Canudos foi um movimento insubmisso às oligarquias nordestinas, já que estas renegavam famintos e miseráveis. Estes por sua vez, nem sempre depositavam sua confiança no coronelismo e quase encontravam alento na Igreja, que era uma instituição que exercia um papel forte e aglutinador das massas, em favor do poder vigente. Daí milhares de nordestinos terem se tornado seguidores de Antônio Conselheiro, líder messiânico, em cujas palavras devam ter encontrado o conforto religioso, quem não encontravam na Igreja, e o incentivo e as diretrizes para construírem uma vida mais digna, que não encontravam nas autoridades.

132) Gab:

a) O sertão nordestino é vitimado pela seca e pela concentração fundiária, o que resulta em fome e miséria da população local, sobretudo em fins de século XIX. Tal condicionamento agravado pelo descaso político. Fez surgir o grupo canudos, que se aglutinou e se organizou para confrontar tais problemas e lutar por uma vida mais digna para o sertanejo.

b) As secas nordestinas no final do século XIX liberaram grandes contingentes para a região amazônica, que vinha sendo demarcada por latifundiários destinados a extrair borracha. Para tanto, tornou-se oportuna a migração de nordestinos, que teriam sua mão-de-obra explorada nos seringais.

133) Gab: 04

134) Gab: B

135) Gab: C

136) Gab: B

137) Gab:

a) As dificuldades iniciais do regime republicano no Brasil levavam muitos a identificar qualquer movimento contrário à situação vigente como de restauração monárquica. No caso de Canudos, as críticas do Conselheiro a determinadas medidas do governo republicano e à ação autônoma do movimento estimularam este tipo de acusação.

b) O desenvolvimento, no interior do país e, em especial, em Canudos, de uma religiosidade popular desvinculada da hierarquia católica gerava nesta o temor da perda de controle sobre uma imensa gama de fiéis.

138) Gab: A

139) Gab: D

140) Gab: D

141) Gab: B

142) Gab:

a) A Revolta de Canudos (1895-1897) está associada ao contexto de miséria existente no Sertão nordestino e à dificuldade de sobrevivência de grande parte da população com a presença constante da seca e com o abandono econômico e social, sendo a ação do governo federal e estadual nula. Dessa maneira, Antônio Conselheiro e seus seguidores fundam uma comunidade no sertão baiano, visando à construção de uma vida melhor.

b) Liderado pelo beato Antônio Conselheiro, no sertão da Bahia, o episódio é considerado um exemplo de "movimento social de caráter messiânico", em que o líder promete a instauração do paraíso terrestre. Canudos, por atrair uma população cada vez maior, provocava falta de mão-de-obra nos latifúndios da região e o enfraquecimento do poder e da influência da Igreja Católica, que tinha cada vez menos fiéis. Forças policiais são enviadas para dispersá-los, mas não obtêm sucesso. São chamadas, então, forças do Exército, que vão dizimar os seguidores de Conselheiro. É importante destacar que Canudos foi acusado de ser um movimento monarquista. Observe-se que Antônio Conselheiro condenava a República nos seus discursos, embora isso não significasse um posicionamento consciente a favor da monarquia.

143) Gab: E

144) Gab: 11

145) Gab:

A Revolta de Canudos (1895-1897), liderada pelo beato Antônio Conselheiro, no sertão da Bahia, é considerada um exemplo de "movimento social de caráter messiânico", em que o líder promete a instauração do paraíso terrestre. Entre os fatores da revolta, destacamos o abandono social e econômico em que vivia aquela população no interior da Bahia, onde a ação do governo federal e estadual era nula. Dessa maneira, Antônio Conselheiro e seus seguidores fundam uma comunidade no sertão baiano, visando à construção de uma vida melhor.

Canudos, por atrair uma população cada vez maior, provocava uma falta de mão-de-obra nos latifúndios da região e um enfraquecimento do poder e da influência da Igreja Católica, que tinha cada vez menos fiéis. As constantes queixas ao governo estadual resultaram no envio de forças policiais para a região, visando dispersar a população de Canudos; no entanto, essas forças não obtêm sucesso.

A intervenção na região passou a ser feita por forças federais do Exército, que nas três primeiras expedições fracassaram – foram derrotadas militarmente. Somente na quarta expedição Canudos foi destruído, e os seguidores de Conselheiro, na maioria, dizimados. O episódio de Canudos ocorreu no momento inicial da República; portanto, não faltou quem o associasse a um movimento de restauração monárquica. Observe-se que Antônio Conselheiro condenava a República nos seus discursos, embora isso não significasse um posicionamento consciente a favor da Monarquia. Além disso, na época, observam-se críticas que eram feitas ao Exército, que apesar de recentemente ter sido vitorioso no Paraguai contra López, era vencido sucessivamente por jagunços mal armados, o que demonstraria a ineficiência do governo civil do presidente Prudente de Moraes (1894-1898), muito criticado por setores do oficialato do Exército, que defendiam um governo de militares.

Outro aspecto relevante nesse episódio foi a maneira como o governo federal tratava as questões sociais, combatendo Canudos com grande atrocidade e exterminando o arraial do Conselheiro. Essa solução violenta no trato das questões sociais era entendida por alguns como necessária para a consolidação da jovem República. Para além dessas questões, registra-se o alto custo dessas operações militares na compra de equipamentos, aprofundando a crise econômica que se desenvolvia desde o início do regime republicano.

146) Gab: B

147) Gab: C

148) Gab: A

149) Gab: D

150) Gab: C

151) Gab: C

152) Gab: A

153) Gab: D

154) Gab: A

155) Gab: C

156) Gab: C

157) Gab: B

158) Gab: FVFVF

159) Gab: A

160) Gab: D

161) Gab: 02

162) Gab: 04-08-16

163) Gab:

Quatro das razões:

- divisão interna do movimento operário
- reduzido peso da indústria na economia brasileira
- pequena repercussão pública dos movimentos grevistas
- esperança de muitos trabalhadores estrangeiros em retornar à Europa
- posição contrária da maioria dos anarquistas à luta por leis trabalhistas
- reduzida tendência à organização dos trabalhadores fabris em sindicatos
- receio entre os trabalhadores em função de "listas negras" das indústrias
- legislação essencialmente repressiva, com a questão social sendo tratada como "caso de polícia"

164) Gab: C

165) Gab: B

166) Gab: D

167) Gab: C

168) Gab: D

169) Gab: C

170) Gab: C

171) Gab: B

172) Gab: D

173) Gab: 05

174) Gab: D

175) Gab: B

176) Gab: A

177) Gab: C

178) Gab: A

179) Gab: C

180) Gab: C

181) Gab:

O crescimento do Cangaço deve ser visto como uma manifestação de resistência ("banditismo social"), praticada por segmentos do campesinato contra a opressão dos grandes proprietários. No período citado, essa opressão se fez sentir de forma mais intensa, tendo em vista o poder conferido ao coronelismo pela República das Oligarquias.

182) Gab: C

183) Gab: D

184) Gab: 04

185) Gab: A

186) Gab: C

187) Gab: C

188) Gab:

a) O candidato deverá mencionar como crítica central do documento a ideia de que a República era um tipo de governo que não respeitava as leis de Deus, representando, assim, a *"tirania para os fiéis"*. O presidente *"movido por sua incredulidade"*, realizava uma série de *"injustiça aos católicos"*, de que são exemplos a instituição do casamento civil e as eleições, que, segundo o Conselheiro, seriam manifestações do Anticristo. Para Antônio Conselheiro, o legítimo poder emanava da vontade divina, explicando-se, assim, a sua defesa pela volta do regime monárquico no Brasil.

b) O candidato poderá identificar um dos seguintes grupos sociais: sertanejos pobres, ex-escravos e indígenas. A principal motivação que levou essas pessoas a seguirem Antônio Conselheiro e a se fixarem em Canudos era a situação difícil de suas vidas. Uma população pobre, sem terra (em decorrência da injusta situação fundiária do país), desassistida pelo governo. Os moradores de

Canudos acreditavam que, após o Juízo Final, viveriam um momento de justiça e prosperidade.

189) Gab: D

190) Gab: E

191) Gab: B

192) Gab: 07

193) Gab: C

194) Gab:

a) Na charge, há um jogo de palavras. A ironia de que Antônio Conselheiro "estaria pintando o diabo" estabelece uma relação com a religiosidade popular, que encara o diabo como a representação do mal. Nesse sentido, a crítica relaciona-se à demonização de Antônio Conselheiro, disseminada durante o período republicano, quando sua figura passa a ser associada ao Monarquismo e ao fanatismo religioso. Ao mesmo tempo, há a indicação de um líder resistente, que "está dando o que fazer" e "pintando o diabo". No fragmento de Machado de Assis, a referência ao desconhecimento do discurso dos amotinados de Canudos indica que, na realidade, há indiferença quanto aos princípios que mobilizam os seguidores de Conselheiro. Ainda, quando faz tal crítica, Machado sugere que é preciso algo mais do que apenas adjetivar os seguidores de Conselheiro como fanáticos, propondo, então, uma reflexão sobre o vínculo estabelecido entre o Conselheiro e seus seguidores – vínculo, segundo ele, "moral e fortíssimo".

b) Era importante para o governo republicano disseminar uma imagem negativa da comunidade de Canudos, visto que a resistência dessa comunidade às incursões militares associava a República à fraqueza político-administrativa. Esse movimento reforçava as dificuldades vividas, no decurso das primeiras décadas republicanas, quando assistia-se às várias mobilizações sociais no campo e na cidade, que exigiam do governo ações pontuais para controlar os descontentamentos. Além disso, as pregações de Antônio Conselheiro foram vinculadas ao monarquismo por introduzirem críticas às políticas implementadas pelo regime republicano, tais como o casamento e o registro civil, e a separação entre Igreja e Estado.

195) Gab: A

196) Gab: A

197) Gab: E

198) Gab: A

199) Gab: C

200) Gab:

a) Sobrevivência econômica — produção agrícola de subsistência, comércio com localidades próximas.

b) Prática espiritual — messianismo / catolicismo popular / atuação profética de Antonio Conselheiro.

201) Gab: D

202) Gab: D

203) Gab: C

204) Gab: A

205) Gab: A

206) Gab: 27

207) Gab: B

208) Gab:

A explosão econômica que a borracha provocou entre o final do século XIX e início do século XX atraiu brasileiros de todos os cantos do país, mas, especificamente, do Nordeste. Nessa região, além da pobreza constante, eventuais secas levavam parte da população a buscar, noutras áreas do país, novas oportunidades. Acredita-se que cerca de 300 mil brasileiros tenham se dirigido para lá, vindos principalmente do Nordeste. Em geral, tratava-se de uma mão de obra sem qualificação, que se punha a exercer as funções de seringueiro ou mateiro, no processo de extração de látex. Além de brasileiros, contingentes estrangeiros se dirigiram também para a Amazônia, como sócio-libaneses, que praticavam o comércio ambulante, carregando nas costas produtos vendidos aos trabalhadores dos seringais.

Na atual área florestal da Amazônia, o extrativismo que predomina é, principalmente, o da madeira de lei, cujo processo de extração se mostra bastante predatório. A extração de látex ainda prevalece em alguns pontos da região como no Acre e Rondônia, representando, contudo, um baixo percentual nas atividades. Pratica-se, ainda, a extração de ervas medicinais e plantas que produzem essências ou óleos. Contudo, a atividade que mais se desenvolve na Amazônia atual é a atividade agropastoril que envolve um processo de ocupação onde, num primeiro momento, ocorre o desmatamento através de queimadas, seguindo a posterior criação de gado. Mais tarde, desloca-se o gado, a instalam-se culturas comerciais de exportação como a soja ou o algodão. A defesa da floresta, por conta dos governos estaduais e federal, se dá pela instalação de unidades de conservação, como parques nacionais, ou percentuais a serem preservados pelas

propriedades privadas. Contudo, tal preservação nem sempre é respeitada e o desmatamento se faz de forma contínua, com o IBAMA, órgão responsável pela fiscalização, contando com poucos técnicos para exercer a atividade de controle e punição.

209) Gab: B

210) Gab: C

211) Gab: A

212) Gab: D

213) Gab: 09

214) Gab: D

215) Gab: FFVFF

216) Gab: D

217) Gab: D

218) Gab: A

219) Gab: B

220) Gab: D

221) Gab: C

222) Gab: B

223) Gab: A

224) Gab: D

225) Gab: C

226) Gab: C

227) Gab: A

228) Gab: B

229) Gab: 10

230) Gab: D

231) Gab: D

232) Gab: E

233) Gab: A

234) Gab: C

235) Gab: B

236) Gab: E

237) Gab: B

238) Gab: VFVVF

239) Gab: 15

240) Gab: A

241) Gab:

A frase citada reflete o tratamento repressivo (o que não implica "descuidar", isto é não dar atenção, deixar de lado, abandonar) dispensado pelas autoridades da Primeira República ao movimento operário brasileiro, marcado ate 1922 pela orientação anarcossindicalista e depois pela atuação do PCB.

Exemplos: a promulgação da Lei de Repressão ao Anarquismo (1906), que previa a deportação de líderes operários estrangeiros, e a violência policial contra os trabalhadores na greve geral de 1917, em São Paulo. A partir de 1930, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, o Estado passou a tratar a "questão social" (na verdade, restrita a "questão operária") de forma paternalista, canalizando o apoio dos trabalhadores para a pessoa do governante. Nesse sentido, foram concedidos os primeiros direitos trabalhistas e os sindicatos foram legalizados, mas subordinados ao Ministério do Trabalho. Posteriormente, a Era Vargas criaria o salário mínimo e a Consolidação das Leis do Trabalho, dentro da orientação populista que caracterizou o período.

242) Gab: A

243) Gab: E

244) Gab: E

245) Gab: E

246) Gab: C

247) Gab: E

248) Gab: C

249) Gab: E

250) Gab: B

251) Gab: C

252) Gab: C

253) Gab: B

254) Gab: D

255) Gab: C

256) Gab: B

257) Gab: C

258) Gab: D

259) Gab: B

260) Gab: B

261) Gab: B

262) Gab: C

263) Gab: C

264) Gab:

a) As lutas sociais desencadeadas nos sertões brasileiros, a exemplo do que ficou conhecido como Cangaço, dependem de características que podem ser apreendidas na carta, redigida por um cangaceiro do bando de Lampião. São características associadas ao fenômeno do Cangaço (o candidato deve explicar apenas uma característica):

- **a concentração fundiária:** o prestígio social e o poder político e econômico, especialmente durante a Primeira República, advinham da posse da terra (concentração fundiária). O cangaceiro escrevia para um fazendeiro, solicitando-lhe "um cobrezinho", ao mesmo tempo em que indicava que ele não teria problemas com o pagamento. É fundamental registrar que o fenômeno do Cangaço relaciona-se diretamente à concentração fundiária e à exploração do campesinato;
- **a violência nos sertões**: na carta, há menção ao fato de que, uma vez pago o valor solicitado, não haveria motivo para ódio ("não terei razão de lhe odiar"). O cangaceiro anuncia que integra o bando de Lampião e, nas entrelinhas, expõe que o fazendeiro deveria guardar temor frente à ação violenta dos cangaceiros, no caso de não haver cumprimento do que era solicitado. Os cangaceiros invadiam também os espaços urbanos, cometendo saques e sem poupar aqueles que consideravam seus inimigos (oligarquias e Estado);
- **a ação organizada**: o Cangaço reunia homens que, desprovidos da terra, passam a atuar, violentamente, contra as oligarquias (qualquer "fazendeiro" era identificado com o poder oligárquico por ser a representação da concentração fundiária e da exploração dos camponeses) e o Estado (representado por qualquer instituição republicana, mais especificamente, a "volante"), desenvolvendo uma noção de justiça peculiar. Não à toa, Lampião se torna, ao longo do tempo, símbolo de coragem e valentia, assumindo uma aura heroica e sendo representação do "sertanejo forte" (basta recorrer à literatura de cordel, por exemplo). Na carta, a referência à "gente de Virgulino" evidencia a ação organizada do bando, composto de variados membros;
- **a concepção de justiça do bando**: quando o cangaceiro solicita "um cobrezinho" do fazendeiro, anunciando que "o senhor não se sacrifica com isto", ele expressa que o fazendeiro – representante do latifúndio e da riqueza – não só pode (e deve) ser expropriado, como a expropriação não lhe faria diferença, não lhe retiraria as boas condições de vida. Há aqui uma concepção de justiça assentada no princípio de que era justo, em nome do bando, saquear as posses daqueles que eram considerados abastados. Não se trata de valorar essa concepção de justiça, positivando-a, mas sim compreendê-la em seu contexto. Acompanhando essa concepção, a carta consiste em intimidação que antecede ao ato (saque violento).

b) Na construção dessa imagem, há características que são exploradas e atribuídas ao Cangaço e aos cangaceiros, tal como segue (o candidato deverá explicar apenas uma característica):

- **violência:** os cangaceiros fotografados olham diretamente para a câmera, estão "paramentados", ou seja, expõem suas roupas e suas armas, expressando não terem problema algum com a associação de sua imagem à violência. Sua imagem deve estar associada à violência, pois essa era concebida como necessária diante do latifúndio e da espoliação camponesa. Para essa compreensão, que justificava o Cangaço, a vida no sertão era dura, o cangaceiro era, então, a expressão do "sertanejo forte";
- **ação organizada**: os cangaceiros posam para a fotografia e, em cada uma das fileiras, as armas estão sendo seguradas do mesmo modo. A imagem geral é a de um bando, não de um bando qualquer, mas de um bando organizado, coeso e homogêneo (as vestimentas, que são as mesmas, quase como um "uniforme", colaboram para a imagem de coesão e homogeneidade). Nesse sentido, desqualifica-se a ideia de desordem social promovida pelo Estado, quando se atribui ao bando o oposto: o ordenamento, a disciplina e a liderança.
- **masculinidade e/ou heroísmo**: a fotografia apresenta apenas homens. Embora o bando contasse com a presença de mulheres em seu cotidiano e a mais famosa delas tenha sido Maria Bonita, é fundamental lembrar que essa mulher, quando aparece nas fotografias, se coloca

na posição de "companheira de Lampião". No caso da fotografia apresentada, a masculinidade domina o plano e a visualidade do registro. Dessa masculinidade explicitada advém o objetivo maior: explorar a valentia, a virilidade e o heroísmo desses cangaceiros.

265) Gab: FFFVF

266) Gab: B

267) Gab: A

268) Gab: D

269) Gab: A

270) Gab: C

271) Gab: A

272) Gab: B

273) Gab: D

274) Gab:

I- Na Revolta da Vacina, os manifestantes se posicionaram contra a vacinação obrigatória, posto que esta era vista como uma invasão de domicílio, um desrespeito ao corpo feminino, um atentado contra a privacidade e a livre determinação. Por outro lado, o movimento também era contrário a derrubada dos cortiços no centro do Rio de Janeiro, derrubada esta que "empurrou" a população mais pobre para locais periféricos, com moradias precárias e sem infraestrutura.

II- O Candidato deverá ser capaz de apontar que os participantes da Guerra do Contestado eram contrários a desapropriação feita para a construção da ferrovia SP-RS e se rebelavam contra a pressão dos grandes proprietários sobre os trabalhadores rurais. Além disso, desejavam preservar os valores da monarquia até a volta de D. Sebastiao.

275) Gab: B

276) Gab: D

277) Gab: D

278) Gab: A

279) Gab: C

280) Gab: B

281) Gab: B

282) Gab: D

283) Gab: A

284) Gab: D

285) Gab: E

286) Gab: D

287) Gab: 23

288) Gab: C

289) Gab: D

290) Gab: E

291) Gab: C

292) Gab: D

293) Gab: B

294) Gab: A

295) Gab: 05

296) Gab: A

297) Gab: E

298) Gab: D